

# Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XVII RIO DE JANEIRO

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES N.º 77

N. 4.976

## MAPA ESPECIAL DA INVASÃO DA ALEMANHA E DA BELGICA



### HOJE

NA SETIMA PAGINA:

PRIMEIRO CAPITULO DE:

### “As Confissões de Moll Flanders”

UM FOLHETIM SENSACIONAL

### NA MARCHA DOS ACONTECIMENTOS

## A Alemanha Vai Cair Aos Pedacos

OS PAISES LATINO-AMERICANOS PARTICIPARÃO DA CONFERENCIA DA PAZ

WASHINGTON, 2 (Por John Higtower, da A. P. — Anuncia-se que os chefes aliados admitem como provável que a Alemanha caia aos poucos, isto é, exército por exército de preferência a cessar repentinamente a luta, rendendo-se.)

Os termos para o armistício com a Alemanha, por sua vez, tiveram o beneplácito da Rússia, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e já estão prontos para serem usados em ambos os casos.

Incluído-se com a cláusula da rendição incondicional, eles também contem rigorosas determinações para que a derrotada Alemanha se transforme numa nação prisioneira por um período indefinido de ocupação estritamente militar.

O destino da Alemanha após esse período de ocupação militar — existem varias previsões no sentido de que esse período deve se prolongar durante muitos anos — assim como, suas condições.

(Conclue na 10ª pag.)

### O 1.º EXERCITO AMERICANO SOB O COMANDO DE HODGE

## A 43 MILHAS DE BRUXELAS

ESTÃO SENDO ELIMINADOS OS PEQUENOS BOLSÕES NAZISTAS — SAINT VALERY CAIU SEM RESISTENCIA — ABANDONAM A LINHA MAGINOT NA REGIÃO DE LORENA

COM O 1.º EXERCITO AMERICANO, 2 (De Montague Taylor, correspondente especial da Reuters) — As forças blindadas e a infantaria do primeiro exercito norte-americano, sob o comando do general Hodge, estão agora invadindo profundamente pelo interior de Belgica, depois de haverem cruzado a fronteira, hoje, em Maubeuge e de haverem alcançado Tournai, apenas a 13 milhas de Bruxelas.

meiro exercito americano, o exercito alemão foi quase completamente varrido da França. O ritmo e vigor do avanço aliado tem sido aniquilador e as alemães são forçados a ariscar seus transportes nas rodovias à luz do dia, oferecendo assim excelentes alvos às torças aéreas aliadas.

Podê-se agora revelar oficialmente que a entrada do 1.º exercito americano em Paris se deu 8 dias antes da data prevista. Desde então, o 1.º exercito avançou mais de 120 milhas em 8 dias. O numero diário

(Conclue na 10ª pag.)

mente que a entrada do 1.º exercito americano em Paris se deu 8 dias antes da data prevista. Desde então, o 1.º exercito avançou mais de 120 milhas em 8 dias. O numero diário

(Conclue na 10ª pag.)

J. E. de Macedo Soares



J. E. de Macedo Soares

**T**RANSCORRE amanhã a data aniversária de José Eduardo de Macedo Soares. Antigo diretor desta folha, que fundou, seu nome ainda continua a prestigiar a nossa coluna de honra. E que nos orgulhamos de tê-lo ainda, nesta casa como uma bandeira que memoráveis campanhas democráticas cons-

(Conclue na 10ª pag.)

### O PREMIER ANUNCIA EM PROCLAMAÇÃO OFICIAL

## A FINLANDIA RENDEU-SE!

O Governo de Helsinki Diz Que a Alemanha Está Perdida e Acusa o Antigo Presidente Rity de Responsavel Pela Aliança Fino - Alemã — As Tropas Germanicas Convidadas a Abandonar o Pais

ESTOCOLMO, 2 (Reuters) — O primeiro ministro finlandês, Hackzell, falando ao povo do seu país pelo radio, declarou que a Dieta discutira hoje a questão do restabelecimento da paz entre a Finlândia e a URSS. “A situação militar e politica tornara necessario para nós tentar encontrar uma solução” — declarou Hackzell, acrescentando: “Em abril, a situação não era tão má, mas, em resultado da ofensiva soviética de junho, nossas forças foram obrigadas a efetuar uma retirada. A situação militar tornou-se também pior para a Alemanha, que terá de empregar todas as forças disponíveis para a defesa de seu proprio territorio. Grande parte dos militares alemães já não acredita na vitória. Começou, portanto, uma nova fase nas relações germano-finlandesas. A Alemanha está na iminência de perder a orla meridional do golfo da Finlândia. Do ponto de vista alemão, a frente finlandesa é importante. O acordo germano-finlandês de 1941 era de natureza militar e não politico. A Alemanha queria que continuassemos a guerra com a Rússia. Não era possível

para a Alemanha nos fornecer ajuda suficiente. O presidente Rity era pessoalmente responsável pelo acordo com a Alemanha. Esse acordo já caducou.”

“Em vista da modificação da situação militar e do desejo de paz do povo, o governo considerou de seu dever procurar

nova aproximação com o governo soviético. No dia 29 de agosto, em Estocolmo, os representantes soviéticos foram sondados sobre a possibilidade de ser recebida uma delegação finlandesa para discutir as condições de armistício.

O governo finlandês resolveu pedir aos alemães que retirem

(Conclue na 10ª pag.)

### ACREDITA-SE EM NOVA YORK

## FIM DA GUERRA EM 4 SEMANAS

NOVA YORK, 2 (De Robert Vivian, da Reuters) — Em virtude dos acontecimentos registados nas ultimas 48 horas, círculos militares extra-oficiais acreditam na possibilidade de obter a vitória dentro de tres ou quatro semanas.

Toda as indicações aqui recebidas reforçam a crença em que o general Eisenhower está concentrando seus exercitos para o golpe decisivo.

O “New York Times” divulga a seguinte opinião: “O exercito alemão não está recuando em boa ordem na França, como era o caso em novembro de 1918. Ele sofreu uma derrota absoluta final. Está começando a Batalha da Alemanha.”

Espera-se que o terceiro exercito norte-americano atravesse a fronteira alemã neste fim de semana, iniciando assim a batalha final.

Um observador militar de Washington comenta: “Está se esboçando uma batalha infernal.”

(Conclue na 10ª pagina)

### COM A JUNÇÃO DOS EXERCITOS DE TOLBUKIN E MALINOVSKY

## DOMINIO COMPLETO DE TODA A RUMANIA

Prepara-se Agora o Assalto á Bulgária — Imensas as Perdas Germanicas

MOSCOW, 2 (De Henry Shapiro, correspondente da U.P. — Os exercitos do marechal Malinovsky, que operam ao sul da Rumania, ao longo do Danubio, estabeleceram junção com os exercitos de Tolbukhin ao sul de Drobudja e se dispõem a realizar novas operações, possivelmente para a Bulgária, e, como resultado da li-

gação dessas forças, os russos estão no momento dentro de largo trecho da fronteira rumeno-bulgara. Espera-se que essas circunstancias levem a Bulgária a tomar uma decisão sobre sua attitude o quanto antes. O governo russo, depois de rejeitar a declaração de neutralidade do governo de Bulgarianoff, espera o pronuncia-

mento do novo governo bulgaro.

Embora aparentemente tivesse cessado toda a resistencia organizada dos alemães na Rumania, com a destruição do grosso das forças alemãs ali, assinalam-se ainda ferozes encontros nas florestas nas faldas dos montes Carpato e Al-

(Conclue na 10ª pag.)

### Reportagens Exclusivas do DIARIO CARIOCA Nesta Edição;

SOB AMEAÇA DE PARALISAÇÃO AS FABRICAS, USINAS ELETRICAS, BONDES, TRENES E AUTOMOVEIS

O QUE FAZER PARA VENCER A CRISE?

Na 3.ª pag.

Do Coração de Berlim Para o Sertão do Paraná

EXTINGUE-SE NA SOLIDÃO DE UMA FAZENDA O ESPLENDOR DE UMA CARREIRA POLITICA

Na 2.ª Pag.

Questões de Fronteiras e a Fraternidade dos Povos Vizinhos

ENTREVISTA COM O GENERAL EDUARDO ZUBIA

Na 2.ª Pag.

DO CORAÇÃO DE BERLIM PARA O SERTÃO DO PARANÁ

COM as feridas ainda sangrando da feroz luta que vinha de travar, a Alemanha logo após o armistício, viu-se a braços com a miséria e com a fome...

to de que, em caso de insucesso, nada teria a perder, visto que nada arriscaria. Não ignorando o ressentimento do povo alemão em virtude das obrigações que lhe haviam sido impostas pelas potências aliadas...

PRESIDENTE DO PARTIDO DEMOCRATICO NO REICHSTAG — MEMBRO DA CAMARA DOS PARES DO REINO DA PRUSSIA — DUAS VEZES MINISTRO NO GOVERNO DE HINDENBURG — DELEGADO DA ALEMANHA NA LIGA DAS NAÇÕES — NÃO TEM DIREITO DE VIVER NA "GROS DEUTSCHLAND" OS FILHOS DA RAÇA MALDITA — QUANDO A DEMOCRACIA DAVA A IMPRESSÃO DE DECLÍNIO — ERICH KOCH - WESER RELEMBRADO PELA NOSSA REPORTAGEM

de lutar contra a hostilidade do meio ambiente. QUEM É ERICH KOCH-WESER

O DIARIO CARIOCA recordou, a dias, a historia de Erich Koch-Weser.

Quando, em 1933, desembarcava no Brasil certa familia alemã, ninguém adivinhava a tragedia que principiava a desenrolar-se no palco do Velho Mundo...

Quando, em 1933, desembarcava no Brasil certa familia alemã, ninguém adivinhava a tragedia que principiava a desenrolar-se no palco do Velho Mundo...

Na qualidade de prefeito de Kassel, tornou-se membro da Camara dos Pares do Reino da Prussia.

Democrata de natureza e por convicção, desenvolveu intensa atividade partidária, pelo que, instalada a Assembléa Nacional Alemã, de Weimar, após a queda da monarquia, foi eleito em 1919 deputado.

De 1919 a 1922, sob o governo Ebert, esteve à frente do Ministério das Relações Exteriores, onde prosseguiu na obra de conciliação dos elementos divergentes, a fim de poupar a Alemanha de uma catastrophe.

(Conclua na 10ª pag.)

REPORTAGEM DE J. MATHIAS JR. (Da série "As Grandes Reportagens exclusivas do DIARIO CARIOCA")

ca e espiritualmente mutilados, curvando-se sob o peso da amargura ao verificarem, na retaguarda, a inutilidade do seu sacrificio de sangue.

Não tardou, contudo, que a nação alemã, qual novo Fenix, resurgisse das proprias ruínas, para integrar-se em um mundo de trabalho e de cooperação.

A República ensaiava os primeiros passos em trilha certa e já obtinha para a reconstrução do país, o auxilio até dos inimigos da vespéra.

Parecia avizinhar-se a idade de Ouro, em que, olvidados os odios e os interesses mesquinhos, imperariam a compreensão mútua, a fraternidade e o desejo de colaboração na obra comum da felicidade universal.

NUVEM NEGRA NOS CEUS DA EUROPA

Os homens de boa vontade haviam esquecido, porém, que o destino é caprichoso.

Assim é que, no cenário político da Alemanha, apareceu um súbita imbuído de estranhas idéias e animado por desmedida ambição de poder.

Fracassado pintor, vagabundeava pelas ruas de Munich, quando a guerra veio salvá-lo da inanição, porquanto ingressou na "Reichswehr", onde a sua aptidão pessoal não o levou além do posto de cabo.

Uma vez desmobilizado, verificando a confusão reinante no país, lançou-se à aventura, cer-

deixavam transparecer o que fariam quando Adolf Hitler materializasse o seu sonho, com a conquista do poder.

Enquanto isso, o marechal von Hindenburg, mal podia sustê-lo na presidéncia da Alemanha ante o ardor das lutas iniciadas pelos partidos e ante o descalabro financeiro, que culminara na crise de 1931, com o fechamento de numerosos bancos. Corria o sangue nos campos e nas ruas da cidade. Era a anarquia. Era o terror.

Acabrunhado ao peso dos 85 anos e falho de energias, não teve outro recurso o herói de Tannenberg senão convidar o chefe do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães para assumir a chancelaria. Hitler aceitou-a incontinenti. Estava dado o primeiro passo em direção à chefia suprema da Alemanha.

A repressão aos adversários

as eleições. Si-lo agora senhor absoluto do poder no país.

O ANTI-SEMITISMO

Mais do que ninguém, Hitler compreendeu o poder da mistica sobre as multidões. Assim, para a consecução dos seus fins, induziu o povo alemão a acreditar em diversos mitos.

Entre estes situou o da pureza da raça ariana, da qual os alemães seriam os unicos e legítimos representantes sobre a face da terra. Qualquer outro sangue, por ser degenerado, deveria ser repellido. Mas, na escala descendente, o sangue judeu seria o pior, porque, no seu conceito, é o sangue de "cães" e de "porcos".

Rosenberg tornou-se o apostolo do arrianismo e, auxiliado por Ludendorff e outros, intensificou a campanha anti-semita dentro das fronteiras alemãs.

vivem fraternalmente com os brasileiros.

Stephan Zweig, escritor judeu tragicamente desaparecido com sua esposa em Petropolis, revelou sua gratidão com um livro sobre a nossa terra e a nossa gente, "Brasil, país do futuro!"

E assim, tantos outros, de formas diversas, testemunharam o seu reconhecimento e buscam corresponder à nossa generosa acolhida.

DE BERLIM PARA O SERTÃO PARANAENSE

Entre os numerosos judeus alemães que abandonaram a pátria por motivos políticos, religiosos ou economicos, conta-se o dr. Erich Koch-Weser, hoje fazendeiro no sertão paranaense. Havendo exercido todo o brilho da civilização europeia, havendo exercido importantes cargos na administração pública de seu país e tendo sido advogado na Corte de Apelação de Berlim, Koch-Weser, com sua familia, tudo abandonou para mergulhar no recesso das florestas tropicais e, destarte, com a idade já avançada, recomeçou a luta pela existência. Esse passo não só indica a coragem de deixar o luxo das capitais europeias como também a energia para enfrentar o desconhecido



Estes aqui Nicola Cristinasen, chefe da espiagem nazista no Brasil, e seus cúmplices Gerhard Schaefer e Ulrich Weber, que, naturalmente, fiscalizam suas atividades do antigo líder democrático alemão.

a simpatia dos grupos do centro, em luta com a esquerda.

Alguns anos depois, os membros do National Sozialistische Deutsche Arbeiterpartei já se apresentavam como um Estado dentro do Estado, com sua própria justiça e com a sua própria força armada, constituída pelas Tropas de Assalto, e

não se fez esperar, e principiou com violência. O Reichstag foi incendiado à sua ordem, e os comunistas, acusados do crime, foram declarados fora da lei. Apontados os judeus e os católicos como interessados em conspirarem contra a segurança do Estado, moveram-lhes acesa perseguição.

Ainda pela violência venceu

procurando, mais tarde, nela interessar o mundo inteiro.

Em 1933, o chanceler conseqüiu do presidente von Hindenburg a assinatura da primeira lei contra os judeus, apesar do proprio chefe do governo estar ligado a eles até por laços de familia. E outras leis vieram, cada vez mais implacáveis.

Os judeus foram proibidos de exercer as profissões liberais, de transitar em determinadas ruas, de penetrar em edificios publicos. Seus bens foram confiscados. Milhares de homens, de mulheres e de crianças marcharam para os campos de concentração, celebrizados pelo seu grande rigor, onde sucumbiram à fome, de trabalho, e nas camaras de gás, após torturas inimagináveis.

Esqueciam, porém, os nazistas, no seu sadismo, que 100.000 judeus lutaram nas fileiras germanicas na Primeira Grande Guerra Mundial, dos quais 42.000 perderam a vida e milhares de outros ficaram inválidos.

Esqueciam, porém, os nazistas que a Alemanha atingira posição destacada no domínio da cultura tão somente pela cerebração privilegiada de um Einstein, fulgindo na ciencia como também nas letras e nas artes, pelo concurso que os filhos de Israel lhe haviam emprestado.

Esqueciam, porém, os nazistas que muitos indivíduos da "raça maldita" haviam integrado e auxiliado a vitória do seu partido.

Rosenberg, Ludendorff, Streicher, Frick, Himmler, Baldur von Schirach e outros se deliciarão com os "programas" realizados, decupando-se perante a consciência universal com a "defesa do Estado" para a perpetração desses monstruosos crimes.

EXODO EM MASSA

Aos primeiros vislumbres da encarnizada campanha de extermínio que então seria empreendida, judeus sem conta, de todas as condições sociais, partiram para o exterior, à procura de um abrigo contra a secura de sangue dos partidários de Hitler. Muitos destes ignoravam mesmo a sua ascendência semita, posto que os latavós, ou ascendentes ainda mais remotos, é que haviam tido nas artérias uma gota de sangue da "raça excrevável".

Em todos os continentes, os foragidos encontraram seguro refugio e, com o gesto de hospitalidade, numerosos países auferiram reais vantagens, porque cientistas, historiadores, literatos, artistas, filosofos, etc., foram aumentar o seu tesouros culturais.

BRASIL, PAÍS DO FUTURO!

No Brasil, onde quase não ha preconceitos de raça, cor, ou de religião, os emigrados do III Reich tiveram, em elevado numero, a almejada guarida, tendo-se radicado entre nós e aqui

ULTIMA HORA ESPORTIVA

NÃO TERMINOU O JOGO FLUMINENSE x VASCO

Estão vencendo os Tricolores Por 2 x 1 e Faltam Oito Minutos

O estadio do Fluminense apaixonou ontem, uma enchente formidável. Uma assistência numerosíssima e entusiasta afilou ao local da maior batalha esportiva do ano.

O tricolor, uder victo, ia enfrentar o Vasco, vice-líder.

BOM JOGO

A partida, desde o primeiro momento, foi das mais renhidas. As duas equipes se atraram à luta com incoincido ardor. Inicialmente o Vasco entrou jogando melhor; entretanto, depressa os locais melhoraram e, apesar dos vascoinos terem feito um goal, o fator chance não permitiu que o placard fosse igualado.

Na etapa final continuou o jogo local jogando com mais acerto e o empate não se fez esperar. A violência, porém, é que acompanhava o desenrolar da refrega e motivava apreensões. E, aos 37 minutos, depois do Fluminense conquistar o seu segundo goal, registouse um autentico conflito.

NÃO TERMINOU A PARTIDA

Justamente quando os jogadores tricolores se abraçavam em regozijo ao feito adquirido com grande esforço e sacrificio, um gesto de Alfredo, que agrediu um adversário, deu inicio a uma autentica batalha campal.

A policia entrou em campo e o jogo não pôde ser mais reiniciado ao atingir os minutos de praxe.

As cenas lamentáveis assistidas após a conquista do segundo ponto dos locais, são dignas de censuras. Alfredo foi preso em pleno gramado e varios jogadores de ambos os quadros, se empenharam até em lutas corporais.

O jogo deverá prosseguir terça ou quarta-feira, segundo o que resolver a F.M.F.

VANTAGEM LUSTA

O Fluminense sempre se mostrou mais agressivo. Ao contrario do que se esperava, o seu ataque superou a defesa e, para completar a surpresa, a defesa do Vasco jogou bem melhor que a sua linha ofensiva.

OS MELHORES

Do Fluminense: Norival, Raul Rodriguez e Bigode, na defesa. Quanto aos atacantes todos jogaram bem, até mesmo Bazarria, que dava a impressão de estar bem contundido.

Entre os vascoinos vale a pena destacar: Rafanelli, Boca-cochea e Alfredo, apesar de violento. No ataque apenas Ademir e Chico brilharam.

Jogadores violentos: Alfredo, Bigode, Moraes, Sampaio e Boca-cochea.

O ARBITRO

Dirigiu o jogo o sr. Duival Caldeira que marcou o jogo sem apuros, porque não tomou conhecimento das jogadas bruscas. Por essa razão, indiretamente, foi culpado pelo que aconteceu. Deixou o jogo correr solto e não se mostrou energico. Bigode iniciou as hostilidades e Alfredo, Moraes e Sampaio, além de outros, souberam se aproveitar da fraqueza do juiz.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituídas: VASCO — Oncinha; Sampaio e Raffanelli; Alfredo, Boca-cochea e Argemiro; Djalma, Lelé, Ademir, Jair e Chico. FLUMINENSE — Batatais; Norival e Moraes; Raul Rodriguez, Espinelli e Bigode; Pedro Amorim, Bazarria, Magnones, Simões e Pinhegas.

1º TEMPO

O jogo é iniciado com evidente nervosismo. As ações se desenvolvem sem brilho. O primeiro ataque perigoso pertence ao Vasco, chutando Ademir para fora. Somente aos 10 minutos a peleja começa a impressionar.

Aos 12 minutos a defesa do tricolor num lance de perigo permanece imóvel e Lelé arrebatou com êxito, marcando o 1º GOAL DO VASCO

2º GOAL DO VASCO

Reage o bando local e Pinhegas perde magnifica ocasião de finalizar, afirmando a bola para fora. A defesa vascoína contém

com energia e segurança, evitando o empate. O Vasco sempre contra-atacou e, embora em menor numero de vezes, o arco de Batais esteve em perigo. O jogo, tecnicamente, transcorre falho, destacando-se o melhor desempenho do ataque tricolor, que perde duas excelentes oportunidades de fazer goals.

O arco guarnecido por Oncinha passou maus momentos. Os arremessos finais dos tricolores foram quase sem direção e o tempo terminou com o escure de 1x0, favorável ao Vasco.

2º TEMPO

O Fluminense reinicia as ações com a mesma intensidade da etapa anterior. Durante os 10 primeiros minutos os locais dominaram amplamente, sem resultado pratico. O jogo adquire violência e Alfredo e Bigode trocam repetidos pontapés. Quando transcorrem 20 minutos ao fazer brilhante defesa Oncinha contende-se, sendo o jogo interrompido. Registra-se um ataque do Vasco e o arco de Batais só por milagre não é vencido. São passados 20 minutos e os atacantes do Fluminense persistem.

Finalmente, aos 27 minutos, numa confusão, Pedro Amorim, de cabeça, marca o 1º GOAL DO FLUMINENSE. Reage, agora, o Vasco e a defesa local se vê obrigada a trabalhar muito.

Aos 38 minutos, Norival, de longe atrai em goal. A bola faz um circulo e se aninha no arco de Oncinha. Estava feito o 2º GOAL DO FLUMINENSE

Os jogadores do tricolor abraçam-se e numa confusão tremenda verificando-se inumeras brigas entre os jogadores. A policia entra em ação e o jogo é interrompido. Lamentáveis cenas são assistidas e o arbitro se vê obrigado a não prosseguir a refrega.

Faltam 8 minutos e o score é de 2x1, a favor do Fluminense. VENCIDA PELO VASCO A PRELIMINAR

No cotejo dos aspirantes o Vasco venceu o tricolor pelo score de 3x1.

Foi arremessada a importancia de Cr\$ 166.940,50.

UMA ENTREVISTA SOBRE:

Questões de Fronteiras e a Fraternidade Dos Povos Vizinhos

FALA AO "DIARIO CARIOCA" O GENERAL EDUARDO ZUBIA, DA DELEGAÇÃO DO URUGUAI

"Embora a Alemanha de Hitler Es seja Sendo Batida, é Necessario Que Permaneçamos Vigilantes Contra a Serpente Fascista, Que Pode Ressurgir das Cinzas Desta Guerra. — Nosso Hemisferio, Imune de Influencias Anti-Democraticas, Precisa Contribuir Generosamente Para a Reconstrução do Mundo"

O GENERAL EDUARDO ZUBIA, DIRETOR DO INSTITUTO GEOGRAFICO MILITAR DO URUGUAI, CHEFE DA COMISSÃO DE LIMITES URUGUAI-BRASIL, ESTÁ NO RIO, COMO CHEFE DA DELEGAÇÃO DE SEU PAÍS AO CONGRESSO DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA, EDUARDO ZUBIA, DO DESEMPENHO DE SUA FUNÇÃO EFETIVA, PRIVANDO COM OS COLEGAS BRASILEIROS, TORNOU-SE UM ENTHUSIASTA DO BRASIL. ADEMAIS, É UM FRONTEIRISTA. NASceu NO DEPARTAMENTO DE ROCHA E SEU "PUEBLO" VILLA CASTILLOS, ESTÁ FRENTE A FRENTE A SANTA VITÓRIA DO PALMAR. TEM ALGO DE BRASILEIRO, ASSIM COMO OS Nossos PATRIOTAS DAQUELAS PARAGENS POSSUEM ALGUMA COISA DE URUGUAIOS. JULGAMOS PORÉM QUE A PRINCIPAL E MAIS BELA VIRTUDE DO GENERAL ZUBIA É A SUA PROFUNDA CONVICÇÃO DEMOCRÁTICA.



"Herdamos de Artigas o grande caudillo democrático, nosso amor à liberdade e a fraternidade entre homens e povos" declarou ao DIARIO CARIOCA o general Eduardo Zubia.

A SEGURANÇA DAS AMERICAS

Sem dúvida os nossos povos vivem harmoniosamente, noteados pelos mesmos sentimentos políticos, de amor à liberdade e de repulsa a toda espécie de opressão interna ou externa. Mas os inimigos da Democracia, embora estejam em face da derrota da Alemanha de Hitler, procuram de certo, por toda parte e inclusive em nosso continente, alimentar sobrevivências fascistas. Perguntamos ao general Zubia se não acreditava nesse perigo e ele nos respondeu: — É difícil desfazer os laços de amizade que nos estreitam. Mas é necessario que estejamos sempre vigilantes. Quando guermos extinguir nenhumas "cobras venenosas, tocamos fogo nas moitas onde elas se escondem. E, não raro, finda a queimada, quando julgamos que o perigo desapareceu, surgem das cinzas ainda quentes algumas delas, prontas para o ataque. As serpentes nazistas são perigosas e ainda rastejam, ocultas, por onde menos esperamos. E estas serpentes são da espécie mais traiçoeira. Para salvaguardar os principios Democráticos e para que o Hemisferio Ocidental contribua valiosamente na construção de um mundo melhor é preciso que continuemos todos unidos na defesa do nosso patrimonio economico e politico. O vosso grande chanceler Rio Branco, homem de impressionante lucidez, compreendeu, ha muitos anos, a importancia, para a fraternidade de nossos povos, da solução dos problemas de fronteiras. Resolvidos esses problemas é possível haver entre nações vizinhas o necessario ambiente de confiança e tranquilidade.

Encerrando a entrevista o general Eduardo Zubia declarou que a delegação uruguaia cabia manifestar que de sua permanencia no Brasil, por motivo da Segunda Reunião de Geografia e Cartografia, levava gratissima recordação, pelas inolvidáveis atenções recebidas do povo brasileiro de sua imprensa, e de seus representantes oficiais, o que veio mais uma vez evidenciar os sentimentos de sincera amizade que unem brasileiros e uruguaioes.

Logo no inicio da palestra nos referimos aos sentimentos democraticos dos uruguaioes e o general Zubia nos respondeu: — Herdamos esses sentimentos do maior dos nossos patriotas: que foi Artigas. O ideal democratico constituiu sempre, a orientação de toda a sua atuação politica. Artigas, como todos os homens publicos, teve inimigos. E os seus inimigos foram, por vezes, particularmente ferrenhos. Mas ninguém de boa fé poderia jamais negar o grande amor que sempre teve aos ideais de liberdade e de igualdade. Artigas foi um dos maiores caudillos democraticos da America. E o povo uruguaio ainda hoje mantém a tradição que ele deixou. Daí a repulsa que nós uruguaioes devotamos ao fascismo e a tudo que é anti-democratico.

Logo no inicio da palestra nos referimos aos sentimentos democraticos dos uruguaioes e o general Zubia nos respondeu: — Herdamos esses sentimentos do maior dos nossos patriotas: que foi Artigas. O ideal democratico constituiu sempre, a orientação de toda a sua atuação politica. Artigas, como todos os homens publicos, teve inimigos. E os seus inimigos foram, por vezes, particularmente ferrenhos. Mas ninguém de boa fé poderia jamais negar o grande amor que sempre teve aos ideais de liberdade e de igualdade. Artigas foi um dos maiores caudillos democraticos da America. E o povo uruguaio ainda hoje mantém a tradição que ele deixou. Daí a repulsa que nós uruguaioes devotamos ao fascismo e a tudo que é anti-democratico.

Entusiasmado da cordialidade que une os nossos povos, o general Zubia enaltece o ambiente de franco entendimento e confiança absoluta em que se realizaram todas as fases do trabalho.

— Isto significa — esclarece o general Zubia — de modo claro e definitivo, que a America constitui uma unidade geografica e sentimental e que a fraternidade de nossos povos não é uma coisa vã e sim um sentimento real e alguma coisa de concreto.

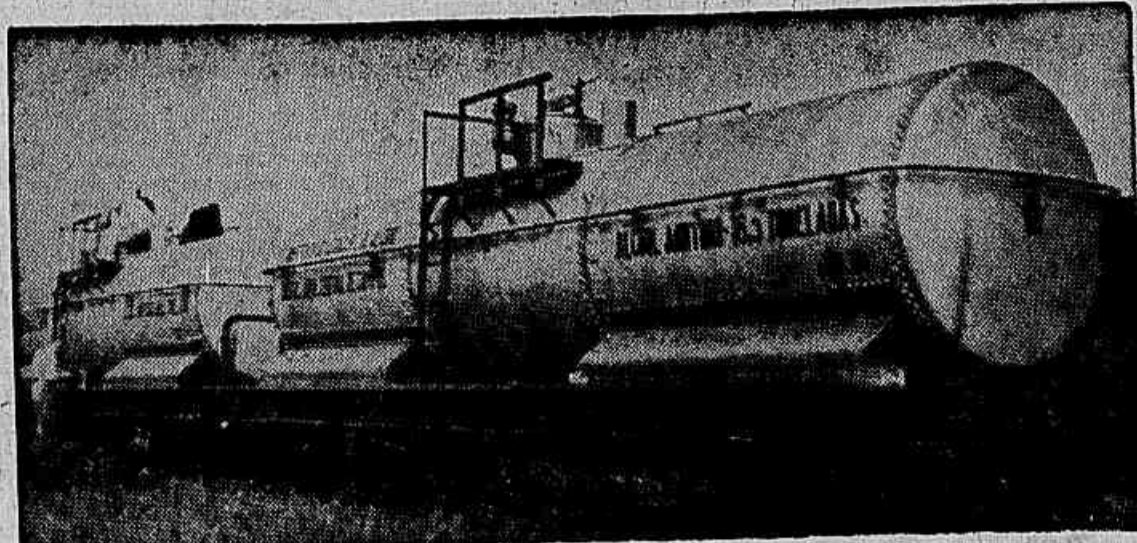
— O Congresso de Geografia e Cartografia Agora o general Zubia passa a falar do Congresso de Geografia e Cartografia: — O Congresso de Geografia e Cartografia do Rio de Janeiro teve um rendimento consideravel. A 27 de dezembro de

# SOB AMEAÇA DE PARALISAÇÃO

## FABRICAS, USINAS ELETRICAS, TRENDS, NAVIOS E AUTOMOVEIS

### O QUE FAZER PARA VENCER A CRISE

Na Avenida, o povo sente a falta de combustíveis através da escassez da gasolina, que é o combustível normal dos automóveis e ônibus. Mas o drama desta matéria prima não importa na vida moderna é muito mais vasto e mais profundo. A crise dos combustíveis atingiu principalmente a estrutura industrial do país, embora isso não se perceba aqui fora. Antes dos automóveis, as fábricas sofreram as consequências do fenômeno. Lembramos que, desde 1938, o álcool anidro (em defesa da própria indústria) era misturado com gasolina em modo obrigatório. Isto, de certo modo, representou uma compensação pequena que seja. Enquanto isto, as caldeiras e os motores das fábricas que trabalhavam com os óleos Fuel e Diesel foram apanhados pela crise de modo brusco. Não previmos em tempo as dificuldades que a guerra nos poderia trazer, e não cuidamos de economizar ou importar mais durante a bonança para realizar os necessários estoques de combustíveis... Não obstante se saber que os combustíveis representavam 54% da tonelagem em nossa importação.



Aqui temos um carregamento de álcool anidro, o sucedâneo nacional da gasolina. Enquanto não transformarmos o petróleo do Lobato em realidade de tal carburante. No Nordeste, ele é queimado pelos automóveis e caminhões

com a gasolina, o que representava todavia menos de 2% do volume de importação dos combustíveis e iluminantes líquidos. Por fim, tínhamos as matas, de onde podíamos obter lenha e fazer carvão vegetal em maior escala do que até então. E não esqueçamos que o carvão vegetal é o combustível que, tradicionalmente, alimenta os altos fornos da nossa pequena siderurgia... E evidente que, em tais circunstâncias, qualquer transtorno na importação dos combustíveis deveria trazer para nós imediatas e graves dificuldades, algumas delas irreversíveis!

**ONDE SÃO QUEIMADOS O CARVÃO E O PETROLIO**

Como está sendo queimado entre nós esse volume tão significativo de combustíveis sólidos

As nossas estradas de ferro, por exemplo, queimam (imaginemo-nos sob um clima suavíssimo de paz pelo menos aparente...) 54% do carvão importado. Cerca de 27% desse mesmo carvão são destinados à marinha mercante, 13% à fabricação de gás, sem o que a quinta parte mais favorecida do Rio passaria a cozinhar também com lenha como toda gente! E 5% a diversas indústrias.

Quando a gasolina, devemos notar que existem no país cerca de 300 mil veículos a motor (sem falar nas embarcações). Cerca de 58% deles são automóveis de passageiros, 38% caminhões, 6% de ônibus e 3% de motocicletas.

Agora os pequenos barcos, existem diversos navios em nossa frota marítima que consomem derivados de petróleo. Em 878 cidades brasileiras, incluindo capitais como Recife, Porto Alegre, Belem, Fortaleza, Natal, Florianópolis, Paraíba, Maceió, Aracaju, Vitória e outras, funcionam usinas termicas, que queimam carvão mineral, óleo combustível ou lenha.

As nossas fábricas de vidros, as nossas oficinas de metalurgia, os nossos estabelecimentos de cerâmicas, as nossas usinas de alimento e outros ramos diversos da nossa indústria têm no óleo a fonte principal de suas calorias.

São esses os pontos vitais da economia do país dependente, numa proporção sensível, dos combustíveis procedentes do exterior. A escassez em sua importação, portanto, significava uma crise de consequências

profundas no conjunto da vida brasileira.

**AS CIFRAS MOSTRAM CRUAMENTE A CRISE**

Os prenúncios da crise apareceram em 1941, antes mesmo dos Estados Unidos serem arastados à guerra. Já naquele ano — para nós sob uma neutralidade que permitia à 5ª coluna os mais variados idílios — a importação de carvão mineral, que tradicionalmente recebíamos da Inglaterra, caiu a 1 milhão e 58 mil toneladas, cerca de 33% menos do que havíamos importado em 1939. Ao mesmo tempo, a importação dos combustíveis e iluminantes de petróleo, depois de ter ascendido em 1939 a 1 milhão e 296 mil toneladas, declinou a 1

**O Esforço de Guerra No Setor dos Combustíveis Tornou-se Verdaderamente Dramatico — Na Guerra, a Importação Anual de Carvão e Petróleo Reduziu-se a Menos de Meta-de do Que Recebiamos Nos Anos de Paz — As Nossas Minas de Carvão Produziram Em 1943 Mais 1.127.000 Toneladas do Que Em 1938 — O Gasogenio e o Alcool-Anidro Na Guerra e Na Paz**

## A Falta de Moradias

OPINA SOBRE O ASSUNTO O SR. ALCIDES BROWN — AFLUEM PARA A CAPITAL OS REFUGIADOS DA GUERRA E OS BRASILEIROS DO INTERIOR — FAZER COM QUE AS CONSTRUÇÕES EM OUTROS BAIRROS SEJAM MAIS BARATAS QUE EM COPACABANA



O sr. Alcides Brown expõe ao jornalista as razões da crise de moradias

Depois de ouvir, sobre o momento problema da habitação, varias pessoas autorizadas, como sejam os Drs. Telio Bogado, Alvaro Borba Gadret, José da Silveira Pontual, e C. F. da Costa Ribeiro, delibermos entrevistar sobre o mesmo assunto o sr. Alcides Brown, que desde longa data milita no mercado de imóveis do Rio de Janeiro e ultimamente vem realizando diversas incorporações, podendo assim, referir-se com propriedade e conhecimento de causa às razões que nos levaram a esta crise e às possíveis soluções para a mesma. Inquirido pelo jornalista, respondeu:

— Não resta duvida que algumas das causas da falta de habitações já foram apontadas nas entrevistas que o DIARIO CARIOCA obteve antes. Uma das principais, senão a principal, é, ao meu ver, o aumento da população do Distrito Federal. Por outro lado, a grandiosa obra de modernização da cidade, que de há muito se fazia necessária, determinou uma série de demolições, o que veio, juntamente com a Guerra Mundial, agravar a crise existente. E esta tornou-se de difícil solução, tendo em vista o encarecimento de todos os materiais, mão de obra e tudo mais que se faz necessário a qualquer construção, inclusive as áreas de terreno que bastante se valorizaram, especialmente na zona sul. Aliás, o aumento de preço não tem sido somente com relação aos imóveis, e sim geral, o que elevou o custo da vida, tornando obrigatória a maioração de salários de todos aqueles que trabalham na construção de imóveis, desde o pedreiro ao arquiteto.

Desse encarecimento resultou a restrição das construções, não só residenciais como também de edifícios de apartamentos, restrição essa que mais se faz sentir no que diz respeito às construções de apartamentos, em virtude das dificuldades que atualmente existem para obtenção de financiamentos. Estes são imprescindíveis a qualquer construção de certo vulto e sobretudo às destinadas ao condomínio, para que possam ser adquiridas com grandes facilidades de pagamento e a longo prazo. Não devemos, ainda, esquecer que milhares e milhares de famílias aqui aportaram vindas do exterior e do interior do país, procurando moradias, quando estas já não bastavam para a população normal da cidade. E desde aí a crise de habitações assumiu caráter agudo.

Se desde o principio as construções tivessem continuado em seu volume de antes do encarecimento do preço do metro quadrado, ou aumentado, a crise não existiria ou pelo menos seria mais suave.

Porém, como isso não aconte-



No vale do rio Tubarão, em Lauro Muller, o ar é cinzento. No seu sub-solo estão as minas de carvão, ótimo carvão brasileiro

### AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PATRIA"

## Desfila o Brasil de Amanhã Perante o Brasil de Hoje

### TERA BRILHO EXCEPCIONAL A PARADA DA JUVENTUDE

Hoje, às 9 horas, terá lugar na Avenida Rio Branco, a Parada da Juventude.

De um palanque armado nas escadarias da Biblioteca Nacional o Presidente Getúlio Vargas, acompanhado de altas autoridades civis e militares, assistirã ao imponente desfile.

As representações desfilarão em seis agrupamentos, precedidos por bandas militares, tendo à frente o Colegio Militar.

A seguir, desfilarão as delegações universitárias, acompanhadas de seus professores.

**O AGRUPAMENTO 1**

O Agrupamento 1 estará assim constituído: Colegio Lutecia, Colegio 28 de Setembro, Ginásio Ateneu Brasileiro, Colegio Independência, Colegio Metropolitan, Colegio Levargé, Colegio 2 de Dezembro, Ginásio Meier, Colegio Silvio Leite, Ginásio Maurilio Cunha, Ginásio Todos os Santos, Colegio Piedade, Instituto Profissional 15 de Novembro, Colegio Arte e Instrução, Colegio Sousa Marques, Ginásio Republicano, Ginásio Manoel Machado, Instituto Sousa Lima, Escola Commercial Afonso Celso, Colegio Bellario dos Santos, Escola Prof. Silva Freire.

**O AGRUPAMENTO 2**

Desfilará sob esta ordem o Agrupamento 2: Colegio Santo Antonio Maria Zaccaria, Ginásio São Luiz, Ginásio Rui Barbosa, Colegio Franco Brasileiro, Escola Commercial Presidencia, Inst. Nacional de Surdos-Mudos, Colegio Notre Dame de Sion, Colegio Bennet, Colegio Juruena, Colegio Aldridge, Colegio Imaculada Conceição, Colegio Santo Amaro, Colegio Ottili, Colegio Andrews, Ginásio São Marcelo, Colegio Rezende, Colegio Jacobina, Colegio Anglo-Americano, Colegio Santo Inácio, Ginásio Académico, Colegio Antonio Vieira, Escola Tec. de Com. de Botafogo, Col. Secrê Coeur de Marie, Ginásio Copacabana, Colegio Melo e Sousa, Ginásio Melo e Sousa, Colegio Mallet Soares, Ginásio Brasileiro, Cole-

gio São Paulo, Gln. Guanabara de Educação, Ginásio Rio de Janeiro, Colegio Notre Dame.

**A CONSTITUIÇÃO DO AGRUPAMENTO 3**

Terá a seguinte constituição o Agrupamento 3: M. A. B. E.; A. G. M., Ginásio Cruzeiro, Academia de Comercio, Instituto Commercial Rio de Janeiro, Instituto Commercial Brasil, Escola Tec. de Com. Carv. Mendonça, Colegio São Bento, Colegio Pedro II (Internato) Colegio Pedro II (Externato), Associação Promotora da Instrução, Colegio Frederico Ribeiro, Instituto Brasileiro de Comercio, Escola Tec. Com. Bittencourt da Silva, Curso Matos, Instit. de Resseguros (Curso Lobato).

**AGRUPAMENTO 4**

O Agrupamento 4 desfilará assim constituído: Col. Cardel Arcoverde, Ginásio Menino Jesuitas, Colegio Nacional, Ginásio Hebreu Brasileiro, Escola Tecnica Nacional, Colegio Paiva e

Souza, Escola Tec. de Com. S. Francisco, Colegio Fellsberto de Menezes, Colegio Rabelo, Escola Commercial Barão de Mesquita, Colegio Vera Cruz, Escola Tec. de Comercio Vila Isabel, Escola Commercial João Lira, Ginásio Santa Cecilia, Colegio Brasileiro de São Cristóvão, Ginásio de São Cristóvão, Colegio Pio-Americano, Instituto Prof. Getúlio Vargas, Escola Tec. Darcy Vargas, Colegio Luso-Carioca, Ginásio Pedro I, Instituto Lacerda, Colegio Cardel Leme, Colegio Santa Teresa, Escola Tec. de Comercio Santa Cruz, Escola de Comercio São Fabiano, Escola Com. Orsina da Fonseca, Escola de Comercio Marcello Dias, Escola do Comercio Estacio de Sá, Escola Commercial Cataldi, Instituto Roscio, Ginásio Renascença, Ginásio Maria Raythe, Col. Masc. do Instituto La-Fayette, Ginásio Haddock Lobo, Colegio Paula Freitas, Col. Comp. Santa Teresa de Jesus, Colegio Fem. do Instit. La-Fayette, Colegio Batista, Colegio Batista Brasileiro, Instituto Santa Rita, Colegio Santos Anjos, Colegio do Externato São José, Colegio do Internato de São José, Colegio Luiza de Castro.

**O ULTIMO AGRUPAMENTO**

O desfile encerra-se com o seguinte Agrupamento: Instituto de Educação, Escola Paulo de Frontin, Escola Rivadávia Correia, Escola Orsina da Fonseca, Inst. João Alfredo, Escola Amaro Cavalcanti, Escola Bento Ribeiro, Escola Visconde de Cairu, Inst. Ferreira Viana, Escola Souza Aguiar, Escola Visconde de Mauá, Escola de Santa Cruz.

**A SAUDAÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO**

Ao entrar na Avenida, próximo ao palanque presidencial, os porta-bandeiras de cada representação escolar desfilarão a Bandeira do Brasil, colocando-a no talabarte e mantendo-a haste do pavilhão em posição vertical.

A chegada do presidente Getúlio Vargas, duas bandas militares, colocadas no palanque presidencial, executarão o Hino Nacional.



No Lobato, os nossos caboclos procuram transformar o petróleo de mera imagem de retórica do nosso ufanismo em combustível puro e simples. Na Bahia de Todos os Santos, muitos automóveis correm hoje alimentados pelo petróleo que jorra das profundezas da boa terra...

**V. S. VAI VIAJAR?**

UTILIZE O SERVIÇO DE PORTA A PORTA DO RODOVIARIO DA CENTRAL DO BRASIL, QUE LHE PROPORCIONARA CONFORTO, ECONOMIA E TRANQUILIDADE.

TELEFONES: (43-4051) (23-5280)

MANTEM O MESMO SERVIÇO COM AS ESTRADAS DE FERRO DE SÃO PAULO, LEOPOLDINA RAILWAY, PARANA-SANTA CATARINA E REDE MINEIRA DE VIAÇÃO (CAXAMBU' E SÃO LOURENÇO).

### O CHEFE DO GOVERNO DECLINO DA HOMENAGEM

## Não Mais Será Construído o Monumento ao Presidente Oferecido Pelos Trabalhadores

Considerando que todas as atividades e energias devem se concentrar, exclusivamente, em torno das soluções de problemas de interesse imediato da coletividade, o presidente Vargas endereçou à Comissão dos Trabalhadores, promotora da construção do Monumento a Ser erigido, em sua honra, na Praça 11 de Junho, uma carta, explicando os motivos que o levaram a sugerir a paralisação imediata dessa iniciativa.

No referido documento, o chefe do governo salientou que o abundante material existente para a conclusão da obra importava em visível prejuízo para as demais realizações oficiais e particulares e, ao mesmo tempo, lembrou o desafogo do tráfego que trará a retração do referido marco do centro da avenida que, está sendo aberta, de ponta a ponta da cidade, tendo, por fim, palavras de gratidão ao espontâneo gesto dos operários brasileiros.

Atendendo a essas ponderações, serão, desde logo, removidos os alicerces do referido monumento da Avenida Presidente Vargas, que será, sem duvida, uma das maiores e mais belas da America.

Assa opiniao

As Transformações da Cidade

A PREFEITURA do Distrito Federal traçou, ha tempos, um grande plano de reformas urbanísticas na Capital, plano esse que, aprovado pelo chefe do Governo, vem sendo cum-

prido, com vigoroso esforço, para atingir a sua completa realização. A maior dessas iniciativas é, sem duvida alguma, a Avenida Presidente Vargas, que, no proximo dia 7, depois da parada militar, será entregue ao trafego, em toda a sua extensão, desde a Praça da Bandeira até o mar. E' realmente uma obra grandiosa, cuja importancia todos estão vendo, com clareza. Ha outras, também de vulto, que fazem parte do plano do sr. Henrique Dodsworth: a duplicação do tunel de Leme, a variante Rio-Petropolis, já no periodo de conclusão, e as avenidas Diagonal e Ferimetral.

Obras como estas não têm somente a finalidade urbanística. Elas abrangem varios outros aspectos, inclusive o economico e o social, no combate à inflação e no trabalho aos operarios. São milhares de homens que ali terão o que fazer, nos serviços propriamente officiais, mas também nos de ordem particular, com as centenas de predios que surgirão em todas aquelas novas avenidas.

Nem sempre esse esforço do poder publico é devidamente compreendido. Ha mesmo quem lhe faça criticas severas, nem sempre pensadas e justas. Reflita-se, por exemplo, os ataques violentos sofridos pelo prefeito Pereira Passos, ao se traçar a Avenida Rio Branco. Não fosse

a tenacidade e a attitudo enérgica daquela saudosa engenheira, não teríamos aquela Avenida, não teríamos as ruas que se alargou, serviços que, no seu tempo, representavam um gigantesco esforço, mas que hoje já não atendem mais as necessidades do trafego da nossa Capital. Se Passos fosse se deter antes as acusações e a campanha que contra ele se moveu, o Rio ainda estaria talvez cheio de bocas e ruas sordidas, incompatíveis com a sua qualidade de Capital de uma grande Nação.

A Avenida Presidente Vargas era um imperativo urbanístico que todos estavam percebendo. Não haveria outra solução para o problema do trafego da zona norte, senão a de demolir toda a massa central de predios entre as ruas Visconde de Itaboraí, Senador Eusebio, São Pedro e General Camara. Faltava um prefeito que compreendesse essa solução e o sr. Henrique Dodsworth foi esse prefeito. As outras avenidas que surgirão, dentro em breve, também constituirão valiosos escaudouros para o trafego de veiculos, vindos de varios pontos da cidade.

Dessa forma, o Rio de Janeiro vai se revestindo de novas roupagens. Toma aspectos majestuosos e vê o seu progresso tomar um ritmo forte e decisivo.



TOPICOS

Ovo de Colombo

REGRESSOU aos Estados Unidos o engenheiro M. T. Zarotshensseff, que aqui esteve sob os auspícios da Coordenação Económica, na qualidade de técnico em refrigeração, congelação rápida e desidratação de produtos alimentícios.

O prof. Zarotshensseff esteve em São Paulo e no Rio Grande do Sul, onde prestou alguns serviços de orientação agricola. Referindo-se ao Brasil, depois de exaltar a riqueza e as possibilidades do nosso país, aquele professor assinalou que precisamos ainda mais de três coisas essenciais: transportes, eletrificação e refrigeração. Um verdadeiro ovo de Colombo, como se vê.

Falando sobre o Rio Grande do Sul, disse o professor Zarotshensseff:

"O Rio Grande do Sul possui recursos e mata-douros bem aparelhados para a preparação de carne e poderá contribuir para o abastecimento de outras regiões do país. A dificuldade principal que se nota é o transporte, mas isso não é problema insolúvel, pois a construção de poucos vagões ferroviarios com equipamento mecanico proprio para refrigeração o resolveria. Tais vagões podem perfeitamente ser construídos no Brasil, onde existe ótimo material isolante, sendo necessario apenas obter as unidades mecanicas de refrigeração, a serem adaptadas aos chassis dos carros".

Afinal, o professor Zarotshensseff veio ao Brasil, viajou e voltou, revelando-nos aquilo que nós estamos cansados de saber.

O que é preciso, agora, é tratar de dar solução aos velhos problemas, pois, no Brasil, sempre tiveram maior prestigio as opiniões das sumidades estrangeiras que as dos nossos especialistas.

A Luta Pelo

Cancer

EMBORA o cancer não seja um mal social, como a tuberculose e a sífilis, a luta contra ele está tomando um grande vulto em todo o mundo. O que se há feito no Brasil, nesse sentido, tem repercutido em todos os núcleos científicos dos países mais cultos, com os mais justos elogios à obra dos nossos cancerologistas.

O prof. I. Gonzalez, presidente do Instituto de Cancer de Porto Rico e um dos mais afamados cientistas da America, falando ontem à imprensa, referiu-se aos trabalhos dos médicos brasileiros, com grande entusiasmo, o que, sem duvida, muito nos sensibiliza.

O prof. Gonzalez declara que o cancer, nos últimos tempos, vem assumindo um aspecto muito grave, constatando este paradoxo: a frequência do mal aumenta com o progresso da higiene dos povos ou, em palavras mais impressionantes: recrudescer com a civilização. Informou o illustre professor que em cada dez habitantes do mundo, um há de ser atacado pelo cancer, em qualquer época de sua vida.

A luta contra o cancer no Brasil se vai desenvolvendo com tenacidade. E o prof. Gonzalez não é o primeiro que se tem referido ao nosso esforço com admiração pela capacidade de luta dos nossos especialistas.

Gesto de

Desprendimento

QUANDO ficou decidida a abertura da Avenida Presidente Vargas, os trabalhadores brasileiros tomaram a iniciativa de construir um grande obelisco, no local da antiga Praça Onze de Junho. Quizeram com esse gesto as classes operarias prestar uma homenagem excepto-

nal ao chefe do governo brasileiro que decretou a nossa legislação social, uma das mais adelantadas do mundo. O obelisco seria uma formidável torre de cimento armado, dominando por completo a cidade. Tendo em vista, entretanto, a falta de material de construção, decorrente da guerra, o presidente Getulio Vargas, num gesto patriótico, escreveu uma carta aos promotores da iniciativa, sugerindo que a gigantesca obra não fosse levantada, a fim de que o ferro e o cimento nela empregados não prejudicassem as construções officiais e particulares que estão sendo realizadas. Alegou ainda o primeiro magistrado do país que o obelisco dificultaria o trafego na grande arteria. E' uma attitudo de desprendimento, que merece um registro todo especial, devendo servir de exemplo, pois denota a preocupação de servir ao interesse publico.

Comemorações da "Semana da Patria"

DESPERTARAM GRANDE INTERESSE PUBLICO OS CONCERTOS POPULARES ONTEM REALIZADOS EM VARIOS LOGRADOUROS PUBLICOS

Como parte integrante do programa oficial dos festejos da "Semana da Patria", realizaram-se ontem, das 19 às 22 horas, em diversas praças do Distrito Federal, concertos populares executados por bandas militares.

Grande massa popular compareceu ás diversas retretas, que tiveram lugar nas praças da Gloria, Seredde Correlia, Republica, Harmonia, Jardim do Meyer, Saens Peña, etc., com a colaboração dos conjuntos do Exército, Corpo de Fuzileiros Navais, Aeronautica, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, que executaram dobradas, marchas militares e musica popular.

CHINA REJUVENESCIDA

FAZEMOS ainda da China uma ideia que está longe de corresponder ao mundo atual. Ideia extravagante, irreal, de um país de sonho, com ritos e costumes estranhos, dotado de um sistema de vida e de valores absolutamente inacessível ao homem do Occidente.

A China é ainda bem o Oriente com tudo quanto ele apresenta de distante e secreto, de exótico e fabuloso. Lemos, é certo, atualmente, esse chinês amavel que é Lin Yutang e o conhecimento que ficamos tendo da China permanece quase identico ao que tinhamos do celeste Imperio, com as suas prescrições, as suas repressões torturantes, os seus jardins de suplicio, os seus mandarins, os seus coelhos de cogumelo, os seus cultivadores de orquídeas, etc. E logo também nos acode à lembrança aquela lição deixada por Eça de Queiroz n' "O Mandarim", em face das ambições pela riqueza do mundo, que nos é dada através do remorso de Teodoro, o matador do mandarim, e que assim está expressa naquela admirável novela: "Só sabe bem o páo que dia a dia ganham as nossas mãos: nunca mate o Mandarim!".

Lemos mais essas reportagens de Gunther e Wendell Willkie, tão celebradas pelas suas grandes tiragens, olhamos para o retrato nas revistas ou jornais dessa dama admirável que nos orgulhamos de hospedar neste momento, sra. Chiang-Kai-Shek, e o julgamento que fazemos da China atual, da China heroica, nossa grande aliada na luta contra os fascismos, ainda se reveste de incertezas, de misterio, da mesma distancia que antes nos separava do Oriente, quando não dispunhamos do avião e das facilidades de comunicação de hoje.

Ainda nos parece difícil compreender a moral chinesa e só aceitamos a China pelo que eis conser-

va de mais particular: taoísmo, budismo dos Tang, etc.

E, no entanto, nada mais falso nem ultrapaçada. Tenho, sob os olhos, alguns textos de publicações chinesas traduzidos, cerca de dez annos atrás pelo padre Leon Wiegler, B. J., e vejo quanto os autores ou autores de tais textos ignoram do que chamamos o pensamento chinês. Não é exagero afirmar que eles ignoram quase tudo e põem bem à mostra por sua vez a nossa ignorancia em materia de assuntos chineses em materia de vida real que há mais de dois decenios vem animando a metamorphose do enorme ineto chinês, a transformação de sua marcha visando a Europa e a America.

E certo que André Malraux, o grande romancista francez, já nos vinha advertindo, sob a forma de flocção, em "La condition humaine", da fermentação que se processava na patria mais velha do mundo, mas ainda bastante forte, capaz de vender muita saúde, de permanecer jovem apesar dos annos. E certo que Malraux nos fez compreender melhor a moeda desse povo quando nos informou que nenhum ato ali era concebido separavel do dever filial. Enganar o amigo, roubar, era falta de senso filial. A estreita e terrível dependencia em que se encontravam os mortos dos vivos acarretava a estes uma responsabilidade que sempre os excedia. O chinês não podia agir sem mexer em todo um mundo ou um povo de sombras e sem arrastá-las para a honra ou para a vergonha. Daí aquella crueldade incoerente que mul-

Um Voto da Academia de Letras

MAURICIO DE MEDEIROS

Em boa hora, o sr. ministro da Viação mandou sus-tar a execução das instruções baixadas pelo diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos sobre a Fiscalização Postal de decretos que regulam o Monopólio Postal e a Segurança do Estado. Pode-se crer que essa medida tenha resultado do voto da Academia Brasileira de Letras, em sua sessão da ultima quinta-feira. A qual compareceu pela primeira vez o acadêmico Getulio Vargas, que ali, em uma deliberação coletiva, votou democraticamente o apelo que seus confrades faziam ao Governo, sobre uma deliberação que, posta em execução nos termos terríveis das famosas instruções, constituiria um obstáculo tremendo à circulação da maior riqueza de um país: suas letras.

Foi o acadêmico Amoroso Lima quem levou ao conhecimento de seus pares o texto daquelas instruções e mostrou a sua inexequibilidade, sem grave vexame para todo o mundo. Um homem de letras está, por exemplo, em Petropolis, Quer trazer à Academia um texto manuscrito para ler aos seus confrades. Mete o calhamaço no bolso. Chega o Fiscal Postal e lhe arranca o manuscrito, ordenando-lhe que o mande pelo Correio.

Um amigo do Governo, vai de viagem. Compra os jornais da estação. Não podendo levá-los para outra cidade, fora do Rio, mas querendo guardar em seu arquivo um retrato em que se contém um trecho de qualquer discurso do presidente da Republica, puxa da gilette, corta o trecho e mete-o no bolso. Lá está ele sujeito ás penalidades previstas nas instruções para quem transporte "jornais, revistas, rotulhos de jornais, etc."

Um jovem expedicionario tem a noiva em Terezopolis. Vai visitá-la para despedir-se. A pequena lhe dá um retrato, com uma linda dedicatória. O jovem mete-o cuidadosamente no bolso. Chega na estação o Fiscal lhe toma.

O sr. devia ter mandado isso para si mesmo pelo Correio.

Mas, sr. Fiscal, eu vou partir talvez hoje mesmo. Não havia tempo. Não tenho nada com isso. Pedisse o retrato antes. Mas eu não tinha certeza de ficar no Rio. Foi hoje que tomei essa decisão. Andou mal. Devia ter pensado nisso há mais tempo. O Serviço de Fiscalização Postal não admite improvisos, nem resoluções inesperadas.

Com um pouco de imaginação — e ela não falta aos membros da Academia — poder-se-ia até fazer um romance humorístico em torno dos embaraços consequentes a essas instruções.

Não há muito tempo, conhecido cientista norte-americano, foi convidado a ir fazer uma conferencia em uma cidade distante. Mandou reter um lugar no avião. Quando, na hora exata, lá chegou para partir, foi notificado de que seu lugar fora tomado por uma prioridade. A vista disso, telegrafou à Sociedade onde deveria fazer a conferencia, explicando o caso e transferindo-a. Dias depois veio a saber que um de seus amigos, com alta função em um serviço de guerra, tinha tido a amabilidade de viajar até à cidade onde ele devia ir, somente para ouvir sua conferencia. E fora precisamente esse amigo a pessoa a quem, por prioridade de guerra, fora cedida a passagem do conferencista... Neste caso de Fiscalização Postal, eu vejo um sem numero de incidentes analogos. Um jornalista é mandado fazer uma reportagem local, em cidade distante. Volta com a pasta cheia de instantaneos e notas e apontamentos. Na estação da estrada de ferro, tomam-lhe tudo, como tomariam a um conferencista que vá a São Paulo as notas elaboradas para sua conferencia...

Tudo isso, são aspectos puramente superficiais. Adicione-se o tempo tomado em cada viagem por essa fiscalização: nas estações, nos trens, nos aeroportos, nos ônibus...

A Academia fez muito bem com o seu voto unânime, inclusive o do acadêmico Getulio Vargas. Certamente o presidente tomou em consideração o voto de seu colega. E as instruções foram suspensas...

SOB AMEAÇA DE PARALISAÇÃO

(Conclusão da 3ª pag) - população civil num nível em que as manobras do inimigo e sua 5ª coluna possam ser liquidadas em tempo e com vigor.

Desde 1941, vinha funcionando para a defesa da industria uma Comissão especial de combustíveis, fundamentalmente para estudo e orientação. Numerosas caldeiras que antes queimavam Fuel passaram a queimar, por conselho da Comissão, tortas de carvão de algodão. Mas isto não bastava. Os automóveis passaram a apresentar um aspecto extranho com os mais estranhos tipos de gasogenio na traseira.

Em pleno rigor da crise, surgiu a Coordenação que, através do seu setor industrial, tomou medidas mais gerais. Iniciou uma larga e viva campanha junto aos industriais, a fim de convencê-los de que deveriam restringir ao minimo o consumo de combustíveis estrangeiros. Como solução pratica, a Coordenação (aliás servida no referido setor por uma equipe de engenheiros dos mais experimentados do país) indicava adaptações mais complexas do que as realizações com as caldeiras.

Os engenheiros, que foram a alma de tal esforço, forneceram aos industriais a estrutura das instalações que melhor iriam servir em cada caso, chegando mesmo a dar projetos e detalhes de instalações padrões, de facil adaptação aos diferentes casos. Projetos de fornalhas de semi-gasogenios, de gasogenios tonjugados e recuperadores e de pulverizadores de carvão para os fornos de cimento foram, gratuitamente, fornecidos pela Coordenação.

Por exemplo, durante o ano de 1943, a industria paulista substituiu os oleos combustíveis pela torta de carvão de algodido e pela lenha ou carvão vegetal na proporção de 68% aproximadamente. As matas dos arredores de São Paulo sofreram um ataque tremendo e doloroso, mas a guerra impõe sacrificios que só nos dias serenos de paz, com intelligencia e espirito publico, poderão ser reparados.

O ESFORÇO DE GUERRA NOS COMBUSTÍVEIS

A situação reclamava, realmente, providências urgentes e rigorosas. Se parasse a produção de cimento, iriam parar as construções. Se os trens não trafegassem, os numeros não poderiam ser embarcados para as usinas de armamentos dos Estados Unidos e da Inglaterra, nossos aliados contra o nazifascismo. Se parassem as ceramicas, o fato repercutiria em varias outras industrias inclusive na siderurgia. Se parassem as officinas de metalurgia, retornariamos quase ao agrarismo simples e puro...

Reclamava-se, pois, um esforço de guerra muito rapido multo ativo no setor dos combustíveis.

Esforço de guerra e o patrulhamento exaustivo e heroico nas aguas do Atlantico Sul e o embarque de nossos queridos soldados para o "front" italiano. E' afundar submarino ou matar alemão-nazista. Mas é também muitas coisas mais. O esforço de guerra é representado igualmente por uma serie de medidas e iniciativas pacificas, mas enérgicas levadas a efeito na retaguarda, a muitas milhas do "front" mais proximo, para atender ás necessidades vitais do país em guerra e manter o nível moral da

ferroviaria, da navegação marítima e do parque industrial.

O alcool andrdo, que deve ser considerado como sucedaneo da gasolina não só para a emergência da guerra, mas também nos dias de paz, até que tenhamos encontrado a solução economica para o petroleo nacional) teve a sua produção aumentada na safra de 1937-38 para a 1942-43 na proporção de 20 para 77. Em numeros absolutos foram produzidos na primeira safra, 20 milhões e 617 mil litros e, na ultima, 77 milhões e 952 mil litros. As possibilidades para o desenvolvimento da produção desse carburante acham-se, porém, limitadas incompreensivelmente, apesar dos conselhos e resoluções (por exemplo, a produção da safra de 1943-44 desceu a 43 milhões de litros, em plena crise dos combustíveis). Entretanto, devemos acentuar que, no Nordeste, quando a gasolina não chega, o caboclo tem empregado o alcool andrdo puro em automóveis e caminhões.

E' justo, portanto, que os técnicos lamentem que entre nós a produção de alcool andrdo não houvesse sido em tempo intensificada, a ponto de podermos dispensar o gasogenio, cujos inconvenientes são notorios, não obstante o papel salvador por ele representado na fase mais angustiada da crise.

Devemos mesmo acentuar em favor dos gasogenios, que as adaptações feitas não teriam significação alguma, se trouxessem prejuizos para a produção manufatureira. Entretanto, esta, nas industrias mais importantes para o esforço de guerra geral, envés de diminuir aumentou.

A industria de cimento sofreu uma queda apenas de 20 mil toneladas em relação ao ano recorde que foi 1941. Mas as ceramicas aumentaram a produção sobretudo quanto aos produtos refratarios e para electricidade. A industria de vidros, não obstante o corte no oleo e a escassez de barrilha, manteve-se no mesmo nível dos annos anteriores. Nas officinas metalurgicas a produção foi maior do que em qualquer ano anterior. Quando se sabe que entre nós os engenheiros de combustíveis são mais escasos ainda do que os oleos combustíveis, passa-se a acreditar na capacidade do brasileiro para resolver, por conta propria, os nossos proprios problemas. E isto não vai ufanismo nem do velho nem do novo.

A crise deve ter deixado lembranças muito uteis para o periodo de imediato após guerra, quando o estorço que todos os setores de produção deverão desenvolver será, sem duvida, bem superior ao que realizou para a guerra. Além disso, a crise dos combustíveis possibilitou aos nossos industriais a experiencia de uma planificação dutil e tolerante, com uma larga margem à liberdade de iniciativa sempre que esta não prejudica o conjunto. Fazemos votos para que, de futuro, aproveitando o que aprendemos na pratica durante estes annos de guerra que ainda não findou, saibamos tirar o melhor proveito de todos os recursos nacionais, particularmente o petroleo, sem estretezas de vista ou manobras grupistas que são nefastas na guerra como na paz...

Na proxima quarta-feira, publicaremos a sexta reportagem desta série em torno do esforço de guerra nos diferentes setores da produção nacional.

COMENTARIO INTERNACIONAL

O MARECHAL MONTGOMERY

Antonio Bento

Na guerra passada, o problema do comando unico foi complicado, como se sabe. Existiam varios candidatos para o posto de generalissimo aliado. Os ingleses tinham sir Douglas Haig, os francezes pelo meno, Foch e Petain e os norte-americanos Pershing. A dificuldade principal a resolver era conseguir que cada um deles desistisse de suas pretensões ao cobigado cargo de comandante em chefe dos exercitos aliados.

Afinal, na hora do perigo, Foch impôs-se por suas grandes qualidades, mesmo porque o marechal Petain, apesar de sua resplandecente legenda de Herói de Verdun, estava, já no começo de 1918, muitissimo inclinado a capturar o lado alemão — como o fez, em junho de 1940. Mesmo depois de investido nas funções de generalissimo, ainda Foch não usou de ambições de seus rivais. Clemenceau dá-nos a esse respeito um testemunho valioso. O Tigre chegou mesmo a censurar o que chamava a falta de energia do comandante em chefe. O general Pershing, por exemplo, temia em não cumprir as ordens de Foch. No fim, tudo deu certo, mesmo porque os alemães, depois da derrota sofrida por Ludendorff, em sua ultima tentativa para tomar Paris, já não podiam mais prosseguir na luta.

Estamos recordando estes fatos a proposito do caso do comando unico nesta guerra. A escolha de Eisenhower, segundo tudo indica, não deu grande trabalho. Contudo, o general Montgomery também tinha os seus padrinhos. Mas, as coisas foram resolvidas a contento, cabendo ao vencedor de El Alamein o cargo de comandante dos exercitos de invasão, ficando-lhe, portanto, diretamente subordinados os generais Bradley e Dempsey. Contudo, há dias, foi noticiada pelo quartel geral de Eisenhower que o comando dos exercitos que operavam no norte da França fora desdobrada, ficando a cargo de Bradley o grupo das forcas norte-americanas.

Logo depois o governo britânico promovio o general Montgomery ao posto de marechal de campo. Divergencias de ordem estratégica, numa guerra complexa como esta, são sempre inevitáveis. É provavel que Montgomery desejasse desde logo envolver os exercitos aliados da Mancha, fazendo uma Dunquerque inversa, para apoderar-se das bases das bombas-voadoras, que tão cruelmente castigam a Inglaterra. Eisenhower, diante do rápido colapso inimigo, preferiu travar desde logo a Batalha da Alemanha, não dando treguas a Wehrmacht em fuga. O avanço de Patton, nesse sentido, uma indicação precisa, embora seus tanques possam ainda fazer, partindo de Sedan, uma marcha rumo à Bélgica e Holanda, tudo dependendo da resistência germanica nos proximos dias.

Segundo acaba de assinalar um comentarista militar suico, Rommel, von Kluge e Hanser não puderam imaginar que a pleta do 7º exercito alemão como também a libertação de Paris e de metade da França, pois os nazistas perderam lá as suas melhores forcas blindadas, Montgomery, com sua habilidade deu em resultado o perigoso avanço das tropas de Bradley, Patton, que é um rival de von Guderian, o mais completo virtuoso alemão na guerra de movimento.

Contudo, a fama de Montgomery já pertence à historia, desde seu triunfo sobre o "Afrika-Korps", triunfo que assinalou o começo do declinio militar existista. E tudo indica que o vencedor de Rommel desempenhará importante papel na fase final da Batalha da França, que custou aos nazistas a perda das melhores tropas que ainda lhes restavam, após suas catastróficas derrotas na frente russa.

Temístocles Linhares

As vezes não surpreende: o pai que faz a filha morrer de fome pensa menos no sofrimento desta do que na gloria que dela esperam os ávidos fantasmas que povoam a sua casa. Estes fantasmas almejam a consideração publica. Pode-se esperar da multidão que julgue? Não, mas sim reconheça os atos, como os que sabem ler reconhecem os sinais. De onde o rito naquilo que ele encontra de frágil: a jovem morrerá de fome. O condenado à morte chinês, na carreta que o leva, canta as "árias do condenado". Assim, o chinês anônimo procura por meio de uma consideração maior essa prova de sua existencia que o homem do Occidente procura por meio do amor. E a força é que dá direito aos sinais da consideração. Os generais se fazem saudar do mesmo modo que os mandarins.

Cauções  
Depósitos  
Hipotecas

Cobranças  
Descontos  
Administração

**BANCO UNIÃO MERCANTIL S.A.**

RIO DE JANEIRO

MATRIZ - RUA BUENOS AIRES, 17  
End. Tel. Unibank - C. Postal 3882

FILIAL EM NITERÓI

RUA CORONEL GOMES MACHADO, 67

AGENCIAS URBANAS

No Rio - em S. Cristóvão  
R. S. L. Gonzaga 41-B  
No Barreto (Niterói):  
Rua Dr. March, 29

AGENCIAS NOS ESTADOS

Estado do Rio  
Friburgo - Paraíba do Sul  
Minas Gerais  
Caxambá

Departamentos no Estado do Rio

AVELAR - GOVERNADOR PORTELA  
PATI DO ALFERES - PROFESSOR MIGUEL PEREIRA  
TRAJANO DE MORAIS - TRES RIOS

Correspondentes em todas as Praças

# A SEGUNDA ENTRE AS MAIORES AVENIDAS DO MUNDO

## UM VERDADEIRO MONUMENTO DE URBANISMO A NOVA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS - DETALHES DESSA GRANDE ARTERIA QUE SERÁ ENTREGUE AO TRAFEGO NO PROXIMO DIA 7 - REALIZAÇÃO MAGNIFICA DA ADMINISTRACAO HENRIQUE DODSWORTH



Éis aí uma esplêndida perspectiva dessa imponente arteria. Ela se estende por entre o casario rudo, que dentro em pouco desaparecerá para dar lugar nos majestosos edifícios de 22 andares. Aqui a vista se alonga para encontrar adiante a Igreja da Candelária e mais além o espetáculo maravilhoso da baía da Guanabara. Dentro em pouco suas pistas de concreto conterão toda a palpação e vida da metropole. É o progresso que anima a "Cidade Maravilhosa"

### ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

## ALTERAÇÕES NO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

### Decretos Nas Pastas da Educação, Agricultura, Fazenda, Marinha e Viação

Alterando a redação de um artigo do Estatuto dos Funcionários Públicos o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º - O art. 172 do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1938, e seus parágrafos, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 172 - O funcionario poderá obter licença por motivo de doença, na pessoa de ascendente descendente e colateral, consanguíneo ou afim, até o 3.º grau civil, e do cônjuge, do qual não esteja legalmente separado, desde que prove:

a) - ser indispensável a sua assistência pessoal, incompatível com o exercício de cargo;

b) - viver ás suas expensas a pessoa da família.

§ 1.º - No caso de doença de pai, mãe, filho ou cônjuge, de qual não esteja legalmente separado, será dispensada a prova a que alude a alínea b.

§ 2.º - Nos casos de doença grave de pai, mãe, filho ou cônjuge, do qual não esteja legalmente separado, serão dispensadas as provas a que aludem as alíneas a e b.

§ 3.º - Provar-se-á a doença mediante inspeção médica, na forma prevista em lei para a licença de que cuida o art. 151, item I.

§ 4.º - A licença de que trata este art. será concedida com vencimento ou remuneração até 3 meses e, daí, em diante, com os seguintes descontos:

I - de um terço, quando exceder a tres, até seis meses;

II - de dois terços, quando exceder a seis, até doze meses;

III - sem vencimento ou remuneração, do décimo terceiro ao vigésimo quarto mês.

Art. 2.º - Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**NOVA REDACAO**  
Dando nova redação a um artigo do Regulamento para a Caixa de Construção de casas para o pessoal do Ministério da Marinha o presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º - O artigo 42 e seu parágrafo unico do Regulamento para a Caixa de Construção de Casas para o pessoal do Ministério da Marinha, aprovado pelo Decreto n. 7.806, de 4 de setembro de 1941, passa a ter a redação seguinte:

Art. 42 - A Casa adquirida com os recursos da Caixa, em quanto não estiver integralmente paga, será considerada proprio nacional para todos os efeitos, menos para o registro ou inscrição do Domínio da União. Depois de paga, será transferida, para o mutuario, mediante escritura definitiva de venda.

Parágrafo unico - Quando se tratar de liquidação de hipoteca ou reconstrução, o imóvel ficará hipotecado a Caixa, até liquidação do débito.

Art. 2.º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**ATOS NAS DIVERSAS PASTAS**  
O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**NA PASTA DA EDUCACAO**  
Nomeando interinamente José Carlos da Fonseca Milano, professor catedrático, padrão II da cadeira de anatomia na Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Concedendo a gratificação de magisterio de Cr\$ 4800,00 anuais a José Ferreira Pires, professor catedrático, padrão M.

**NA PASTA DA AERONAUTICA**  
Designando o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior para presidente da Comissão Executiva da Pesca e o estatístico, classe L, Rafael da Silva Xavier para representante do Norte e Nordeste do país, o zootecnista Nelson Barcellos Maia para representante da zona sul do país e o coman-

dante Benvidio Taques Horta para representante do Leste do país junto á mesma Comissão.

**NA PASTA DA FAZENDA**  
Nomeando, interinamente, es-  
criturário, classe E, José Pires Fontenele.

Removendo, por permuta, os arquivistas classe E, Gilberto Muniz Coelho, da Delegacia Fiscal do Tesouro em Minas para o Serviço de Comunicações do Tesouro Nacional e deste para aquela Delegacia, Wilson Amarico de Oliveira.

**NA PASTA DA MARINHA**  
Nomeando, interinamente, es-  
criturário, classe E, Emanuel dos Anjos Moreira Pinto, Moacir Lopes Peconeh, Mario Batista de Moraes Rego e Rui do Amaral Travassos.

Apresentando Julio Alves da Silva, marinheiro, classe D.

Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais, sub-oficiais e praças - de ouro, condecorações de prata ao capitão de passadeira de ouro ao capitão de fragata José Espinola, aos capitães tenentes Pantaleão Delbons e Severino Pereira, ao 1.º tenente Luiz Antonio de Oliveira, aos sub-oficiais Benedito Sira, aos sub-oficiais José Carlos das Moês Bentes e José Carlos da Silva e ao 3.º sargento Teodoro Agripino de Assis, de prata, com passadeira de prata ao capitão Joaquim Gomes de Car-  
valho, ao sub-oficial Gualter Gomes Moreira, aos primeiros sargentos José Geraldo Rodarte e João de Lima e aos cabos Osvaldo Isaias, Euripedes Cardoso da Silva, Antonio Ramos de Sousa e Teodorico de Brito; e de bronze com passadeira de bronze aos capitães tenentes Silvio Mario Guimarães Barreto, Tito Evandro Ribeiro de Noronha França, Edmir de Albuquerque Moreira, Olavo Mandes Coutinho Marques, Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira e Mario de Pinho Saranganço, ao 1.º tenente Lourival France Perez, aos sargentos Heli Benz, Augusto de Moura Castro, Raimundo Gomes da Silva e Manoel Damiano da Oliveira, aos cabos Leonardo Bispo dos Santos, José Luiz dos Santos, Glauco da Silva Passos, Valdemar Pereira Araujo, Francisco Maciel, Milton dos Santos Cerqueira, José de Sousa Costa, Arnobio de Abreu e Antonio Monteiro, aos primeiros classe Luiz Gonzaga, Antonio Gomes, Severino Bar-  
tolomeu da Silva, Luiz Tertuliano da Silva, Ruthildes Arlindo, Virgilio Candido Machado, Valter Vieira da Costa, Rivaldo Dias Paredes, Carlos Ferreira da Anunciação e Julio do Prado e aos fuzileiros Domingos Augusto dos Santos e Felipe Rodrigues da Costa.

**NA PASTA DA VIACAO**  
Promovendo, por antiguidade, os telegrafistas José Alvaro de Abreu - Napoleão Henrique Filgueiras - Jorge Schuler Vilourou e Gregorio Goyhenex Petrucci, da classe J para a K. José Calazans de Lemos Gil - Arlindo Fernandes de Faria - Reinaldo Pinheiro de Araujo - José Tiburcio de Farias - Francisco de Oliveira Leite - Leonel Cozzi e Manuel de Almeida Brandão, da classe I para a J, José Gomes Pinheiro - Albino Soares do Couto - Pedro do Santo Sudário - Antonio Teixeira - Aramis Jardim - Mirabeau da Cunha Melo - Augusto Ferreira Lima - Luiz Guimarães dos Reis - Manoel Paulo da Trindade Melo - e Agular Cordeiro, classe H para a I, João Batista Gonçalves da Cunha - Eduardo Mendes da Cunha - Eliseu Faria Aboim - Abilio Freire dos Santos - Djamil Carneiro da Cunha - Jaime Sampaio Freire - Gil João de Lima - Pedro Cornello Brom - Manuel Pinto da Silva - Paulo Barroso - Alderico Oliveira Almeida - Hermínio Soares, da classe G para a H, João Clendense de Góis - Alfredo Gonçalves Turbino - Ester Figueira Fernandes Lima - Jaime Viana - Rios - Deraldo Filgueiras Simões - Raul Ramalho - Leonelina Job Pecanha

### Ministerio da Aero-nautica

**NOVO CONCURSO DE ADMIS- SAO A ESCOLA DE ESPECIALISTAS**

Tará inicio, no proximo dia 20 do corrente mês, o novo concurso de admissão á Escola de Especialistas, com sede no Galpão de provas, realizado em esse estabelecimento de ensino a nas bases aéreas de Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre.

O exame de seleção entre os dias 20 e 30, consta de Arithmetica, Portuguez, Ciências e História do Brasil e Geografia.

Seguir-se-á, nos dias 25, 26 e 27 o exame de admissão, com estas matérias: Algebra, Geometria e Trigonometria e Desenho Geométrico.

Todas as provas começarão, ás 9 horas nos locais fixados, devendo os candidatos se apresentarem ás comissões fiscalizadoras, munidos de documentos de identificação, carteira militar ou de identidade da Polícia Civil ou de qualquer outro de qualquer Ministério, Ministerial, carteira profissional de qualquer Ministério.

No Distrito Federal, as conduções para a Escola são: barca da Cantareira para o Galeão, ás 6.30, no Cais Pharoux, ou porto da Escola, ás 7.45, na lancha da Escola, da Pedra, em Bonsucesso, junto á Fábrica de Mascaras contra Gases do Exército.

### Dr. José de Albuquerque

Membro da Sociedade de Sexologia de Paris  
**DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM**  
Rua do Rosário 172 - De 1 a 7

As 9 horas nos locais fixados, devendo os candidatos se apresentarem ás comissões fiscalizadoras, munidos de documentos de identificação, carteira militar ou de identidade da Polícia Civil ou de qualquer outro de qualquer Ministério, Ministerial, carteira profissional de qualquer Ministério.

No Distrito Federal, as conduções para a Escola são: barca da Cantareira para o Galeão, ás 6.30, no Cais Pharoux, ou porto da Escola, da Pedra, em Bonsucesso, junto á Fábrica de Mascaras contra Gases do Exército.

Realizações dessa natureza, além de um enorme espírito de justiça, um extraordinário arrojo para esmagar os interesses egoísticos individuais, sobrepõem a eles o interesse legítimo da coletividade. O prefeito Henrique Dodswoth arrostou admiravelmente a política particularista de indivíduos e tornou possível uma obra no-

tável sob todos os títulos. Aíás, Com a extensão a que nos referimos acima, destes 4.040 metros, 2.040 constituem a parte aberta e concretada, entre a antiga Praça 11 de Junho e a rua Visconde de Itaboraí. Os outros 2.000 são constituídos da incorporação das Avenidas Mangue e Lauro Muller, isto é, o trecho que vai da rua Santana á Praça da Bandeira. Sua largura é de 80 metros, sendo 32 metros na pista central, 15 metros em cada pista lateral, 2 metros em cada refugio e 7 metros em cada passeio. Feita a inclusão dos passeios cobertos em galeria a Avenida passa a ter 94 metros de largura. A largura dos passeios está distribuída do seguinte modo: passeio coberto em galeria 7 metros; passeio descoberto da Santana até á Praça da Republica 7 metros e passeio descoberto da Praça da Republica até á rua Visconde de Itaboraí três metros.

**CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS**  
**DR. ROBERTO BREA**  
MEDICO E CIRURGIO-DENTISTA  
Molestias dos olhos - Boca - Dentes - Garganta - Nariz - Ouvidos e demais distúrbios funcionais de origem local - Dentaria ou amigdalina.  
CIRURGIA E PROTHESE MAXILO-BUCO-FACIAL - TESTES ALERGI COS BACTERIANOS - RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA  
EDIFICIO CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA 406 - FONE: 42-8448.

— Saudade Nogueira da Silva — Iolando Severino — Raul Vidal Lemos — Maria Isabel Coelho — Antonio Madeira Sobrinho — Florencio Luiz de Carvalho — Maria José Pacheco — Antonio Palva Ferreira — Plomena dos Santos Carvalho e Lazaro Umbelino, da classe F para a G.

**OUTROS DECRETOS**  
O presidente da República assinou, ainda, os seguintes decretos:

Determinando que do produto da apreensão da bovracha e seus artefactos efetuada nos termos do decreto-lei 6.122 fica assegurada do apreensor a adjudicação de 50%

Abriendo no Ministerio da Fazenda, o credito especial de Cr\$ 15.000.000,00 para aquisição de material destinado á cunhagem de moedas.

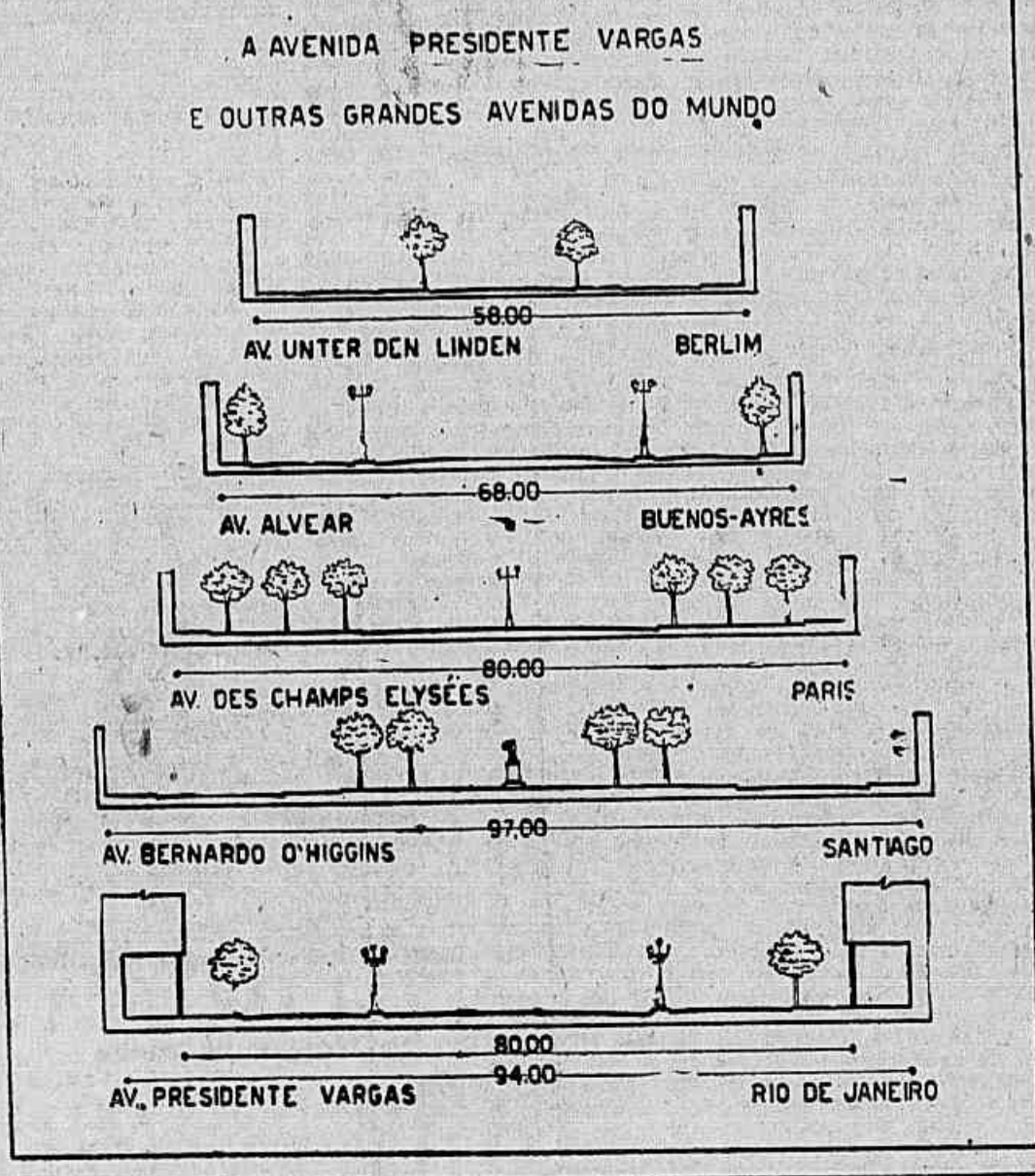
Abriendo, no Ministerio do Exterior o credito especial de Cr\$ 59.104,90 para despesas decorrentes da construção dos alemães embarcados no Cabo de Buena Esperanza em março do corrente ano.

Autorizando a cunhagem, pela Casa da Moeda, de Cr\$ 50.000.000,00 em moedas de visonarias.

Aprovando o regulamento da Ordem do Merito Militar.

Criando a carreira de Almoaxarife no Quadro da Justiça.

Transferindo para a tabela de mensalista da Diretoria de Engenharia do Ministerio da Guerra uma função vaga de motorista do Deposito Central da Material de Engenharia.



Confronto entre a Avenida Presidente Vargas e as Avenidas Bernardo O'Higgins, de Santiago do Chile; Campos Eliseos, de Paris; Alvear, de Buenos Aires e Unter den Linden, de Berlim. Tem-se em vista comparar as larguras. Apenas a Avenida Bernardo O'Higgins é mais larga, contando, incluindo os passeios, com 97 metros, ou sejam mais três do que a nossa, que mede 94, incluindo os passeios cobertos. Entretanto, o espaço útil daquela é bem menor, pois tem a faixa central arborizada. A Avenida Presidente Vargas, portanto, é, dentre todas, a que apresenta maior espaço útil, dispondo de 62 metros de sua largura para servir ao escoamento do trafego

SORTEADOS CONVOCADOS PELA 2ª C. R.

SORTEADOS CONVOCADOS PELA 2ª C. R. Continuamos hoje a publicação das listas dos sorteados convocados pela 2ª C. R. da classe de 1922, naturais dos municípios de Niterói e São Gonçalo, os quais deverão se apresentar de 1.º a 15 de setembro corrente nas Juntas de Alistamento Militar.

Município de Niterói Para o 13.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa: Jardim, filho de José Cesar e Ernestina Maria da Conceição; Jerônimo, filho de Jerônimo de Souza e Virginia de Souza; Jerônimo, filho de Antonio Pinheiro de Oliveira e Lindonor Inácia de Oliveira; João, filho de José Pinheiro e Maria Francisca da Cruz; João, filho de Leopoldo Cruz; João, filho de Gomes Torquillo e Maria Gomes Tavares Ramos e Mirtes Soares Ramos; João, Estevo, filho de Eduardo de Oliveira e Inácia Costa de Oliveira; João, filho de Francisco da Silva Junior e Maria Rosa da Silva; João, filho de Francisco Teixeira Rochicho e Maria de Oliveira e Sá; João, filho de Narcizo Vieira de Melo e Alexandrina Pereira Nolasco; João, filho de Arlindo Vieira de Souza Junior e Maria Braga de Souza; João Francisco, filho de Maria Sacramento; João, filho de Ramiro dos Santos; João, filho de Alceu Andreza dos Santos; João, filho de Júlia de Miranda; João, filho de Júlia Maria da Conceição; João, filho de Elói Barbosa dos Santos e Maria Felismina da Costa; João Batista dos Santos Carneiro, filho de Eufrosina dos Santos Carneiro; João, filho de Elói Leite da Silva e Adelaide Rodrigues da Silva; João, filho de Antonio Justino de Moura e Amélia Maria da Conceição; João, filho de Artur Bernardi da Silva e Alice Sampaio da Silva; João Valter Pereira de Lima, filho de Manoel Pereira de Lima e Decacina Rosa Pereira de Lima; João dos Santos, filho de José Maria Martins e Deolinda Assunção; João Felizardo, filho de Horterisio Felizardo e Maria dos Anjos Felizardo; João, filho de Candida de Alvarenga; João, filho de André Duarte; Pereira e Orinda Lopes Pereira; João Batista de Almeida, filho de Gonzalo Amaranth Lopes Pereira; João Batista de Almeida, filho de Gonzalo Amaranth de Almeida e Cláudia Galindo de Almeida; João Batista Galindo, filho de Antonio Peixoto Galindo e Leopoldina Galindo; João, filho de Rosalino de Paula e Silva e Alice Braz da Silva; João Evangelista Pereira da Silva, filho de João Pereira da Silva e Alda Pereira da Silva.

Joaquim, filho de Antonio Pereira Dias e Rosa Fernandes — Joaquim, filho de Joaquim Alves Soares e Euridice Francisca dos Santos — Joaquim, filho de Joaquim Vicente Gouveia e Mercedes de Oliveira — Joaquim, filho de Joaquim Antonio da Silva e Georgina Maria da Silva — Joaquim, filho de Joaquim Silva e Clodomira Gonçalves de Faria — Joaquim, filho de Alfredo Antonio de Almeida e Leonor Maria de Almeida — Joaquim, filho de Aristides José Pinto e Mariília Machado Pinto — Joaquim Furtado Sobrinho, filho de Joaquim Furtado Sobrinho e Clotilde Gonçalves Furtado — Joaquim, filho de Noemia Martins do Amaral — Joaquim, filho de Manoel Ramos da Rocha e Lucinda Moreira da Rocha — Joaquim, filho de Domingos José de Souza e Maria Rodrigues de Souza — Jocelino, filho de Norberto da Fonseca Portela e Olerinda Portela — Joldemar, filho de Antonio José Correa e Maria Augusta Correa — Jordão Dantas Filho, filho de Jordão Dantas e Maria Luiza dos Santos — Jorci, filho de Jorge do Couto e Iraci Moura do Couto — Jorge, filho de Antonio da Silva Martins e Maria Maria da Silva — Jorge, filho de Manoel Vicente de Siqueira e Zulmira Pereira de Siqueira — Jorge, filho de Raul Rodrigues e Dinora de Azevedo Rodrigues — Jorge, filho de Antonio José de Souza e Senhorinha Cecília de Souza — Jorge, filho de Virgílio Purbal e Maria Carmela Purbal — Jorge, filho de Olinto Moreira de Souza e Ana Peres Moreira — Jorge, filho de Eduardo Ferreira Breves e Alcides Ferreira da Silva — Jorge, filho de Carlos Romão Vicente e Adelaide Maria Vicente — Jorge da Silva Medeiros, filho de Gilberto da Silva Medeiros e Dicoacina da Silva Medeiros — Jorge, filho de Rodolfo Vidal e Lidia da Conceição — Jorge Pereira da Costa, filho de Argemiro Pereira da Costa e Joana Pereira da Costa — Jorge, filho de Angelina Janzarula — Jorge, filho de Jorge Alan e Francisca Alan — Jorge, filho de José Alfredo de Moraes — Jorge, filho de Rubens da Silveira e Margarida Gertrudes dos Santos Silveira — Jorge Gomes, filho de Raul Gomes e Maria Serafim — Jorge, filho de José Oreda e Carmelia Marques de Brito — Jorge, filho de Alberto Alves Pacheco e Isabel Alves da Oliveira — Jorge, filho de Antonio José Camarã e Julia Dias de Camarã — José, filho de Alfredo José Pacheco e Lidia Dias Pacheco — José, filho de Arlindo Torres Braga e Crispillana da Silva Braga — José Antonio, filho de José Antonio e Maria Francisca — José, filho de José Camillo de Oliveira e Antonieta Ferreira de Oliveira — José, filho de José de Souza Carvalhau Pires e Isaura Granado Carvalhau — José, filho de Al-

fredo Marinho Falcão e Anita Falcão — José, filho de Genesio da Silveira — José Antonio, filho de Augusto Gomes de Figueiredo e Maria José Monnerat Figueiredo — José Inácio da Costa, filho de João Inácio da Costa e Maria da Rocha Pinto — José, filho de José Pestana e Carolina Jesus Pestana — José, filho de Julio de Amorim Machado e Petronilha Maria de Amorim — José, filho de José Pacheco e Amélia Braga — José, filho de Ernesto Soares e Francisca Almoré Soares — José, filho de Maria das Dores — José, filho de João Antonio Gonçalves Dias e Camilla Lira Gonçalves Dias — José, filho de Norberto Joaquim Braga e Ondina Floresta Braga — José, filho de José Alves e Emília Mendes — José, filho de Heracleo de Medeiros e Maria de Souza Medeiros — José Francisco, filho de José Pinto da Fonseca Marques e Consequelo Bueno da Fonseca Marques — José, filho de Dativio José de Santana e Rosalina Francisca de Castro — José, filho de Isaltina Maria da Conceição — José, filho de Manuel Mateus Ferreira e Julieta de Faria Ferreira — José Milanes de Carvalho e Joana Silva Milanes — José, filho de Camilo de Freitas e Alzira de Freitas — José, filho de Raulito dos Santos Camarã e Marieta Maria Camarã — José, filho de Augusto Alves Franco e Antonia Alves Muniz — José, filho de Francisco Gonçalves Pacheco e Guilhermina Metelo Pacheco — José, filho de Bernardino Magalhães de Carvalho e Cristina Figueiras de Carvalho — José Pereira dos Reis Filho de José Pereira dos Reis e Maria das Dores Pereira — José Pereira, filho de Luiz José Pereira e Alzira Vieira Pereira — José, filho de José Damasceno Filho e Ana Vieira Damasceno — José, filho de Francisco José da Silva Maia e Aurora Meiga Maia — José, filho de Luiz Freire de Andrade e Lucília Maria da Penha — José, filho de João da Cruz Andrade e Celeste Ribeiro de Andrade — José, filho de Domingos Elir e Maria Garcia — José Mariano dos Santos, filho de Yldio da Silva Santos e Maria Alexandrina da Silva — José Vieira Gomes de Souza, filho de Djalmá Gomes de Souza e Amélia Vieira Gomes de Souza — José Alfredo Prado, filho de Antonio Prado e Julia de Oliveira Prado — José Manoel, filho de Augustinho da Cruz e Atonia Adelaide — José, filho de Maria da Conceição — José, filho de Antonio Roque de Oliveira e Amélia da Fonseca Cortes — José Análio da Silva, filho de Análio Antonio da Silva e Issara da Silva — José, filho de Agostinho dos Santos — José Alves Galtem, filho de Manoel Fernandes Galtem e Maria Alves Galtem — José da Silva, filho de Antonio da Silva e Josefina de Jesus — José Marques de Carvalho, filho de José Perreira de Carvalho e Zilda Marques de Carvalho — José, filho de Eduardo de Almeida e Claudina Mesquita de Almeida — José, filho de Manoel de Oliveira e Ermelinda Augusta — José Alexandrina Cruz, filho de Francisco João Cruz e Maria Alexandrina da Cruz — José, filho de Antonio Baeza Luna e Maria de Souza Luna — José, filho de José Carneiro, Maciel e Custodia da Costa Maciel — José Lucio, filho de Nicolau de Franco e Domingas Filard — José Luiz de Almeida Rebelo, filho de Raimundo José da Costa Rebelo e Amélia Laurinda da Conceição — José Pamiro, filho de Pamiro Macedo e Dalila Rosa da Conceição — José Gonçalves Carrido, filho de João dos Santos Carrido e Maria Gonçalves Moreira — José Leoncio, filho de Arlindo Moreira Drummond e Darclia Brandão da Silva Drummond — José, filho de José Ferreira e Alexandrina Borges. Joséolino, f. de Anísio José Vivas e Izabelora Rocha Vivas; Juliano, f. de Luciano Ribeiro da Silva e Olivia Maria da Silva; Julio Cesar, f. de Heracleo Palhares e Carolina Morse Palhares; Julio Marques Dinau, f. de Ernesto França Dinau e Clotildes Fagundes Dinau; Julio, f. de Tomaz Pugliese e Josefina Pugliese Cavallari; Jurandir, f. de Maria Coelho da Silva; Jurandir, f. de Salatiel José de Souza e Joventina Maria da Conceição; Juvenal, f. de Idalino José Peres e Francisca Machado Peres; Juvenio da Conceição, f. de Augusta Luiza da Conceição; Juvenil, f. de Francisco Assis da Conceição e Ana de Aranjó; Juventino Bernardino Rosa, f. de João Bernardino Rosa e Percillana Maria Ornelas; Kleber, f. de Gualter Francisco dos Santos e Filomena dos Santos; Kleber, f. de José Rodrigues de Almeida e Julia Alves de Almeida; Kleber, f. de Landelino Francisco Pinto e Angelina Ferreira Pinto; Laedio, f. de Ubirajara Pi-

Morreu Alcides Maya

DADOS BIOGRÁFICOS DO ILUSTRE ESCRITOR GAUCHO



Alcides Maya

Alcides Maya, o vigoroso e autor da "Tapera", deixou de existir ontem no Hospital Miguel Couto. Figura brilhante de inteligência brasileira, temperamento forte e corajoso, homem de pensamento de ação, Alcides Maya abre, com a sua morte, um grande claro na literatura brasileira. Maya ocupava na Academia Brasileira de Letras a cadeira n. 7, que tem por patrono Basílio da Gama e já ocupada por Aluísio de Azevedo.

Foi eleito em 6 de setembro de 1913 sendo recebido a 21 de julho de 1914. Em seguida, centenas de pescadores, incorporados, dirigiram-se ao Palácio do Catete onde prestaram significativa homenagem de reconhecimento e gratidão ao presidente Getúlio Vargas.

Exteriorizando o pensamento da classe dos pescadores, usou da palavra o sr. Paulo Beirão, propondo a seguinte oração: "Exmo. sr. presidente do homem do mar com o estadista que lhe deu o lugar que lhe cabe no cenário nacional como uma força produtora disciplinada e eficiente, acenando-lhe com a perspectiva de um brilhante destino, o pescador nacional não poderia deixar de fazer o registro do seu agradecimento e da sua gratidão, num voto espontâneo de felicitações. Exmo. sr. presidente.

O regime cooperativista, em boa hora introduzido em nossas relações de vida, pelo discernimento e sabedoria com que v. excia. preside os destinos de um povo em evolução, trouxe-nos um programa, que notando todas as nossas atividades, descortina-nos excepcionais destinos. Hoje que a opinião publica, dividida por força de uma intencional campanha de descrédito, vacila em aceitar a fórmula cooperativista, como solução para os problemas da pesca, ninguém estaria mais autorizado a falar do que nós, pescadores, que hoje deixamos os cabos dos nossos remos, as mearas das nossas redes, e as linhas dos nossos espinheis, para o comitê de São João Batista.

LE FRANCE Por motivo de falecimento ocorrido ontem do acadêmico Alcides Maya, foi transferido para dia que será oportunamente marcado, o início da sessão de conferências sobre História da França, as quais deverão começar hoje, com a conferência do sr. Celso Vieira, submetida ao título de "Ceticismo e Beleza na obra de Anatole France".

Realizou-se, hoje, às 10 horas, no Corpo de Fuzileiros Navais, a tradicional cerimônia da entrega de platinas aos oficiais recentemente promovidos por decreto do presidente da República. Inciando a cerimônia o almirante Artur de Freitas Seabra, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, pronunciou breve discurso. Pelo assistente do comandante geral do Corpo, foi lido o decreto de promoção, tendo, em seguida, o almirante Seabra feito a entrega das platinas aos seguintes oficiais: capitão tenente José Benício Alves, ao posto de capitão de corveta, por merecimento; primeiro tenente Augusto de Moura Diniz, ao posto de capitão tenente, por antiguidade; e o segundo tenente Aníbal de Barros Sampaio, ao posto de primeiro tenente, sendo que este ultimo deixou de comparecer por estar, atualmente, servindo a bordo do encouraçado "Minas Gerais". Finalizando o ato, o Corpo de Fuzileiros Navais desfilou em continência às autoridades presentes.

Os Homens do Mar em Contacto Com o Estadista Que Lhes Deu Um Destino

CENTENAS DE PESCADORES, EM ESPONTANEA MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO CHEFE DA NAÇÃO, CONTARAM AS SUAS MA GOAS E DISSERAM DE SUAS NECESSIDADES

Depois da convenção monstro, realizada ante-ontem no edifício do Entrepósito Federal de Pesca, durante o qual os pescadores reafirmaram os termos da sua mensagem ao povo carioca e referendaram a matéria contida no memorial apresentado ao sr. Coordenador da Mobilização Econômica, se procedeu a solene cerimônia da inauguração do retrato do comandante Ernani do Amaral Peixoto, digno interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, na sede da Cooperativa Central de Pesca.



Aspecto tomado durante a audiência que o presidente Getúlio Vargas concedeu aos pescadores

Por essa ocasião, fez-se ouvir o sr. Edgar Bezerra Leite que, em vibrante alocução, ressaltou os méritos do ilustre homenageado, de quem os pescadores têm recebido grandes benefícios, salientando, então, a assistência que o jovem governo nacional dedicou às cooperativas de pescadores durante a sua gestão no Serviço de Abastecimento. O orador finalizou dizendo que s. excia. continuava ligado aos destinos da grande família dos homens do mar, como membro de honra da União Nacional dos Pescadores, que vinham recebendo dele grande apoio e incentivo.

Se transpiram manifestações de descontentamento no nosso setor de trabalho, uma fácil e honesta sindicância revelará imediatamente a causa. E o intermediário que não se dispõe a servir nos limites de preços fixados. E o patrão de pescador que se habituou a mandar e que não encontra eco nem ambiente para perpetuação de uma dominação financeira, que lhe assegure o direito de tutela. Estamos assistindo ao assalto diário dos armadores e dos intermediários à nossa instituição, em tentativa junto às autoridades.

Se continuamos como meros assistentes desse drama, e não tomamos nenhuma atitude forte de defesa do patrimônio moral e econômico a nós assegurados pelas Cooperativas, é porque cremos firmemente na estrutura indissolúvel da nossa organização em marcha ascendente, e cremos na opinião que v. excia. já formou sobre o assunto. Manifestações diárias dessa opinião estamos recebendo no tratamento que nos vêm dispensando as autoridades, na assistência material que nos está sendo aos poucos fornecida e na assistência social com que contamos.

Nas nossas cooperativas v. excia. ainda encontrará muito o que fazer sobre o ponto de vista material. Por falta de instrumentos de pesca, ainda passamos privações. O que não falta, porém, nas

Cooperativas de Pescadores, sr. presidente da República, é unidade espiritual. Unidade espiritual que nos permita viver em nossos castelos, olhando para o alto; antegozando os dias em que a união de esforço e a colaboração de uma comunidade que se encontrou a si mesma, nos possibilitaria comodidade e fartura. União espiritual que nos ajude a resistir e vencer a todas as tentativas de destruição dos nossos princípios e dos nossos direitos. União espiritual que nos coloca num só pensamento e num só ato — diante de v. excia. — solidariedade com o seu governo magnífico.

DISCURSO DO SR. EDGAR BEZERRA LEITE

A seguir, o sr. Edgar Bezerra Leite, líder da União Nacional dos Pescadores, proferiu o seguinte discurso: "Exmo. sr. presidente. A União Nacional dos Pescadores, entidade que nasceu da ideia de criação de um órgão de âmbito nacional, para reunir as colônias e cooperativas de pescadores disseminadas em nosso litoral, com sua assembléia de constituição, aclamou v. excia. seu presidente de honra. Fundada para preencher uma lacuna, até que se constitua a Confederação das Cooperativas dos Pescadores, a União Nacional, distendendo os laços de União pelo Brasil afora, já congregou cento e seis entidades de classe com cerca de cincocentos mil associados. Com apenas dois meses de existência, esse ativo grandioso que a União registra, dá um sobeijo atestado do caráter associativo, da disciplina e da unidade espiritual de uma classe. O segredo dessa mobilização espiritual alcançada está, porém, num só fato. — A União Nacional dos Pescadores prometeu, como principal objetivo, propagar pela irradiação do movimento cooperativista e pela instalação de cooperativas em todos os nu-

cleus de vida dos homens do mar. Em permanente contacto com o Governo, prometeu a nossa organização trabalhar pela materialização da doutrina, que tem merecido de v. excia. as maiores contribuições técnicas, de adaptação ao nosso meio. O pescador, por isolacionismo que caracteriza a sua própria atividade, sozinho durante dias e noites na faina que lhe rouba muitas vezes a vida, precisa mais do que qualquer outro proletário, de convívio e assistência social quando desembarca. Impossibilidade de cuidar das suas relações com os homens, por força da tarefa que lhe prende ao mar, com a trágica experiência do comércio livre que o encadeou economicamente ao leiloeiro e ao intermediário, que outra solução poderia almejar que não fosse a aplicação do regime cooperativista? Acostumado a dispor do seu tempo e da sua vida como melhor lhe conviesse, o pescador, homem livre do mar, não se dá a ver recalques à tutela de patrões. As Cooperativas de Pescadores, formas ideais de resistência a todas as formas de exclusão, os cooperativados vieram possibilitar a um só tempo, a sistemática eliminação do intermediário e o ajustamento de relações de trabalho, sem a audiência de patrões. As Cooperativas de Pescadores vieram possibilitar, a um só tempo, a defesa da produção, o amparo financeiro e a assistência social ao homem do mar. O povo carioca, sr. presidente, está hoje assistindo a uma luta desigual. De um lado, o pescador e suas cooperativas ainda na fase inicial de desenvolvimento. De outro lado, os armadores de pesca, antigos leiloeiros e intermediários. Não têm os pescadores nenhuma pretensão de vitória e êxito nessa luta, senão o desejo de ver plenamente defendida a tese que discutem — a manutenção do regime cooperativista na pesca. Apresentaram eles um memorial ao exmo. Coordenador da Mobilização Econômica, cuja cópia foi confiada para estudos ao exmo. sr. ministro da Agricultura, no qual, dentro das possibilidades e injunções do momento, encontra-se uma solução que põe termo ao debate, e atende ao interesse imediato do consumidor. Compendia-se essa sugestão: — No arrendamento compulsório dos barcos de pesca pelas Cooperativas que, sem prejuízo dos remadores, que terão defendidos os seus direitos, pesariam a fazer a pesca. E na venda direta de pescado ao público consumidor em açouques, mediante condições e normas fixadas.

Contra essa tentativa de solução levantar-se-ão os intermediários e os capitalistas de pesca, mas, conscientes de que a última palavra será dada por v. excia., abrigam os pescadores a certeza de êxito do seu programa.

FALA DO PRESIDENTE

Depois de ouvir a palavra dos manifestantes, o presidente Getúlio Vargas proferiu significativas palavras de exaltação. Inciando o seu discurso, lembrou o primeiro contacto com os pescadores, já há alguns anos quando, viajando em jangadas do nordeste, atronando o mar e o tempo, vieram contar-lhe as suas mágoas e necessidades, disse que agora estava recebendo a mesma classe que lhe vinha contar também a sua luta e fazer o relato das suas necessidades.

No primeiro contacto com os problemas dos homens do mar, ele havia vislumbrado logo a forma de organização que melhor poderia atender as suas exigências econômicas e sociais, e havia determinado ao sr. ministro da Agricultura a introdução do regime cooperativista na pesca. Depois de ter elogiado os comentários em torno da ação daquele titular no desempenho de sua importante tarefa de ação social, disse que estava encontrando no seio da classe dos pescadores a maior colaboração. Concluiu os trabalhadores do mar a continuar unidos em suas cooperativas, trabalhando pelo engrandecimento do país. Referindo-se às ocorrências que estavam se desenvolvendo no setor de atividades dos pescadores, disse que o regime cooperativista atende ao verdadeiro produtor e ao consumidor, admitindo a eliminação dos intermediários e que o ministro da Agricultura, a quem confiara a assistência às Cooperativas, daria adequada solução a todos os aspectos do problema que lhe foram apresentados. Terminou conchitando os pescadores a se unirem cada vez mais em torno dos seus órgãos de classe e afirmando que poderiam contar com a ajuda material e apoio do seu governo.

MINHA NAVALHA ARRANHA COMO ARAME FARPADO! Não culpe a sua navalha: passe a usar o Creme Dagelle para barbear, e verá como ele desliza com facilidade, cortando, suavemente, cada fio de barba, sem raspar e sem causar ardência à pele. O Creme Dagelle para barbear deixa a pele completamente lisa e com uma deliciosa sensação de frescor... A venda em todas as farmácias e perfumarias. Fazer a barba é um prazer com CREME DAGELLE para barbear

ENTREGA DE PLATINAS NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS Realizou-se, hoje, às 10 horas, no Corpo de Fuzileiros Navais, a tradicional cerimônia da entrega de platinas aos oficiais recentemente promovidos por decreto do presidente da República. Inciando a cerimônia o almirante Artur de Freitas Seabra, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, pronunciou breve discurso. Pelo assistente do comandante geral do Corpo, foi lido o decreto de promoção, tendo, em seguida, o almirante Seabra feito a entrega das platinas aos seguintes oficiais: capitão tenente José Benício Alves, ao posto de capitão de corveta, por merecimento; primeiro tenente Augusto de Moura Diniz, ao posto de capitão tenente, por antiguidade; e o segundo tenente Aníbal de Barros Sampaio, ao posto de primeiro tenente, sendo que este ultimo deixou de comparecer por estar, atualmente, servindo a bordo do encouraçado "Minas Gerais". Finalizando o ato, o Corpo de Fuzileiros Navais desfilou em continência às autoridades presentes.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e aritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins. DYRAJALA Expectorante indicado nas bronquites e tosse, por mais rebeldes que sejam. JURUPITAN Combate as cólicas e congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia. VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. Rua Sete de Setembro, 195 Rio de Janeiro

DENTADURAS PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS VULCANITE DESDE CR\$ 150,00 PALADON DESDE CR\$ 300,00 CONSERTAM-SE COM PERFEIÇÃO DESDE CR\$ 20,00 Clínica Dentária LUIS DA SILVA A RUA DA ALFANDEGA N.º 229-Sob. — TEL. 43-0680

# VISITEM

A GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

**Barbosa Freitas**

Facilitário facilita TUDO

Com o Carnet do Facilitário, poderá comprar até na famosa mesa de retalhos, para pagar em pequenas prestações mensais

**CASA BARBOSA FREITAS**  
AV. RIO BRANCO, 136

## NOTÍCIAS SINDICAIS

**APROVADAS AS ELEIÇÕES**  
As eleições realizadas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, de Caxias, foram aprovadas pelo ministro do Trabalho, podendo a diretoria eleita tomar posse, o que deve fazer dentro de trinta dias.

**RECONHECIMENTO DO NOVO SINDICATO**

O Sindicato dos Operários em Fabricação de Papel, de Porto Novo do Cunha, requereu ao ministro do Trabalho a ratificação do seu reconhecimento; o sr. Marcondes Filho reconheceu o requerente com a denominação de "Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça, de Porto Novo do Cunha", devendo ser pago o selo e em seguida ser submetida a carta de reconhecimento à assinatura do titular da pasta.

**TEM NOVA DIRETORIA O SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO PARANÁ**

Foram aprovadas pelo ministro do Trabalho as eleições realizadas no Sindicato dos Contabilistas do Estado do Paraná, para a constituição da sua diretoria, a qual foi autorizada a tomar posse dentro do prazo de trinta dias, a partir da publicação oficial do despacho aprovatório. Da nova diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Estado do Paraná, que é presidida pelo sr. Newton de França Bittencourt, fazem parte os srs. João Batista Ludwig, Leo Ernesto Balstey, Anibal Imthorn Ramos, Claudio Doguth, Aguirre, Leonardo Paulo Koehler, Carlos Steynberg Vale, Eugênio Marques Viana, Heli Correia de Souza Pinto, Osmar

Matoso da Silva, Isaias Natal e Pedro Lessi.

**VAI SER EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE RIO PRETO**

As eleições recentemente realizadas no Sindicato dos Empregados no Comércio de Rio Preto foram aprovadas pelo ministro Marcondes Filho, que autorizou a nova diretoria dentro de trinta dias a diretoria eleita, da qual é presidente o sr. José Francisco Nunes Filho.

As eleições recentemente realizadas no Sindicato dos Empregados no Comércio de Rio Preto foram aprovadas pelo ministro Marcondes Filho, que autorizou a nova diretoria dentro de trinta dias a diretoria eleita, da qual é presidente o sr. José Francisco Nunes Filho.

**RECONHECIMENTO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA, DE PORTO NOVO DO CUNHA**

O Sindicato dos Operários em Fabricação de Papel, de Porto Novo do Cunha, requereu ao ministro do Trabalho a ratificação do seu reconhecimento; o sr. Marcondes Filho reconheceu o requerente com a denominação de "Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Papel, Papelão e Cortiça, de Porto Novo do Cunha", devendo ser pago o selo e em seguida ser submetida a carta de reconhecimento à assinatura do titular da pasta.

## O III CONGRESSO PECUARIO DO BRASIL CENTRAL

GOIÂNIA, 2 (Do correspondente). — O sr. Altamiro de Moura Pacheco, presidente da Sociedade Goiana de Pecuária, organização de classe que reúne cerca de 30.000 criadores da Região, falando à imprensa local sobre o Terceiro Congresso Pecuário do Brasil Central, a realizar-se nos primeiros dias do mês de maio de 1945, disse que é desnecessário encarecer a importância de semelhante conclave, onde se ventilaram questões de maior relevância aos interesses do Brasil Central. Disse mais que o ministro Apolonio Sales se mostra empenhado na construção de um parque moderno e de grandes proporções, levando em conta o vulto da nossa criação bovina, que se aproxima de 6 milhões de cabeças. Declarou, ainda, que Goiás, que na pecuária nacional ocupa em volume o terceiro lugar, se coloca em segundo no tocante ao animal de corte, boi de exportação que possui em melhorado tipo e que constitui fonte de ouro perene no país. Concluindo suas declarações, o sr. Altamiro de Moura Pacheco, acrescentou: — "A posição de Goiás — centro das regiões que exportam boi de corte, em nosso país — é privilegiada. Daí o interesse pelo "boi econômico", esse animal de bela conformação, grande mestragem, desenvolvimento precoce, rústico e bom peso, criado intensivamente. Alcançando preço remunerador para as zonas criadoras, dá lucro às empresas que o industrializam, satisfaz ao fisco que muito o persegue e fornece carne saborosa aos centros populacionais. Dispensando maiores cuidados, não se encontra a mercê das nefastas oscilações do mercado, como sói acontecer com a criação selecionada para reprodutores. E — vale dizer — a medida que a população humana cresce, a

### O Abastecimento de Madeiras ao Distrito Federal

Comunica-nos o Instituto Nacional do Pinho, por intermédio da Agência Nacional: De acordo com os dados levantados pelo Instituto Nacional do Pinho, entraram nesta capital, no mês de agosto, não obstante as dificuldades de transporte, 20.939 m<sup>3</sup> de madeiras de diversas procedências, discriminadas como segue: — pinho serrado, 7.287 m<sup>3</sup>; pinho cru serrado, 6.850 m<sup>3</sup>; outras madeiras beneficiadas, 2.042 m<sup>3</sup>; pinho compensado, 324 m<sup>3</sup>; outras madeiras cortadas, 520 m<sup>3</sup>; toros de pinho, 551 m<sup>3</sup> e toros de outras espécies, 5.171 m<sup>3</sup>. Pela procedência, as madeiras entradas estão assim distribuídas: — Pará, 1.649 m<sup>3</sup>; Bahia, 1.902 m<sup>3</sup>; Espírito Santo, 5.330 m<sup>3</sup>; Minas Gerais, 1.793 m<sup>3</sup>; Estado do Rio, 669 m<sup>3</sup>; São Paulo, 2.211 m<sup>3</sup>; Paraná, 3.132 m<sup>3</sup>; Sta. Catarina, 3.408 m<sup>3</sup>; Rio Grande do Sul, 557 m<sup>3</sup>.

### Empossado o Novo Diretor do Hospital São Sebastião

Empossou-se, ontem, no salão de honra do Hospital São Sebastião, em novo cargo, o sr. Alberto Ranzo, diretor do Departamento de Tuberculosos, com a presença do dr. Zaire, representante do Secretariado de Saúde e Assistência, tendo ao mesmo comparecido, além do corpo médico e funcionários do hospital e da Secretaria, numerosas pessoas gradas. O novo diretor está credenciado pelos inúmeros cargos que tem desempenhado na Prefeitura, pelos trabalhos laureados que vem publicando, e é ainda professor da Cadeira de Doenças Transmissíveis da Escola Ana Nery e Assistente da mesma cadeira, no curso de Saúde Pública. Depois das palavras iniciais do diretor do Departamento de Tuberculosos empossando o novo colaborador, usou da palavra o dr. Messias do Carmo, expressando em improviso os seus agradecimentos às autoridades municipais que lhe honraram com a confiança do novo cargo. Seguidamente, fez rápida apreciação sobre a história do nosocomio, fundado ainda pelo velho Imperador, seis dias antes da proclamação da República, tendo em relevo os seus 55 anos de renome e tradições. Lembrou as figuras de Rocha Faria, Carlos Seidl e Zefelino de Azevedo, Miguel Couto, Garfield de Almeida, Fajardo, Julio Monteiro e tantos outros que naquela Casa haviam produzido os mais importantes trabalhos sobre as doenças infecto-contagiosas. Citou a vinda de inúmeros estrangeiros para estagiar no hospital, destacadamente Salbeni e Marchoux.

**METRO-PASSEIO** HOJE

11.50-15.0-4-6-8.15-10.15

**Ultimo dia!**

Red SKELTON • Eleanor POWELL

**AS MURALHAS DE JERICO**

LENIA MARINI • HAZEL VOGEL • James HONEY • EDITH

FILMES METRO • GOLDWYN • MAYER

**AMANHÃ METRO-PASSEIO** HORARIO 11.40-14.5-3.50-5.55-8-10.10

**A FORÇA DO CORAÇÃO** TECNICOLOR!

McDOWALL • CRISP

WHITTY GWENN

BRUCE LAICHESTER

LASSIE

Leslie Come Home

FILME METRO • GOLDWYN • MAYER

### Conferência do Professor Paulo Carneiro

Sob os auspícios da Associação de Cultura Franco-Brasileira, na terça-feira, 5 de corrente às 17.30 horas, no Auditório da A. B. L. (rua Araújo Porto Alegre, 71) o professor Paulo Carneiro, realizará uma conferência sobre o tema "Confidência sobre a França". Entrada franca.

### ABRA SUA CONTA

DEPOSITOS POPULARES 8%

Membros do Conselho Administrativo do Amazonas

MANAUS 2 (A. N. J.) — Foi empossado no cargo de membro do Conselho Administrativo do Estado o bacharel Mário Jorge Couto Lopes, tendo comparecido ao ato, além do interventor federal, altas autoridades civis e militares.

**PLAZA** HOJE

Exclusivamente

**DAMASCO**

George Sanders

BRUCE AUBERT LOCKHART

ROBERT ARMSTRONG • N. B. WARNER

AMANHÃ

**ASTORIA OLINDA**

**RITZ REPUBLICA**

OS arquivos das prisões de Newgate e de Old Bailey, o meu verdadeiro nome é tão conhecido e certos fatos de importância, relativos à minha conduta particular, ainda dependem tanto deste detalhe, que não preciso mencionar aqui a minha identidade ou a origem da minha família. Talvez que tudo isso seja melhor esclarecido depois da minha morte. Mas, no momento, não descubro conveniência em falar sobre o assunto, ainda mesmo que se desse a respeito uma inteira remissão, sem exceção de pessoas ou de crimes. Basta que eu diga que algumas das minhas piores colegas, agora impossibilitadas de me fazer mal, pois já saíram deste mundo pelo caminho da escada e da corda, que também pensel seguir muitas vezes, conheceram-me pelo nome de Moll Flanders. E, assim, desejo passar sob este pseudônimo, até que ouso declarar de vez quem fui e quem sou atualmente.

Disseram-me que em uma nação vizinha, na França ou em outro lugar qualquer, existe uma ordem do rei referente ao criminoso condenado à morte, às galés ou à deportação. Desde que ele deixe filhos, que de ordinário não possuem recursos, em vista da confiscação dos bens paternos, essas crianças são imediatamente colocadas sob a proteção do governo. Transportadas a um asilo, ali recebem educação até a época da saída, quando entram em aprendizagem ou em serviço definitivo, de tal modo se acham aptas a ganhar a vida. Se fosse esse o costume em nosso país, eu não teria sido abandonada, pobre rapariga sem amparo, sem amigos, sem dinheiro, motivo pelo qual fiquei exposta a grandes desgraças. Antes mesmo de compreender a minha situação e de corrigir-me, fui lançada em uma existência escandalosa, que, pelo seu próprio curso, acarretaria a minha completa infelicidade.

Aqui, porém, o caso foi diferente — minha mãe ficou marcada pelo opróbrio, por causa de um furto insignificante, indigno até de ser mencionado. Tomara emprestadas a um negociante de fazendas, no Cheapside, três peças de cambria e não pudera devolver a mercadoria. Os detalhes são muito longos para que eu os repita neste caderno de memórias, mesmo porque os ouvi narrados de tantas maneiras, que não posso dizer qual seja a versão exata. Apenas em um ponto todos estão de acordo — minha mãe apelou para o estado em que se encontrava, às vésperas de me dar à luz, e, sendo a sentença tardamente adida, acabei nascendo na prisão de Newgate. Depois, ela obteve a graça de ser deportada para as plantações do Essex, onde me abandonou ainda com menos de um ano, e o que é pior, em péssimas mãos.

Tudo isso está muito ligado aos primeiros anos da minha vida para que eu narre qualquer coisa absolutamente certa a respeito, pois as informações de terceiros trazem, em via de regra, uma grande dose de exagero. Entretanto, creio, será suficiente adiantar que fiquei em um lugar tão miserável que nem sequer possuía uma autoridade a quem eu pudesse recorrer afim de me alimentar na primeira infância. E, desse modo, não disponho de elementos para explicar o meio por que me fizeram viver. Acredito, de acordo com o que me disseram, que foi tudo arranjado por uma parenta de minha mãe. Mas, por ordem de quem ou por conta de quem ela me levou consigo, aí está um enigma que ainda não consegui decifrar.

A primeira coisa de que me lembro, recuando no tempo, é que fui parar no meio de um grupo de vagabundos a que se costuma chamar de ciganos. Entretanto, acredito que haja permanecido apenas algumas semanas entre essa gente nômade, pois não me descolerim a pele, como fazem a todas as crianças que levam em sua companhia. Foi em Colchester, no Essex, que o bando de boêmios me abandonou. E, ra minha ingenuidade de menina sonhadora, meti na cabeça a idéia de que eu é que fugira das suas barracas se-

# AS CONFISSÕES DE MOLL FLANDERS

## ROMANCE DE DANIEL DEFOE

### CAPITULO I

#### 3 DE SETEMBRO DE 1944

madas ao ar livre. Tudo porque, ao chegarmos àquela cidade, já me achava disposta a escapar, de qualquer jeito, daquela vida errante, sempre sob a ameaça de um encontro com a polícia.

Recordo-me que, tendo sido apanhada por oficiais da paróquia de Colchester, afirmel que tinha chegado até ali com os ciganos, mas que não quisera ir mais longe e eles me haviam abandonado. Nada podia afirmar de seguro quanto ao destino dos meus companheiros, que, naquela ocasião, estavam sendo procurados pelas autoridades. Eu me achava, na verdade, em situação que exigia urgentes socorros. E, assim, embora não me encontrasse legalmente a cargo daquele distrito ou de qualquer outra cidade inglesa, a piedade abandonou o coração dos magistrados, que me tomaram sob sua proteção. Maltrapilha e faminta, com a mãe deportada em uma colônia de criminosos, achava-se em sua presença uma infeliz garota de três anos.

Entre os favores que os juizes me prestaram, devo destacar a oportunidade que tive em ser colocada como pensionista na casa de uma boa mulher, que ganhava a vida educando orfãos ou crianças abandonadas. Essa senhora sabia tratar, com desvelo, os menores entregues aos seus cuidados, educando-os até a idade em que os julgava aptos a ganhar o pão cotidiano. Tendo vivido outrora com meios mais amplos, ela educava os seus pupillos não só com bastante arte, mas principalmente, como já acentuei, com um cuidado singular. Não devo mesmo esquecer os princípios religiosos que, como sôbria e piedosa criatura, procurava inculcar no nosso espírito. E, se nada dissesse a propósito da alimentação comum, dos escuros dormitórios e das roupas grosseiras, eu afirmaria que a nossa educação pouco ficava a dever à dos alunos dos colégios frequentados por filhos de ricos proprietários.

Aí permaneci até à idade de oito anos, quando fui surpreendida, ou melhor, aterrorizada com a notícia de que os magistrados haviam dado ordem para me colocarem em serviço. Ora, na verdade, bem pouco podia eu fazer, senão ir à rua ou servir como ajudante de uma cozinheira qualquer. Conforme me repetiram mais tar-

de, o meu terror foi enorme, pois, apesar de garota, tinha uma extraordinária aversão por essa espécie de trabalho. Comunicuel, então, à zeladora que acreditava poder ganhar a vida sem sair de sua companhia. Sabendo cozer e fiar lã, eu estava disposta a permanecer em sua casa, sempre à volta, com o fuso e a agulha.

Um dia, como a boa senhora entrasse no quarto onde as alunas costuravam, aproximou-se e veio sentar-se defronte de mim. Verifiquei que, deixando o seu lugar habitual de mestra, ela queria examinar o meu trabalho. Durante quase meia hora, com os olhos cheios de lágrimas, pus-me a realizar a tarefa que me coubera e que consistia na marcação de algumas camisas. A professora, a dois metros de distância, acompanhava os meus menores gestos. Finalmente, levantando-se da cadeira, veio em minha direção, declarando: — Tolinha! Por que é que você está sempre chorando? Vamos, menina, fale.

— E porque éles me vão levar daqui e nunca mais poderei fazer serviços caseiros.

— Pois bem, minha filha, é provável que você não continue a fazer trabalhos domésticos. Mas, depois aprenderá a manejar melhor a agulha e o fuso. E, além disso, éles não vão lhe dar imediatamente tarefas pesadas.

— A senhora está enganada! E se eu não puder fazer o que éles quiserem, serei espancada e até mesmo as outras crianças me baterão por causa disso! Eu sou ainda pequena e não aguentarei serviços dessa natureza!

As minhas lágrimas, acompanhadas de soluços, comoveram a zeladora de tal modo, que resolveu não permitir que eu entrasse em serviço. Pediu-me, carinhosamente que não chorasse, pois iria falar com os juizes e eu só começaria a trabalhar quando fosse maior. As suas palavras não tiveram, porém, a força de me consolar. A simples idéia de que, dentro de doze anos, teria que abandonar aquela casa amiga, afim de viver com o suor do meu rosto, enchia-me

de pavor. E, vendo que eu não me havia acalmado, a boa senhora encolheu-se: — Que bobagem!... Diga, menina, o que é que deseja?... Eu não já lhe disse que não irá trabalhar fora senão quando for maior?... — Dhae, mas, de qualquer forma, é necessário que eu vá. — E porque se torna preciso?... Será, meu Deus, que esta criança ficou louca?... Você quer ser, por acaso, alguma dama de qualidade?... — Exatamente. — E continuei chorando, convulsamente, como se uma terrível e imediata desgraça ameaçasse a minha felicidade. A zeladora pôs-se a rir. E, logo, sem levar-me a sério, observou: — Está bem, madame. E se pretende realmente aparecer na alta roda, o que vai fazer para isso? Constará apenas com a ponta dos seus dedos? — Sim — respondi, sem vacilar, na maior inocência. — Mas, vejamos, quanto poderá ganhar por dia com o seu trabalho? — Dois pences quando fio e três quando costuro. — Pobre dama de qualidade! Dois ou três pences diários... E pensa que fará alguma coisa com essa bagateia?... — E quanto me basta, se a senhora consentir que eu fique aqui, continuando a aprender, durante mais algum tempo. — Eu falava convictamente. Mas, na segurança das frases, havia um certo tom de súplica, que despedaçava o coração da boa mulher, conforme ela me disse mais tarde. E, procurando esclarecer-me, respondeu: — De qualquer modo, minha filha, você está fluída... Três pences não são o suficiente para a sua alimentação e a compra de roupas. E com que dinheiro irá adquirir os vestidos e chapéus para essa dama de qualidade?... — Então, eu trabalharei sem descanso, dia e noite, dando-lhe tudo o que ganhar. — Pobre garota!... Ainda assim, instando-se na agulha e no fuso, você não conseguiria mais do que o indispensável para comer. E o resto? — A senhora, neste caso, não me daria comida. — E você poderá viver sem se alimentar? — Sim. — A minha resposta fez a zeladora sorrir novamente. E, mais uma vez, desatou a chorar, como a criatura mais desventurada do mundo. Eu não fazia, naquele instante, nenhum cálculo sobre a realidade da situação. Todas as palavras brotavam do meu íntimo, refletindo uma inocência tão grande e uma tão sincera paixão, que, afinal, a boa mulher começou também a chorar. Depois, amavelmente, tomou-me pela mão, levando-me para fora da sala de aulas. — Venha — você não irá trabalhar. Ficará vivendo comigo. E, agora, está satisfeita? — Aquela declaração conseguí, afinal, me fazer sorrir, e pouco depois, a zeladora foi procurar o juiz da cidade, contando tudo o que se passara. A autoridade achou o episódio extraordinário e acabou por chamar sua mulher e suas duas filhas para ouvir a narrativa, divertindo-se extraordinariamente. E, uma semana mais tarde, apareceu na escola, afim de visitar a velha professora e os alunos, a família do magistrado. A elegante dama e as moças percorreram as salas de aulas e examinaram os trabalhos das crianças. Finalmente, a senhora, dirigindo-se à nossa mestra, disse, com um sorriso: — Achei tudo muito bem organizado. Mas a visita ainda está incompleta. Eu desejava que me mostrasse, agora, a menina que pretende ser uma dama de qualidade...

*Este folhetim conta a história de uma mulher que, indo em busca da felicidade, encontrou o sofrimento e a miséria.*

# PANORAMA DA GUERRA NOS MARES

## O DESENROLAR DAS OPERAÇÕES EM TODAS AS FRENTES DO MUNDO

Pelo Comandante Renato GUILLOBEL (Observador Naval do DIARIO CARIOCA)

Profunda ansiedade se vai apoderando dos nossos espíritos, à medida que a frente dos exercitos americanos e ingleses que invadiram a França, se aproximam das fronteiras do Reich, porque, quando elas forem atingidas, é que se poderá concluir sobre a atitude final da Alemanha. A fraça resistida encontrada pelo agrupamento chefiado pelo bravo general Patton, já deveria ser esperada; evidentemente, diante dos tremendos estragos sofridos pela rede de comunicações francesas e das dificuldades criadas pelos elementos de oposição interna, o terreno era eminentemente impróprio à fixação das tropas que se opõe ao avanço aliado. Alem disto, toda a zona do nordeste francês é pouco acidentada e facilitada, consequentemente, o emprego das armas mecanizadas que os aliados possuem em superabundância. A semana entrante vai ver, com certeza, a ocupação de todo o litoral compreendido entre a embocadura do Sena e a fronteira da Bélgica, com a consequente queda da frente das "bombas voadoras". O Havre, Fécamp, Dieppe, Abbeville, Boulogne, Calais, Dunquerque e Bruges, tornarão a seus antigos donos e a Alemanha perderá, com isto, a melhor posição geográfica de que dispunha para suas atividades ofensivas contra a Grã-Bretanha. Todos os remanescentes germanicos que se acham embalsados, em virtude da rápida "blitzkrieg" de Patton, serão rapidamente reduzidos à impotência, não somente pela deficiência de abastecimentos como também porque, segundo se desprende do numero avultado de prisioneiros feitos em todos os setores, a vontade de lutar parece ter abandonado as tropas de ocupação, desmoralizadas ante o superior poder de seus adversarios. Os exercitos que avançam para o norte, pelo vale do Rodano, provavelmente farão sua junção com o do norte nas proximidades de Dijon, em posição fronteiriça à parte da linha Maginot. Uma vez feita essa junção, fica inteiramente em poder dos aliados a quasi totalidade do territorio da França e os pequenos contingentes germanicos que ainda permanecerem ali, não terão mais meios de alcançar a fronteira da Alemanha. A situação na França, portanto, assim, inteiramente liquidada. Ante a falta de resistencia alemã, podemos admitir que tanto a Bélgica como a Holanda serão também facilmente conquistadas, estabelecendo-se a Wehrmacht em uma linha que corre em direção mais ou menos norte sul, do litoral de Tereschiling, a oeste de Wilhelmshaven, em direção à fronteira suíça, cobrindo, mais ou menos, o vale do Reno, segundo a linha Stegried. Tratará a retirada alemã, dos últimos dias, o verdadeiro fim da Wehrmacht? ou será ela uma retirada para novas linhas de defesa, conforme se tem propagado desde que se accentuou a impossibilidade de resistir em solo francês? E' isto justamente que vai ser esclarecido dentro de breves dias. Resta-nos ainda analisar os boatos que se tem propagado relativamente à possibilidade de possuir o Reich alguma arma secreta cujo uso esteja reservando para quando os exercitos aliados chegarem ao alcance de suas possíveis instalações. Esta eventualidade não deve ser desprezada; na guerra tudo é possível e deve-se estar sempre atento às surpresas que podem surgir quando menos se as espera. No entanto, mesmo que se trate do emprego de gases, parecem-nos que os Exercitos das Nações Unidas estão perfeitamente aparelhados, não somente para resistir a esses ataques como para revê-los. O emprego de gases representa um perigo muito maior para a população civil do que para as tropas na linha de frente, isto porque estas dispõem do aparelhamento necessário para eliminar o feito nocivo dos gases de combate e as áreas que ocupam são relativamente limitadas. O mesmo não acontece com a população civil, disseminada em grandes áreas que é impossível defender adequadamente. Quando se trata de gases de fraça densidade, cujo efeito é de curta duração, o perigo é relativamente pequeno, mas a existência de produtos de maior densidade que o ar, como a Yperite e outros gases que provavelmente foram estudados e podem ter sido fabricados em grande escala, torna este perigo muito maior. Mas se os alemães recorrem ao emprego deste genero de armas, é fora de dúvida que sofrerão duramente as consequências de tão criminoso ato. O principal veículo para o emprego de gases contra as zonas civis é incontestavelmente a aviação; ora, se considerarmos a imensa superioridade aérea dos aliados a esse respeito, não podemos deixar de concluir que o revidar terá consequências drásticas para a Alemanha. O inicio da guerra de gases será um ato de desespero da Alemanha, ou melhor, dos dirigentes do nazismo. Podendo causar perdas pesadissimas aos aliados nos primeiros dias, trará certamente consigo a destruição de boa parte da popula-

ção dos grandes centros do Reich; por isso mesmo aceitamos com certa reserva a idéia da possibilidade de guerra de gases. Quanto a armas secretas do estilo das bombas voadoras, cujo fim parece já tão proximo, não acreditamos que sua existencia possa determinar uma reviravolta na situação estratégica que estamos atravessando. Sucessos parciais, capazes de atrasar a arrancada dos exercitos anglo-americanos, podem ocorrer, mas deles a Alemanha não poderá retirar esperanças de vitória. Não perderia ela a oportunidade de recorrer a esses novos metodos, se existissem, antes de perder toda a imensa extensão de terras ocupadas, das quais retirou, durante varios anos, os elementos essenciais para a conduta da guerra e a alimentação de sua população. Aliás se existisse alguma arma secreta que assegurasse ao Reich a imunidade de seu territorio, ela não o livraria das consequências do bloqueio que se está apertando dia a dia. A guerra se prolongaria por mais alguns meses mas o resultado final seria sempre a derrota decisiva e irremissível do nazismo.

As operações na frente russa do norte e do centro estão passando por um momento de relativa calma; em compensação no sueste prossegue com rapidez a ocupação da Rumania, à qual se seguirá a da Bulgária, como medida preparatoria para a investida através da Iugoslavia, da Hungria e da Tchecoslováquia, em direção às provincias do sul da Alemanha. A perda de todo o territorio balcânico representa para a Alemanha um terrível golpe, cujas consequências são passíveis, por si só, de faz-la caminhar ra-

pidamente para rendição incondicional. Tudo o que se relaciona com combustiveis líquidos de extração direta e o suprimento de grandes quantidades de cereais, provinha desta riquíssima região; o reflexo de sua perda, tanto sobre a maquina de guerra como sobre a população do Reich será, portanto, de imenso alcance. Não foi sem base que o general Weyand, cuja autoridade não pode ser posta em duvida, declarou, não há muito tempo, que a derrota do Reich proviria de seus insucessos nos Balkãs.

Na frente italiana os progressos aliados tem sido penosos e lentos. A ocupação da fronteira occidental da Itália; da Suíça ao Mediterraneo, deve concorrer para que eles se accentuem, mas acreditamos que o desembarque de forças na costa da Dalmacia concorreria muito para resolver essa situação de forma mais rápida e decisiva.

No Pacifico a situação é de inteira expectativa, porque no ponto a que chegaram as forças combinadas de Nimitz, pouco mais poderão fazer sem que se resolva a guerra no teatro europeu. No entanto, a posição estratégica do Japão é muito grave e não oferece aos filhos do Sol nascente nenhuma possibilidade de recuperação.

Nos mares a calma vai se restabelecendo aos poucos; com a desaparição dos corsarios de todos os mares. As dificuldades de navegação permanecem ligadas às necessidades dos exercitos de invasão, para cuja manutenção são necessarias mais de 2.500.000 toneladas de navios dos mais variados tipos.

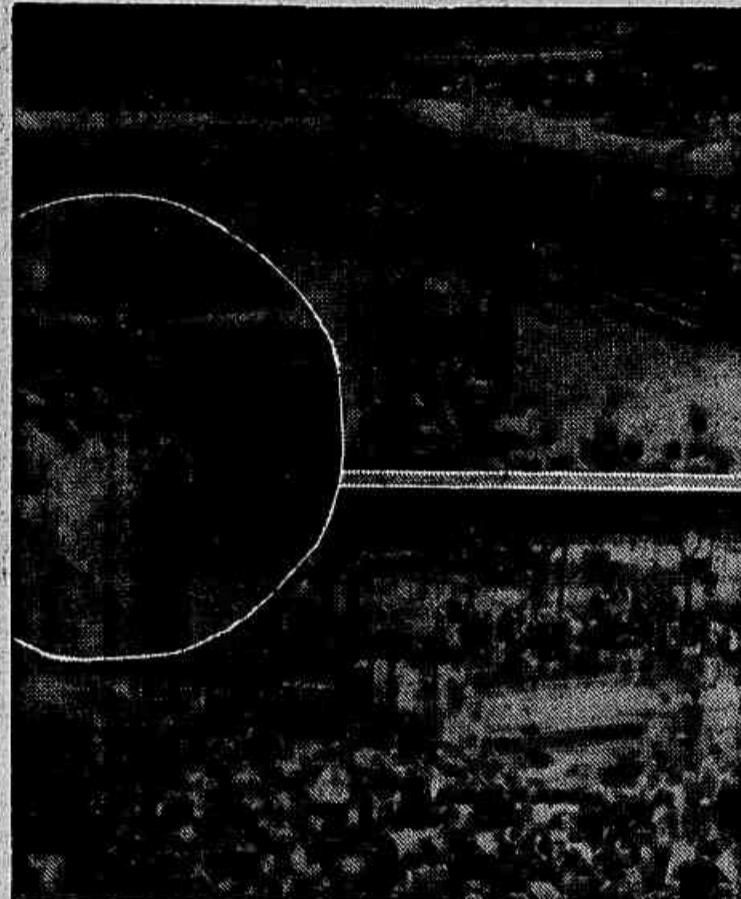
A semana que vai iniciar-se agora deve esclarecer-nos sobre muitos Vios pontos de que tratamos hoje; estamos certos de que os sucessos serão grandes e nos aproximamos do dia almejado da vitória final.

### AVANÇANDO O SINAL FOI COLHER

### O OUTRO BONDE REPLETO DE PINGENTES

## O 'EXPRESSO' ERA 'EXPRESSO' MESMO...

Cinco Feridos, Dois dos Quais Em Estado Grave, No Choque de Bondes de Ontem Na Praça Tiradentes



Flagrante colhido pela objetiva do DIARIO CARIOCA logo após o desastre

A's 17.30 horas de ontem, quando mais intenso era o movimento na praça Tiradentes, verificou-se um desastre de bonde do qual resultou saírem feridos nada menos de cinco passageiros, dois em estado bastante grave.

Dando o numero de vítimas o trafego por aquele ponto, justamente o que fica em frente à rua 7 de Setembro, com o largo que vem da rua do Teatro, ficou completamente paralisado, até que fosse feito o exame pelos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

Os bondes Expressos das Linhas "Penha", Vila Isabel, Engenho Novo e "Fledade", cujo ponto de partida fica na rua do Teatro, tiveram, devido a isso, um atraso de uma hora.

**COMO SE VERIFICOU O DESASTRE**

Com destino ao ponto final da linha, corria pela rua 7 de Setembro o bonde n. 2.002. Linha Tijuca (Extraordinario), dirigido pelo motorista, regulamentado 7.954, João de Oliveira, residente à rua Laura de Araújo n. 124.

Ao chegar à praça Tiradentes estando o sinal aberto e não sendo, ao que se presume, ouvido a campainha do n. 2.508, Expresso, linha Penha, regulado pelo motorista, regulamentado 8.002, Domingos Isaac F.drigues Ferreira, entrou, sem abalar-se na traseira do carro motor, pelo Expresso.

**CINCO FERIDOS**

Em consequência da violência do choque, saíram feridos as seguintes pessoas, que se achavam no estubo do bonde

Tijuca, justamente na parte atingida pela frente do bonde Expresso: — Manoel Antonio de Moura, de 63 anos de idade, português, sergente de pedreiro e morador no Morro dos Afonsos sem numero, que sofreu fratura dos ossos da mão direita — Rubem Carneiro de Souza, de 23 anos, casado, condutor e morador à rua Lima Vasconcelos n. 343 que recebeu contusões na bacia e no abdômen — Rui Verneck de Almeida Menezes, de 16 anos, comensario, residente à rua Paulo Alves n. 126 em Niterói, que sofreu fratura da bacia e contusões no abdômen — Armando Augusto Borges, de 33 anos, casado, sergente de pedreiro e morador à rua São Miguel n. 490, que sofreu fratura dos ossos da mão direita — Sebastião Juvenal preto, de 25 anos, casado, operario, morador à rua S. Miguel sem numero, que sofreu esmagamento completo da perna direita.

Este, que teve a perna amputada no Posto Central de Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro; enquanto Rui, depois de socorrido, foi removido para o Hospital da Cruz Vermelha.

**FRESOS EM FLAGRANTE**

O investigador n. 406 e o guarda civil n. 835, que se encontravam nas proximidades do local onde ocorreu o desastre, prenderam em flagrante os motoristas e os condutores a delegacia n. 7, distrito policial, onde foram autuados.

**A PERICIA**

O comissario de serviço naquela delegacia, ao ter conhecimento do fato, esteve no local e solicitou o comparecimento dos peritos do Gabinete de Pesquisas Cientificas.

## A MENINA ENGOLIU UMA SERPENTE VENENOSA

### ESTA, FELIZMENTE, FORA DE PERIGO

BELEM, 3 A. N. — A imprensa local publica uma reportagem sobre o caso da menina Maria Julieta, do interior do Maranhão, que o presidente Getúlio Vargas mandou buscar, por um avião da Base Aérea, desta capital, afim de interná-la no Hospital da Aeronautica, atendendo ao apelo do lavrador Merandolino Quadros, progenitor da referida menor. Está provado que aquela menina engulira uma semente venenosa, que estava produzindo

erosões do epiglote, enfermidade de essa agravação no espaço de vinte dias sem tratamento. Adiantam agora os jornais que Maria Julieta está completamente fora de perigo, graças à dedicação dos médicos da Aeronautica de Belém e graças, principalmente ao gesto do presidente Getúlio Vargas, atendendo ao apelo angustioso do lavrador Merandolino Quadros, que se mostra, agora, profundamente agradecido ao chefe do governo.

**amanhã**

TECHNICOLOR!

Nunca se viu espetáculo tão grandioso!

ALICE FAYE

MIRANDA

Entre LOURA MORENA e PETS BAKER

ROSEMARY PALMISTO, CRISTOVINE GREENWOOD, EDNA FUSSETT HORTON, BONY DI MARCO

20c

GOODMAN E SUA ORQUESTRA

ULTIMO HOJE dia!

DARA ANDREWS - RICHARD CONTE, FARLEY GRANGER - KEVIN O'SHEA, GRADY MARSHALL - SAM LEVINE

Um DRAMA QUE OS JORNALIS NÃO CONTARÁM!

MAIS FORTE QUE A VIDA

20c

**HOJE**

1-4-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31

**RIAN**

1-4-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31

**Claudia**

Dorothy McGUIRE

Robert YOUNG

CINELANDIA JORNAL - IMPROPRIO 14 ANOS

20c

**Sofrerá Reforma o Mobiliario do Teatro Municipal**

Depois de varias reformas introduzidas no Teatro Municipal, o prefeito Henrique Doda-Worth, com o objetivo de oferecer maior conforto aos frequentadores da nossa maior casa de espetáculos, acaba de determinar a execução, pelo Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, novo mobiliario para a sala de espetáculos, frisas, camarotes e demais dependencias daquelle Teatro.

**Concursos na Prefeitura**

**MARCADA A IDENTIFICAÇÃO DAS PROVAS DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS**

O Serviço de Coordenação do Departamento de Organização e Comunicação, de acordo com a deliberação da Banca Examinadora de Oficial Administrativo extranumerario, que a identificação das provas de datilografia e taquigrafia serão realizadas terça-feira, a primeira às 12,30 horas e a segunda, no mesmo dia, às 18 horas.

**Adquirido o Predio Para a "Casa do Trabalhador" de Manaus**

MANAUS, 2 (A. N.). — O interventor Alvaro Maia assistirá amanhã, no Contencioso Fiscal do Estado, à assinatura de compra e venda do predio situado à rua Marcellino Dias, nesta capital, destinado à "Casa do Trabalhador", em continuação aos benefícios que têm sido feitos neste Estado para o operario brasileiro, de acordo com a politica do presidente Vargas.

**Aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso**

O ministro Apolônio Sales recebeu do diretor da revista "Pan Estadual" alguns exemplares de seu ultimo numero dedicado ao plano de aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, ora nas cogitações do presidente Getúlio Vargas.

O titular da Agricultura agradeceu a valiosa colaboração onde é ressaltada a excepcional importância do empreendimento.

**PORQUE ESTARIA ESTA LOURA APAVORADA?**

**QUEM SERIA O AGRESSOR DESTA LOURINHA?**

**ONDE ANDARIA A LOURA QUE SABIA A CHAVE DO MISTERIO?**

**QUANDO QUATRO LOURAS ASSALTAM UM DETETIVE - O QUE ACONTECE?**

**AMANHÃ PLAYZA**

DE ARREPIAR OS CABELOS E MATAR... DE RISO!

**QUE LOURAS!**

DA DANGEROUS BLONDE

PROIB. ATE 10 ANOS

ALLYN JOSLYN

EVELYN KEYES

EDMUND LOWE

JOHN HUBBARD

ANITA LOUISE

LYNN MERRICK

ANN SAVAGE

**RITO DA PRIMAVERA**

A maravilhosa historia da criação do mundo tal como WALT DISNEY a viu na musica de STRAVINSKY

conduzida por STOKOWSKY

**MULHERES SALVA VIDAS**

UMA ÓTIMA SUGESTÃO PARA OS DOCS. E. U. U. PARA CADA MULHER

**SÓ PARA SOLTEIROS**

MAE COM TEM CASADOS

CHRISTINA COMEDIA

**HOJE CINEAG**

**Que sabem dos aliados os OPERARIOS RUSSOS?**

em "O OPERARIO NO FRONT NO. 10"

RENDIÇÃO ORIGINAL!

**FREIRAS**

OBTEM UM ARMISTICIO PARA SOLDADOS NAZISTAS

REFUGIADOS NO PROPRIO CONVENTO

**FLUMINENSE x CANTO DO RIO**

Variações rítmicas

COM TAMARA

EM "O ESPORTE DA MARINHA"

**ANTIGO EGITO**

VIAGEM COLORIDA

**O FIM DE UM IMPERIO**

Sucessão de desastres

O VALE DOS DESAPARECIDOS

**HOJE ÀS 22 HS.**

Charles Boyer e Michelle Morgan

**VENENO**

PROIB. ATE 18 ANOS

**Documentos Perdidos**

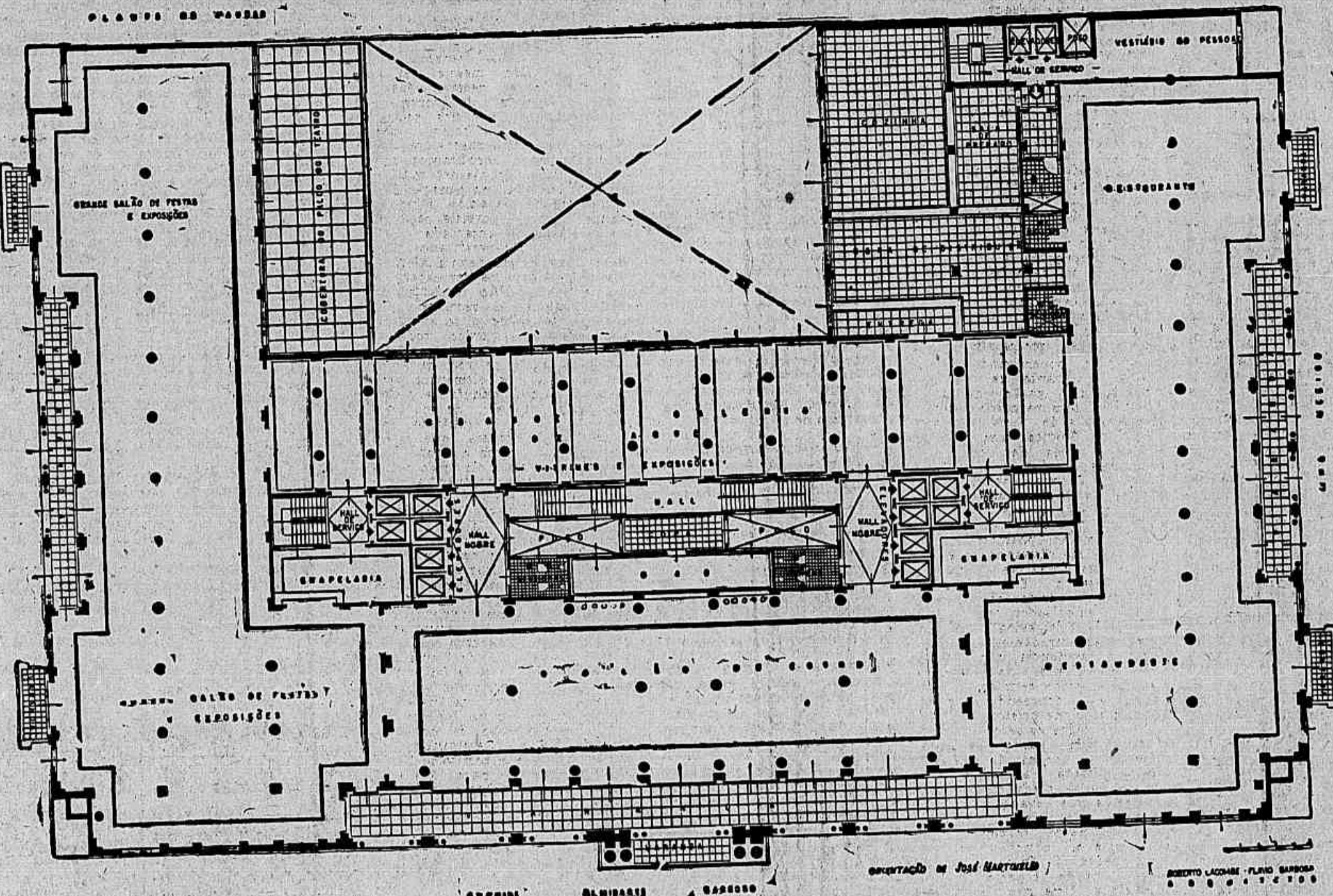
Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Antonio Siqueira, motorista profissional e residente à rua Alvaro Ramos, 36, em Botafogo, que nos declarou ter perdido, no trem que procedia de Bangu, documentos de valor pessoal, tais como sejam: licença de carro, documento de gasolina, carteira do Instituto de Transportes de Carga e carteira de socio da U. B. C. e outros documentos, que se podem interessar ao proprio Antonio Siqueira, que se encontra, atualmente incorporado ao Exército, gratifica, reiteradamente, a quem entrasse-lhe tais documentos.



# MAIS UM GRANDE HOTEL NO CORAÇÃO DA CIDADE

## O NOVO ESTABELECIMENTO RESOLVE TAMBÉM O PROBLEMA DA FALTA DE GALERIAS PARA EXPOSIÇÕES

### ESTUDO PARA UM GRANDE HOTEL



Planta do primeiro pavimento do hotel que o grupo Martinelli pretende construir no mesmo local do Palácio, vendo-se os grandes salões, restaurantes, salão de festas e as grandes galerias para exposições permanentes de arte

Um grupo financeiro chefiado pelo sr. José Martinelli projeta a construção de um grande hotel, abrangendo os terrenos onde hoje se encontram o Palace Hotel e o Teatro Fenix. Justamente numa ocasião em que se discute a falta de hotéis no Rio, é curioso saber quais as proporções desse novo empreendimento. O novo hotel será um dos mais suntuosos da América do Sul. Terá ele uma particularidade interessante: — possuirá três grandes salões e uma ampla galeria especialmente destinados a exposições de

obras de arte. Esse conjunto de instalações, destinado a fins artísticos, terá cinco vezes as dimensões da atual galeria de arte do Palácio. O clichê que ilustra esta nota reproduzindo a planta do novo edifício, dá uma idéia do que serão suas magníficas instalações, que se destinam às mostras de trabalhos de arte. Recentemente a crise de lotuções para exposições de quadros foi ventilada na imprensa. Lastimava-se que o desaparecimento do velho Palácio viesse privar os nossos pintores de

um local tão disputado para suas mostras. Entretanto, esse temor não tem nenhum fundamento. Em carta dirigida à imprensa, o sr. José Martinelli teve oportunidade de declarar, como presidente do grupo financeiro construtor do futuro hotel, que as instalações destinadas à exposição de quadros no novo estabelecimento, serão bem maiores que as do hotel em cujos terrenos será erigido o futuro arranha-céu. Há três anos o grupo interessado na construção do novo hotel adquiriu os terrenos a ele destinados. Se não fossem motivos alheios a vontade dos construtores, já estaria ele pronto e os artistas brasileiros não continuariam lutando com a falta de local para as suas obras. Na carta a que aludimos, o sr. José Martinelli esquivou-se de repetir o motivo por que a Prefeitura não permitiu até agora a construção do hotel

cuja maquete já foi até publicada. Também não quis o sr. José Martinelli repetir os motivos da recusa dos proprietários em entregar os terrenos vendidos. Alega o sr. Martinelli não pretender causar o público nem desgostar o prefeito, erroneamente informado sobre a idoneidade e capacidade do grupo por ele encabeçado, grupo que já financiou e construiu para si e para terceiros sete grandes edifícios em São Paulo, estando a construir outros nove. O aparecimento de um gigantesco hotel no coração da cidade em plena Avenida Rio Grande,

será de grande interesse. Nossa capital possuirá, assim, mais um monumento arquitetônico e a crise de hotéis será amenizada com a existência de mais um grande estabelecimento, dotado de enorme capacidade.

### No Ministério da Marinha

**DANDO COMISSÕES A OFICIAIS DA ATIVA, DA RESERVA OU REFORMADOS** — O ministro, em aviso endereçado ao diretor do Pessoal, declarou o seguinte: Para atender às necessidades do serviço, ora resolvo que, até segunda disposição, os cargos de capitães de Portos das Capitânicas do Rio Grande do Norte, da Paraíba, de Alagoas, de Sergipe e do Paraná sejam exercidos por oficiais da ativa, da reserva ou reformados, das graduações de capitão de fragata ou capitão de corveta. Outrossim, que os cargos de delegados da Capitania dos Portos do R. G. do Sul em Pelotas e Uruguai sejam, igualmente, exercidos por oficiais nas condições acima.

**CURSOS DE OFICIAIS** — Segundo comunicação feita pela Comissão Naval Brasileira em Miami, terminaram com aproveitamento os cursos abaixo os seguintes oficiais: Curso de Tática Anti-Submarina — "Sonar School" na "Fleet Sound School" — Key-West, Fla. — capitães de corveta Alberto Jorge Carvalho e Silvino Borges de Souza Mota, capitães-tenentes Silvino Azambuja Maurício de Abreu, Oscar Lopes Fáblio e Helio Gonçalves Castelo Branco. Curso de "Condução da Instalação de Propulsão dos DEs tipo DET" — na "Naval Training School Diesel em Cleveland, Ohio: capitães-tenentes Luiz Felipe Cavalcanti, Olavo Mendes Coutinho Marques e Orlando Carvalho de Almeida, primeiros tenentes Geraldo Arlindo da Mafaleia e Julio Cesar de Sá Carvalho e 2.º dito José Marcos Dias. Curso de "Condução de Agulhas Giroscópicas Sperry e Arma", na "Sperry Gyroscope Co.", em Brooklyn, N.Y.: capitães-tenentes Mario Geraldo Ferreira Braga e Rodolfo Costa Couto de Freitas, primeiros tenentes José da Silva Sá Earp e Henrique Alberto Saddock de Sá Mota e 2.º dito Hernando Alfredo Herbert von Sydow.

**DIPLOMA DA LEGIÃO DO MÉRITO** — O ministro deferiu o requerimento em que o almirante Alfredo Carlos Soares Dutra solicita seja mandado transcrever em seus assentamentos o diploma da Legião do Mérito, dos EE. UU. da América do Norte.

**OFICIAIS DISPENSADOS DE COMISSÃO** — Pelo ministro, foram dispensados os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Heitor Galliez, do Ar-

senal de Marinha; capitão de fragata Heitor Batista Coelho, de imediato do E "Minas Gerais"; capitão de corveta José Moreira Maia de imediato do NE "Alm. Saldanha"; capitão de corveta Carlos da Silva Neves, de imediato do NT "Mara-jó"; capitão de corveta Carlos das Chagas Diniz, de chefe do Dep. de Máquinas do NE "Alm. Saldanha"; capitão-tenente Paulo Caldas Pires, de comandante do NHI Lameyer; capitão tenente méd. Carlos Frederico Fernandes da Cunha e 1.º tenente méd. Wilson Kalin Sahate, respectivamente, do Serviço de Pronto Socorro Naval e TD "Belmonte"; capitão ten. Coriolano de Oliveira e primeiros tenentes Paulo de Araújo Sampaio e Mariano Bertoli, respectivamente, do C. I. do R. de Janeiro, Capitania dos Portos do Distrito Federal e Arsenal de Marinha do R. de Janeiro; do 1.º tenente Orlando Francisco Pinhel, do C. "Baía".

**NOVAS COMISSÕES** — O ministro assinou as seguintes designações: do capitão de fragata Eurico de Figueiredo Costa, para imediato do E "Minas Gerais"; do capitão de corveta Helio de Almeida Aambua para rever as "Instruções para Correspondência Oficial" e indicar as correções aconselháveis; do capitão de corveta José Moreira Maia, para imediato do NT "Mara-jó"; do capitão de corveta Luiz Henrique Marques da Costa, para imediato do NE "Almirante Saldanha"; do capitão de corveta Carlos das Chagas Diniz, para imediato do C. Baía; do capitão de corveta Carlos Americo dos Reis Neto, para imediato da Base da Defesa Mutuante; do capitão-tenente Paulo Caldas Pires, para encarregado do Dep. de Máquinas do NE "Alm. Saldanha"; dos capitães-tenentes médicos Carlos Frederico Fernandes da Cunha e Antonio José Romão, respectivamente, para a Base Naval de Natal e TD "Belmonte"; do capitão-tenente Coriolano de Oliveira e do 1.º tenente Mariano Bertoli, respectivamente, para o Arsenal de Marinha e Capitania dos Portos do D. Federal; do 1.º ten. Orlando Francisco Pinhel, para o Arsenal de Marinha; do 2.º ten. Diderot de Souza Lima, para o Dest. da Ilha da Trilidade; do 2.º ten. Arnaldo da Costa Varela, para encarregado da Div. "N" do E. "M. Gerais".

### FORO MILITAR

**"HABEAS-CORPUS"**

Sob a alegação de se acharem cogidos pelas autoridades militares, solicitaram habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, os seguintes pacientes: Galdino Marcondes de Oliveira, Amelio Semensato, Pedro Santana de Camargo, José Braz Arroteia, Veneslau Furquim Pereira, Marcelo Bucchi, Antonio Jocundo, Valdemar Gomes Balão, Tacl Toledo, Luiz Basilio, Bendito Gonçalves Moraes, Salvador Fioridan, João Anesi, Lazaro Ferreira Cardoso e Paulo Kis, todos de São Paulo; Bruno Cosca, de Santa Catarina; Vivaldi Asturiano, de Goiás; João Alves Lessa e outros, de Pernambuco; Augusto Caetano Sartori e Antonio Francisco Mascarelo Neto, ambos do Rio Grande do Sul; Pedro Rodrigues de Oliveira, Elderico Rodrigues Borges, Julio Alvarenga, Algerto Angelo de Souza, Quirino Soares, João Francisco dos Santos, todos desta Capital.

**NO TRIBUNAL MILITAR DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE REQUISICÕES** — Esteve ontem no Supremo Tribunal Militar o general Pedro Cavalcanti, que foi agradecer ao ministro presidente general Silva Junior e a outros magistrados o comparecimento à sua posse no cargo de presidente da Comissão Central de Requisições.

**ATENÇÃO A UM OFICIAL AMERICANO** — Deu entrada na Auditoria de Correição, procedente da 7.ª Região Militar de Pernambuco, um inquerito policial militar mandando instaurar para ser apurada a responsabilidade no atentado a um oficial americano e a uma senhora, constante como indiciado o soldado João Raimundo de Almeida. O auditor Berrido Leal, tomou logo as primeiras providências para estudo do feito.

**CONSELHO DE OFICIAL** — Reune-se amanhã, às 13 horas, na 2.ª Auditoria de Guerra e Conselho Especial, que

**Família Carioca**  
VISITE 2ª FEIRA A  
5ª AVENIDA  
NA SUA  
1.ª Grande Venda  
DE  
FIM DE ESTAÇÃO  
Seoventão

**ENCARREGA-SE de venda e compra de Predios e Terrenos em qualquer bairro. M. Rizzi Lippi — Trav. Ouvidor, 18-1.º a. 4 — Fone 28-3438.**

**UBERLANDIA, 2** (Do correspondente) — Com a presença do Prefeito Municipal e de grande numero de pessoas de destaque sobral, inaugurou-se ontem o calçamento da rua 13 de Maio. Pelo dr. Vasconcelos e a sua constante boa vontade para com o povo que agrada decidiu acompanhava os seus esforços em benefício da cidade. O prefeito agradeceu a quem os melhoramentos levados a efeito são devidos exclusivamente à boa vontade e a cooperação do povo, tudo facilitando para que a administração decorra nesse ambiente de trabalho.

**SUBSTITUIÇÃO DE PRESIDENTE** — Foi sorteado o major Irineu Ferreira de Castro, para presidir o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, em substituição ao oficial de igual patente, Carlos Medina Barreto. O compromisso está marcado para amanhã.

**Inaugurado o Calçamento de Uma Rua de Uberlandia**

**Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura**  
Serão pagas, amanhã, as seguintes propostas:  
74392 — 74898 — 74412 — 74460  
— 74486 — 74487 — 74488 —  
74489 — 74491 — 74494 — 74495  
— 74496 — 74498 — 74497 —  
74498 — 74499 — 74500 — 74503  
— 74504 — 74507 — 74509 —  
74511 — 74512 — 74515 — 74516  
— 74517 — 74518 — 74519 —  
74520 — 74521 — 74523 — 74525  
— 74528 — 74530 — 74531 —  
74417 — 96284.  
Serão pagas também as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

**O Reservista Se Vangloriava de Ser Filho de Alemão!**

**DENUNCIADO, ONTEM, NO T. DE SEGURANÇA, COMO IN-CURSO NA LEI DE GUERRA**  
No Tribunal de Segurança Nacional, ontem, foi apresentada, ao ministro Barros Barreto, presidente daquela justiça, denúncia contra o indivíduo Carlos Paulo Hoffman, brasileiro, natural do Espírito Santo. Relata o inquerito que o acusado, não obstante ser brasileiro nato e reservista do Exército Nacional, se vangloriava em ser filho de alemão, ao ponto de esquecer os seus deveres de nacional, salienta ainda a nacionalidade, colocando a Alemanha a ensejo para insultar a nacionalidade, colocando a Alemanha acima de todos os países e fazendo votos por que o Eixo triunfe na presente guerra. O réu foi classificado nas penas do art. 28 da Lei de Guerra.

**1.º FERDEU-SE a cantola de nº 575.741 da Caixa Econômica — Agência 7 de Setembro.**

Como foi afundado o poderoso "Scharnhorst"

Como a Marinha Real Inglesa atraiu o poderoso couraçado nazista para uma armadilha eficaz. No novo número de Selecões. E, mais:

Cuidando do coração você viverá mais: Uma fórmula simples para que todos possam atingir uma velhicesadia. Pag. 6.

A mais audaciosa das redes de espionagem da história: desmascarando uma imensa firma americana controlada pelos nazistas. Pag. 84.

O médico que reduziu pela metade a morte nas maternidades: "Não deveria haver morte no parto", diz um eminente cientista. Pag. 43.

Não deixe de ler estes e outros 22 notáveis artigos no número de

**SELECÇÕES de AGOSTO**

Condensado para poupar tempo!

Acaba de sair **Custa Cr. \$3,00**

Representante Geral no Brasil: **FERNANDO CHINAGLIA**  
Rua do Rosário, 65-A - 2.º andar - Rio

### O Estudante Tentou Assassinar o Colega

Ao comissário de serviço na delegacia do 4.º distrito policial, comunicou ontem à tarde, o estudante Fernando Marron, brasileiro, de 28 anos, morador à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 195 apartamento 17, de que, ao passar pela rua Carvalho Monteiro, próximo a do Catete, foi agredido, por Carlos Bresser, também estudante e residente à rua Eusebio de Matos n.º 26, que constantemente o está ameaçando de morte. Acrescentou ainda o queixoso que Carlos não realizou o seu intento, devido a oportuna intervenção do tenente médico do Exército Elcio de Almeida, residente à rua Carvalho Monteiro n.º 56, que conseguiu tomar a arma, no momento em que ia ser disparada.

Após concluir o queixoso chegou àquela delegacia o tenente acima mencionado, que fez entrega da arma, ao comissário de serviço.

(Conclusão da 2ª pag.) da Justiça, na qual se manteve até 1933, por fato de ter de seguir para Genebra com a delicada missão de representar o seu país na Liga das Nações.

JUDEU NÃO ENTRA! A par de suas atividades políticas o dr. Erich Koch-Weser não se descurava da advocacia, pertencendo como pertencia à Corte de Apelação de Berlim.

Certa manhã, como de costume, o dr. Koch-Weser dirigiu-se ao tribunal, quando, na porta, foi detido por dois membros da S.A. (Tropas de Assalto).

— Judeu não entra! Ante o espanto do advogado, explicaram: — Na madrugada de hoje, o governo do III Reich baixou uma lei proibindo a entrada de judeus nos edifícios públicos.

A VINDA PARA O PARANÁ Quando ministro do Reich, o dr. Koch-Weser fizera sólida amizade com Lord Lovat, em Londres, e que acabava de fundar a Cia. de Terras Norte do Paraná, assim, pudera adquirir 140 alqueires de mata virgem no referido Estado, sem que, no momento, imaginasse que o futuro seria-lhe a essa decisão no futuro.

Divergindo quanto à política interior e exterior do Reich, privado de trabalhar em sua própria pátria e ameaçado de perder a mingua, como sucedeu posteriormente a tantos outros menos privilegiados, o dr. Koch-Weser saiu da Alemanha em abril de 1933 e, depois de percorrer alguns países europeus, foi, com a família, rumo ao Brasil.

Trouxe consigo excelente biblioteca e outros pertences, o que lhe suavizou a vida no sertão, havendo se instalado no terreno que comprara, fundando, a Fazenda Janeta, no atual município de Rolândia.

POLÍTICA NÃO INTERESSA Em sua edição de 31 de julho de 1934, o "Deutsche Wochenschau", jornal nazista que era publicado em São Paulo, transcrevendo impressões de jornalistas brasileiros que haviam estado, no norte do Paraná, com o dr. Koch-Weser, salientou que este afirmara não interessar-lhe mais a política, porquanto tinha muito o que fazer na sua fazenda.

Na verdade, o dr. Koch-Weser tem-se dedicado à tarefa de desbravador do sertão paranaense, no que é ajudado por numerosos compatriotas que atraíram para aquelas plagas e de cuja colônia falemos oportunamente.

A FAMÍLIA A esposa do dr. Erich Koch-Weser, sra. Irma Blanquet Koch-Weser, também é advogada e descendente de um procurador de Napoleão Bonaparte na Prússia.

DOCUMENTO VALIOSO De 1935 a 1930, o embaixador Jacob Gold Schurmann representou os Estados Unidos na Alemanha, quando, então, conheceu e tornou-se amigo do dr. Koch-Weser.

Fim da Guerra Em 4 Semanas (Conclusão da 1ª pag.) A Linha Siegfried é forte, mas menos elementos para esmagá-la. Essa será mais um capítulo para a História.

Segundo o major general Levin Campbell Junior, chefe dos Serviços de Suprimentos militares norte-americanos, "a Muralla do Ocidente dos alemães não é inexpugnável e pode ser pulverizada".

Admite-se geralmente em Washington que já estão prontos os planos para esse momento supremo. Os estrategistas oficiais e oficiais, nos Estados Unidos, esperam agora tenazmente os resultados. Algumas estações de rádio tentam organizar um serviço de 24 horas quando a batalha da Alemanha atingir o auge.

J. E. de Macedo Soares (Conclusão da 1ª pag.)

telaram de glórias e que fazemos questão de seguir em todas as ocasiões. J. E. de Macedo Soares é, porém, um nome que não nos pertence, mas à imprensa brasileira. Está ele indissolavelmente ligado à história do nosso jornalismo nestes últimos 30 anos. Pois iniciou a sua jovem vida nas lides da profissão, como fundador de uma das folhas que revolucionaram os métodos da nossa imprensa — o primitivo "Imparcial".

O dia de hoje, por isso mesmo, deixa de ser uma data do DIÁRIO CARIOCA, para o ser de toda a imprensa brasileira, onde Macedo Soares conserva o posto de liderança que conquistou em três décadas de luta incessante pelas liberdades públicas.

Um Empréstimo de Cem Milhões de Cruzeiros

SALVADOR, 2 (A. N.) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da interventoria federal que autoriza o governo do Estado a realizar um empréstimo interno de cem milhões de cruzeiros mediante emissão de apólices denominadas "Fomento Econômico do Estado da Bahia".

DOMINIO COMPLETO DE TODA A RUMANIA

(Conclusão da 1ª pag.)

pes, assim como na Transilvania e Maizelas, no sul do país, onde as unidades inimigas são rapidamente sitiadas. O órgão do Exército informa que ainda há centenas — talvez milhares — de alemães fugitivos escondidos nos bosques de Maizelas, tentando abrir passagem para a Hungria. Lutam desesperadamente, porém não podem escapar das ciladas russas.

Entre os prisioneiros se encontram 3 generais e 4 coroneis, alemães, todos comandantes de corpo ou divisões, e 11 generais rumenos que eram comandantes de divisão. Além disso foram encontrados os corpos de 4 generais e 2 coroneis alemães no campo de batalha.

A 43 MILHAS DE BRUXELAS (Conclusão da 1ª pag.)

NO LUXEMBURGO NOVA YORK, 2 (U. P.) — Urgente — A rádio clandestina "Atlantic" informou que as forças aliadas atravessaram a fronteira de Luxemburgo e chegaram à cidade de Sengenhoffen.

SAINT VALERY CAIU SEM RESISTENCIA COM O EXERCITO CANADENSE, 2 (De Charles Lynch, correspondente especial da Reuters) — A 21ª divisão britânica, "Highland", capturou hoje Saint Valery sem resistência alguma. Há quatro anos atrás, duas divisões da brigada original foram ali capturadas.

MOSCOW, 2 (Reuters) — Uma comunicação especial divulgada hoje pela emissora da capital anuncia que 308.400 homens foram mortos ou aprisionados pelas tropas da segunda frente ucraniana (frente rumena) em 12 dias de combates, desde que teve início a ofensiva. 110.000 foram mortos na 3ª frente, de 20 a 31 de agosto.

ABANDONANDO A LINHA MAGINOT ZURICH, 2 (Reuters) — A população da Lorena começou a abandonar a zona da Linha Maginot — anunciou a agência nazista Transocean.

LONDRES, 2 (Associated Press) — A Força Aérea Estratégica do Exército dos Estados Unidos anunciou em comunicado que mais de 65 aeródromos inimigos no norte da França já se encontram em poder das forças aliadas.

ZURICH, 2 (Reuters) — A população da Lorena começou a abandonar a zona da Linha Maginot — anunciou a agência nazista Transocean.

LONDRES, 2 (Associated Press) — A Força Aérea Estratégica do Exército dos Estados Unidos anunciou em comunicado que mais de 65 aeródromos inimigos no norte da França já se encontram em poder das forças aliadas.

OBSERVE, LEITOR, AS INSTRUÇÕES PARA

O RACIONAMENTO DA CARNE VERDE

Registro Particular

Comunica-nos o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional: "O Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica, em cumprimento à Resolução nº 72 de 1º de setembro de 1944 do Chefe do Serviço de Abastecimento, que institui o racionamento da carne verde, no Distrito Federal, torna público, para conhecimento da população, as seguintes instruções:

1 — Todo consumidor domiciliado de carne verde deverá, a partir de amanhã, procurar o açougue de sua preferência e ali, munido do Talão-Registro numerado (Registro de Consumidor), emitido pelo Serviço de Racionamento, registrar-se para efeito do recebimento regular da cota de carne verde a que tem direito, nos dias de distribuição.

2 — O registro do consumidor no estabelecimento far-se-á mediante sua inscrição, pelo fornecedor, nas listas de Registros de Consumidores, distribuídas aos açougueiros pelo Serviço de

3 — Feita a inscrição, o estabelecimento comercial deverá carimbar a face posterior do Talão-Registro, dela fazendo constar o número de ordem do consumidor devidamente inscrito. (O carimbo a usar deverá conter o nome e endereço do estabelecimento).

4 — Cada consumidor só poderá registrar-se em um estabelecimento, não lhe sendo permitido transferir o registro para qualquer outro senão mediante autorização expressa do Serviço de Racionamento.

5 — Nenhum estabelecimento comercial poderá recusar inscrição ao consumidor ainda não registrado — mesmo aqueles que não sejam seus clientes habituais ou não morem no bairro ou zona onde está localizado o estabelecimento, — enquanto houver espaço disponível nas listas "Registro de Consumidor" em poder do estabelecimento.

6 — Não será permitido aos fornecedores solicitar, no domicílio dos consumidores, os "Talões-Registros" para efeito de inscrição. Esta só deverá efetuar-se com a presença dos interessados nos estabelecimentos de sua espontânea preferência e na forma desta instrução.

A Alemanha Vai Cair Aos Pedacos

(Conclusão da 1ª pag.)

relações com os demais países da Europa e o seu lugar no mundo organizado possivelmente fará parte das discussões quando da iminente conferência prevista entre Churchill e Roosevelt.

O problema contido tornou-se mais complicado pelo fato de que se a Alemanha for derrotada aos poucos a guerra terminará provocando tremendo caos político no Reich, o que obrigará aos aliados construir uma nova estrutura governamental virtualmente desde os seus alicerces.

Algumas autoridades em Washington não ficaram surpresas em assistir o colapso da Alemanha se iniciar nas suas próprias fronteiras enquanto o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill estivessem em reunião no local e a hora ainda não revelado.

Esta conferência, no entanto, a se realizar sem o comparecimento de Stalin, só poderá ter resultados provisórios com referência ao problema europeu esperando-se, todavia, decisões finais com referência ao papel das forças britânicas nos últimos estágios da guerra contra o Japão.

Nas atuais circunstâncias parece provável que será entre a Grã-Bretanha e a conquistada de Singapura e das Índias Holandesas.

Essas áreas representam a esfera de influência britânica como aliás as Filipinas e as Ilhas Formosa pertencem aos americanos.

De acordo com informantes responsáveis, nesta capital já não existem mais problemas militares importantes para os americanos e os britânicos a respeito do teatro da guerra na Europa, atualmente esses governos só se deverão ocupar com assuntos de caráter técnico.

WASHINGTON, 2 (Por Norman Carignan, da A. P.) — Os países latino-americanos que são membros das Nações Unidas (Conclusão da 1ª pag.)

ROMENTO COM O REICH ESTOCOLMO, 2 (A. P.) — Os meios autorizados desta capital revelaram que o gabinete e o Parlamento de Helsinque resolveram romper as relações diplomáticas da Finlândia com o Reich.

Registro Comercial

Em cumprimento e na conformidade do disposto pela Resolução n. 72 de 1º de setembro de 1944 do chefe do Serviço de Abastecimento que institui o racionamento da Carne Verde no Distrito Federal o Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica torna público por intermédio da Agência Nacional para conhecimento dos interessados as seguintes instruções:

1 — O registro dos estabelecimentos de habitação ou uso coletivo com sede no Distrito Federal, para efeito do racionamento da carne verde, será realizado mediante o preenchimento de "Questionários" especiais, numerados, que serão fornecidos aos interessados na sede do Serviço de Racionamento (Edifício do Instituto de Resseguros do Brasil 4 Avenida Marechal Camará n. 139.2º andar), diariamente das 11 às 17 horas.

2 — A distribuição dos QUESTIONÁRIOS especiais, a serem preenchidos pelos interessados, será feita a partir de segunda-feira dia 4 de setembro. Uma vez preenchidos deverão tais questionários ser restituídos ao Serviço de Racionamento, mediante recibo, até sábado dia 9.

3 — O QUESTIONÁRIO ESPECIAL só será entregue à vista da caderneta em uso para o racionamento do açúcar, ou mediante solicitação escrita do responsável, ou responsáveis,

NA HORA DO DESASTRE

OS BALCÃS ABANDONAM O NAVIO QUE NAUFRAGA

Um Comunista o Chefe da Delegação de Paz Hungara — Caiu o Governo da Bulgária e Foi Substituído Por Elementos de Esquerda

LONDRES, 2 (De Wade Wernier, da A. P.) — Em meio aos indícios de que os exércitos alemães começaram a fuga em massa dos Balcãs, a Bulgária abandonou os seus fuzileiros e os seus soldados de guerra pela porta dos fundos da "neutralidade" e reiniciou os seus esforços por fazer uma paz definitiva com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Aviões ocosados de bombardeio americanos, com base na Itália, castigaram comunicações ferroviárias na Jugoslavia, enviando aviões de caça metralhavam transportes nazistas que lançavam estradas e linhas férreas entre Belgrado e Nis. Pelas estradas atacadas passavam tropas e abastecimentos inimigos em movimento da Rumania, da Bulgária e da Grécia através da Jugoslavia. Os alemães puseram no ar alguns aviões de caça, tentando proteger as suas linhas de retirada.

O arcabouço da paz para o sudeste da Europa já está tomando forma sob o estourdo das bombas americanas e o trinar dos canhões russos. A medida que os exércitos soviéticos avançam para o oeste, através da Rumania.

A delegação de paz da Rumania espera em Moscou o sinal de termos formais de armistício com a URSS. A delegação é chefiada por Lucretiu Matiesanu, comunista, ministro de Estado no novo gabinete rumeno.

A capitulação formal da Bulgária foi adiada pela queda do governo Bagrianov, na sexta-feira, deixando a sua delegação de paz no Cairo, sem autoridade. Entretanto, a DNB anuncia a formação de um novo governo sob a direção de Constantin

III Congresso Brasileiro de Veterinária

SUA REALIZAÇÃO EM OUTUBRO DE 1945, NA CAPITAL GAUCHA

Realizar-se-á em outubro de 1945, em Porto Alegre, o III Congresso Brasileiro de Veterinária, cuja organização está a cargo da Sociedade Sul Brasileira de Medicina Veterinária.

Essa sociedade científica, dando início às suas atividades nesse sentido, promoveu uma reunião onde foram aclamados: presidente de honra do Congresso — s. exela, presidente Getúlio Vargas e o interventor Ernesto Dornelles; vice-presidentes de honra — srs. ministro Apolonio Sales, professor Ataliba Paz, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul; Antonio Brochado da Rocha, prefeito de Porto Alegre; professor Desiderio Pinheiro, diretor geral da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul; Silvio Torres, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária.

Na mesma reunião foi escolhida a seguinte Comissão Executiva: presidente — professor Delphin de Mesquita Barbosa; vice-presidentes — srs. Otubirino Correia e tenente-coronel João Teles Vilas Boas; secretários — srs. Milton G. Guerber, Osvaldo Correia e Rubem Rocha; tesoureiro, sr. Paulo Alfano.

ROMA, 2 (De Eleanor Packard, da United Press) — Quatro lunas blindadas aliadas se encontram a 22 quilômetros de Lyon, depois de um notável avanço de 54 quilômetros em 24 horas, realizado por ambas as margens opostas do Reno.

Na margem oposta do Reno, o tenente, o que é um indicio de que os nazistas suspenderam sua ação defensiva de retaguarda e agora fogem "a todo o vapor" para o norte, na direção de Lyon, onde o comandante das forças alemãs predizem, por certo, reunir o que sobrou de suas forças.

No Sul da França

NÃO HÁ MAIS RESISTENCIA

Os Alemães Fogem "a Todo Vapor" Sem Nenhuma Ação de Retaguarda

ROMA, 2 (De Eleanor Packard, da United Press) — Quatro lunas blindadas aliadas se encontram a 22 quilômetros de Lyon, depois de um notável avanço de 54 quilômetros em 24 horas, realizado por ambas as margens opostas do Reno.

Na margem oposta do Reno, o tenente, o que é um indicio de que os nazistas suspenderam sua ação defensiva de retaguarda e agora fogem "a todo o vapor" para o norte, na direção de Lyon, onde o comandante das forças alemãs predizem, por certo, reunir o que sobrou de suas forças.

Uma segunda coluna norte-americana realizou uma progressiva na direção noroeste após uma rápida marcha que teve início na zona de Grenoble. Esses contingentes cobriram uns 20 quilômetros.

Na margem oposta do Reno, o tenente, o que é um indicio de que os nazistas suspenderam sua ação defensiva de retaguarda e agora fogem "a todo o vapor" para o norte, na direção de Lyon, onde o comandante das forças alemãs predizem, por certo, reunir o que sobrou de suas forças.

ROMA, 2 (U. P.) — Urgente — As forças francesas que operam a leste do Rodano ocuparam, durante o avanço de 21 quilômetros realizado desde sábado, uma zona de 29 quilômetros de grande encurtamento do Saint Etienne. Por outro lado, os franceses que operam no vale do Rodano ocuparam a cidade de Tournon, a qual os norte-americanos achavam desde há dois dias, do outro lado do Rio.

FABRICA BANGU TECIDO PERFEITO FIRMEZA DE CORDÕES LINDOS PADRÕES DURABILIDADE BANGU EXIJA NA OURELLA

# O Exito Crescente dos Títulos da Aliança do Lar

## FORAM PREMIADOS NO SORTEIO DE AGOSTO, OS NUMEROS 1.896 DO "PLANO FEDERAL DO BRASIL", O 3.678 E A SERIE 8 DO "PLANO ALIANÇA"



Aspecto oolhido na séda da Aliança do Lar Ltda. quando se realizava o sorteio correspondente ao mês de agosto p. findo

Com a presença de autoridades, jornalistas e funcionários da empresa, realizou-se a 31 de agosto a solenidade do sorteio promovido mensalmente pela Aliança do Lar Ltda. Representando o governo federal lá se encontrava o fiscal, sr. Nelson Nogueira. Os trabalhos decorreram num ambiente de maior lisura e cordialidade. Essa empresa que ha tantos

anos atua em nosso meio, vem contribuindo, de maneira bastante satisfatória, para o desenvolvimento da pequena economia, inculcando em nossa gente hábitos de poupança e de previdência. Os seus associados, além disso, habilitam-se aos prêmios dos sorteios mensais. A Aliança do Lar instituiu o seu "Plano Federal do Brasil", com dois tipos de títulos:

os: o "especial", com prêmios no valor de 10.000 cruzeiros e o "popular", com prêmios no valor de 5.000 cruzeiros. O "Plano Aliança", da mesma companhia, também tem dois tipos: o "liberal", com prêmios no valor de 50.000 cruzeiros e o "classico", com prêmios no valor de 25.000 cruzeiros.

Justificou-se, portanto, o interesse geralmente despertado por ocasião do sorteio de prêmios dessa companhia. No sorteio a que nos referimos nesta notícia o resultado foi o seguinte:

"Plano Federal do Brasil" — foi sorteado o numero 1.896. "Plano Aliança" — foi sorteada a série 8 e o numero 3.678. Estiveram presentes a solenidade os srs. dr. Eduardo Ferreira Lobo, diretor-tesoureiro da Aliança do Lar e Orval Fecanha, diretor-gerente, os quais cumularam os convidados de gentileza.

### O Grande Concurso de Aeromodelismo do Próximo Dia 10

No próximo dia 10 de corrente, a Federação Brasileira dos Escoteiros do Ar levará a efeito, no Campo dos Afonsos, o segundo grande concurso de aeromodelismo, em comemoração à Semana da Pátria.

As inscrições estarão abertas até às 12 horas do dia 8, na sede provisória da Federação, no edifício do Ministério, à rua México 74, nono andar.

## NOTÍCIAS DO PARANÁ

(Serviço Especial do Departamento do DIÁRIO CARIOCA para o Sul do país).

### A NOTA DO DIA

### NOTICIÁRIO

Está na ordem do dia, através de quase todo o país, a questão dos hotéis, questão que aqui no Paraná é de hoje, de ontem e, tudo indica, seja de amanhã também pois as possibilidades de uma melhoria continuam muito remotas. Que Curitiba não ofereça ainda condições muito favoráveis à hospedagem — dizem-nos os forasteiros que a procuram, tanto na qualidade de turistas como na de forçados visitantes que aqui tem de se demorar e dizem-nos também os próprios curitibanos que, construtivamente, abem apontar as falhas e as deficiências de sua bela capital.

CURITIBA, 1 — Acaba de ser constituída a cidade de Ponta Grossa, neste Estado, uma das maiores cooperativas do país entre os serventários do RVPSC na área compreendida entre Ourinhos no Estado de S. Paulo e Mafra, Estado de Santa Catarina, abrangendo também o trecho coberto ferroviário de São Paulo-Paraná, recentemente incorporada a RVPSC. Nova cooperativa, que se constitui operativa, que se constitui com antigos associados agora da extinta Associação Beneficente "26 de Outubro" recebe, desta, vasto patrimônio, a qual se destacam tres modelares hospitais, grande armazem de consumo, fabricas, etc. Esta Cooperativa conta cerca de seis mil associados, representando uma população cooperativizada aproximadamente em trinta mil habitantes. Calcula-se em mais de doze milhões de cruzeiros o movimento médio anual da importante sociedade.

Curitiba está ha cerca de uma semana privada de carne verde, notando entre as camadas populares, indistarcável desassossego. Segundo informações fidedignas os poderes competentes teriam ha pouco entabulado entendimentos com a Sorocabana afim de promover o transporte de 12 comboios de gado em 21, comboio esse que, ao que se sabe, ficará reduzido para 10, de São Paulo e do Rio para esta Capital. Entretanto até este momento a videnia não pode ser efetivada de vez que os marchantes, seduzidos pela possibilidade próxima de um aumento no preço da carne, têm se mantido indiferentes e até reacionários à medida, obstando o prosseguimento das demarches. Evidentemente o caso, pela sua gravidade, reclama urgentes providências dos poderes públicos, cuja ação fiscalizadora e preventiva de modo algum pode ser adiada no reajustamento de uma situação assaz intranquilizadora.

Entre nós, os hotéis continuam a ser vistos como um mero comercio muito compensador, de iniciativa e efetividade exclusivamente particular e, justamente por força desta concepção provinciana que se formou em torno dele nasceu a quase praxe de ser um setor explorado por ex-colonos imigrantes, habituados a vida rural e em regra, sem uma noção muito satisfatória do conforto e do bem-estar material. Quando, na verdade os hotéis constituem hoje, mais que nunca a condição essencial para o embarcamento da industria do turismo, quando delas depende, em grande parte, o crescente ritmo de afluência do visitante curioso, com capitais em disponibilidade, e o chamado "comercio em transito" feito pelo comerciante-viajante cresce e se desenvolve, abrindo novas perspectivas para uma cidade que, quase inexplorada como Curitiba, quando tudo isso pesa na balança pedindo e clamando recursos melhores e mais amplos de hospedagem, continuamos presos a uma deficiencia absoluta, hospedando mal e recebendo com quase completo descuido uma população em transito que já alcança cifra apreciavel.

E se esta é a situação que se observa na capital do Estado quase não vale a pena falar nas cidades do interior, onde a compreensão da importancia e da função dos hotéis está presa a uma mentalidade de grande estreiteza social. A questão, evidentemente interessa as nossas Municipalidades e só com o auxilio delas será possível chegar-se a uma solução completa ao menos a uma melhora sensivel, com reflexos fecundos na vida social e economica do próprio Estado.

CURITIBA, 1 — Os universitários do Paraná, por intermedio de seu órgão maximo de classe, no Estado, resolveram prestar expressiva homenagem ao general Heitor Augusto Borges, comandante da 5.ª Região Militar, devendo recepção-lo no salão nobre da Universidade do Paraná. Entretanto, não foi ainda definitivamente marcada a data da realização dessa homenagem.

### Para Atender a Diversas Despesas

#### ABERTOS VARIOS CREDITOS NA PREFEITURA

O prefeito, em decretos de ontem, abriu créditos, para atender a diversas despesas, na importância total de Cr\$ 3.810.000,00, da seguinte maneira: de Cr\$ 50.000,00, na Secretaria Geral de Educação, suplementar à Verba 406, do Departamento de Educação Técnico-Profissional; de Cr\$ 600.000,00 na Secretaria Geral de Viação, suplementar à Verba 711, do Departamento de Transportes; de Cr\$ 550.000,00, na Secretaria Geral de Finanças, suplementar à Verba 589, do Departamento do Contencioso Fiscal; de Cr\$ 1.400.000,00, na Administração Superior, sendo Cr\$ 400.000,00 destinado ao pagamento de recepções, hospedagem, homenagem a personalidades em visita ao Distrito Federal e ajuda de custo; e Cr\$ 1.000.000,00 para pagamento de auxílios a diversos, a critério do prefeito; de Cr\$ 100.000,00, na Secretaria Geral de Educação, suplementar à Verba 104, do orçamento em vigor e de Cr\$ 400.000,00, na Tribunal de Contas do Distrito Federal, para atender às despesas, nos exercícios de 1944 e 1945, com a reforma geral de instalações, adaptações, reparações do mobiliário e a aquisição do material permanente necessário ao seu funcionamento.

#### Folhetos de instrução agricola

##### ESSE MATERIAL DEVERIA SER GRATIS

Escreve-nos o sr. José Homem reclamando contra o fato de serem vendidos no Ministério da Agricultura folhetos contendo instruções aos lavradores. Alega o sr. José Homem que esses folhetos deveriam ser absolutamente gratuitos e que todo apoio deva ser dado aos homens do campo, sendo esta, aliás, a política do atual ministro da Agricultura. Lembra o mistivista que o Ministério faz um revisto do material distribuído aos agricultores e criadores visando ampliar as possibilidades de ajuda técnica realizada por meio de impressos.

# Stereotipia

# BRASIL

Beco do Tesouro, 18  
Tel. 43-1339

Faça economia na sua propaganda  
Com 80% de lucro na reprodução  
das seus clichês

### Vão tomar parte na "Semana da Farmácia" em S. Paulo

Afim de tomar parte na "Semana da Farmácia", que se realizará em São Paulo, com autorização do ministro da Guerra, seguem hoje para a capital daquele Estado os farmacêuticos capitão dr. Olinto Luna Freire do Pilar e o tenente Gerardo Majela Filho, ambos da Academia Nacional de Medicina.

### Baixaram os Preços

#### MAS FOI EM RECEIFE

RECIFE, 1 (A. N.) — Baixaram os preços de diversas mercadorias de primeira necessidade, pelo que a Comissão de Tabelação fez publicar nova tabela de preços. Entre as mercadorias que tiveram declínio de preço figuram a carne de sol tipo Sertão, peixes do São Francisco, feijão e tubá.

### Em Viagem de Inspeção ao Norte do País



Dr. Martins Dias

Seguiu ontem para a Bahia, o Dr. Antonio Martins Dias, engenheiro electricista, e chefe da firma Antonio Martins Dias & Cia., que inspeciona os trabalhos que sua firma está realizando naquele Estado.

### C.P.O.R. do Rio de Janeiro

Candidatos à matrícula que deverão comparecer à Polícia Militar quarta-feira, 6 de setembro às 13.30 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de educação física, afim de serem submetidos à inspeção de saúde. Infantil: — Renato de Lemos Maneschy — Roberto Gonçalves de Toledo — Roberto Gomes Leobons — Rene Nogueira de Avelar Rocha — Sem Rapoport — Sergio Martinelli Real — Urbano Cruz Anibal — Valdemiro Lopes de Oliveira — Wilson Jorge Dias — Edson Carvalho. Engenhar: — Amaury de Castro Silva — Armando de Medeiros Hinds — Almir Edgard Macedo Germano — Arlido Abreu Trivassos — Eduardo Carlos de Abreu Junior — Eduardo Stepha da Silva Barros — Felipe Joaquim Junior — Graccho Costa Rodrigues — Geraldo de Carvalho Azevedo — Haroldo Braga Cruzeiro — Herodoto Bento de Melo — Hans Francisco Knasack de Souza — Ivan Ramos Medeiros — Jacques de Medina — José Anibal Silva — Luis Teixeira Alves — Meier Marguilis — Mario José de Oliveira Fonseca — Mario Cardoso Ponte do Amaral — Cláudio Martins Garcia — Paulo Rodrigues Lima — Paulo Cesar Lamego Mendes Viana — Pedro Carlos da Silva Teles — Reinaldo Alves da Costa Filho — Simão Aisenberg — Heraldo Guimarães Reis de Paula. Cavalari: — Atoz Gomes de Freitas — Aili Alahmae — Adir Machado Mascia — Alarico Vilela Carvalho — Claudio Oscar Carvalho de Santana — Dirlo Lima Guilhon de Oliveira — Ernesto de Giola — Emanuel Rebelo — Fernando de

### Era de Um Bancario, o Cadaver Que Estava Boiando Proximo á Escola Naval

Com o comparecimento do sr. Heitor Silveira, funcionario de Contabilidade da Organização Henrique Lage, que se fazia acompanhar do alfaiate Mourão, foi feito o reconhecimento do cadaver encontrado boiando nas proximidades da Escola Naval, com as mãos amarradas com fio electrico, tendo ainda um ferro electrico pendurado, dando idéja haver sido vítima de um crime tenebroso. Trata-se de Sebastião Silveira, brasileiro, de 44 anos, vivo, funcionario licenciado do Banco do Brasil, e que reside à rua Uruguaçu n. 441. O sr. Sebastião, desde que perdeu a sua esposa, e encontrando-se com a saúde abalada, passou a manifestar idéjas de por termo à existência. No dia 20 do mês proximo passado, ele desapareceu, sem deixar qualquer indicação sobre o seu destino.

### Uma Sala de Curativos Em Botucatu

BOTUCATU, 1 (Do correspondente). — Com grande solenidade foi, ontem, lançada a pedra fundamental da sala de curativos do Asilo de Mendicância, doação da Companhia Construtora da Universal. Trata-se de um grande melhoramento conseguido pela casa fundada pelo genitor benemerito do padre Euclides Gomes Carneiro.

### Avenida Duque de Caxias

S. PAULO, 2 (N. A.) — Está sendo rasgada a avenida Duque de Caxias, que penetra no bairro dos Campos Eliseos, estabelecendo ligação do centro da cidade com as estações da Luz e Sorocabana. Desde o largo do Arouche até a estação da Sorocabana os trabalhos de abertura da nova avenida achem-se adiantados. Na altura da praça Princesa Isabel, que é toda arborizada, estão sendo derrubadas várias árvores, conservando-se entre tanto alguns renques, que ficarão no centro da avenida como precioso ornamento.

## THE PRUDENTIAL

### ASSURANCE COMPANY LIMITED

#### A Maior Instituição de Seguros do Imperio Britanico

#### SEGUROS CONTRA FOGO — TOTAL DO ATIVO PARA TODOS OS RAMOS

#### Mais de libras 400.000.000

#### AGENTES GERAIS

## Frisbee, Freire & Cia. Ltda.

#### 34 - RUA TEOFILO OTONI - 34

#### Rio de Janeiro

#### Tels. 23-2513 e 43-4565

#### Oficiais da Reserva chamados ao Recrutamento

Estão sendo chamados à R-1 da Diretoria de Recrutamento, em dia util, entre 19 e 15 horas, os seguintes tenentes de reserva: Silveira de Almeida e Francisco Piloneno Ferreira Gomes Neto.

#### Serviço do Trafego

MULTAS

Estacionar em local não permitido: — P. 2550 — 4846  
13194 — 22844 — 34233 — 34513  
86072 — C. 045 — C. D. 84  
— C. D. 177.  
Desobediencia ao sinal: — P. 252 — 8223 — 8790 — 7714  
— 1027 — 13223 — 15573 — 19767 — 27551 — 31508 — 32137 — 33607 — 33860 — C. 50  
1114 — 2885 — 4133 — 10192  
— 12907 — onibus 64.235.  
Interromper o transito: — P. 11830 — 14388.  
Contra mão de direção: — P. 8953 — 15323 — 22915 — 25800 — P. 6243.  
Falta de atenção e cautela: — P. 4697 — 25940 — Onibus: 285 — 702.  
Falta de transferencia de local: — P. 25207 — 33697. de O. 1658 — 2789 — 6430 — 6432 — 6434.  
I. A. P. E. T. E. C.: — P. 1492 — 30620 — 11615 — 25257.  
Não apresentar a licença: — C. 1421 — 8245 — 8911.  
Falta de freios: — Onibus: 301 — 767 — 216.  
Falta de setas: — C. 10237 — 13685.  
Não fazer o signal regulamentar: — Carga 12446. R. J. 13203.  
Diversas infrações: — P. 575 — 5606 — 13787 — 19417 — 20620 — 28723 — 28999 — 11688 — 36786 — C. 192 — 1611 — 6113 — 6123 — 7910 — 7960 — 8019 — 11814 — Motociclista 637, onibus 475 — 613.  
EXAMES DE MOTORISTAS Chamada para o dia 4 do corrente, às 8.15 horas — Turma "A" — Ataliba de Silveira Matoso, Manuel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Luiz Caruso, Wilhelm Ernst Levy Mota Segada, Eugenio Mattheis, Manuel Correia de Sá, Manuel Scheiner, Milton Lourenço Agucena, Crezo Rodrigues Moreira, Rubens Thomaz e Oldemar de Almeida. Turma Suplementar — Severino Silva e Paulo Vaz Romero. Prova Regulamentar — Dorivalino Alves.

# Antonio Martins Dias & Cia.

FUNDADA EM 1904

## INSTALADORES DE AGUA, GÁS E ELETRICIDADE

# RUA JOAQUIM SILVA, 101 e 105

TELEFONE 22-0723

# RIO DE JANEIRO

# Empolgando os Nossos Carreiristas o Encontro Entre Alibi e Monterreal no Grande Premio 'Jockey Club Brasileiro'

Antes a instituição do Grande Premio "Brasil", era o Grande Premio "Jockey Club Brasileiro", que será disputado esta tarde, no Hipódromo da Gávea, a maior prova do calendário clássico da nossa sociedade de corridas.

É ainda grande o reflexo dessa carreira em nosso meio turfista, e os maiores animais que passaram pelo nosso turf, deixaram seu nome inscrito na lista dos seus ganhadores.

Este ano, a sua disputa vem sendo aguardada com grande interesse porque marcará o encontro entre os cavalos Alibi e Monterreal, que, nessa ordem, acabam de escalar Tigris.

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião desta tarde, são as seguintes:

### O Betting Simples

1 - Vontade  
1 - Alibi  
7 - San Michel

### 1.ª CARREIRA 1

**FARPA, 53 quilos** — Acaba de obrigar Alvinegro a empregar-se a fundo para derrotá-lo por meio do corpo. Confirmando esta atuação, o triunfo não lhe escapará.

**NEGRA, 53 quilos** — Em regra geral, são sempre boas as suas atuações. Fará ainda boa figura.

**GUIDA, 53 quilos** — Estreante. É uma filha de Coronel Eugênio e Adaga.

**DEVE, 53 quilos** — Deve sentir a emoção da estréia.

**ITINERARIO, 53 quilos** — Estreante. É um filho de Jacques Emille Blanche e Arapany. Não é desajeitado, este pernambucano.

**INHACORA, 53 quilos** — Não foi de todo fela a sua última exibição. Poderá entrar colada.

**IRTAGA, 53 quilos** — Livre agora de Hesiodo e de Flor do Campo, fará figura relevante.

**CILEA, 53 quilos** — Estreante. É uma filha de Galiano e Estoril. Já está bem exercitada.

### 2.ª CARREIRA

**RAFLES, 53 quilos** — Acaba de obrigar Egilante a empregar-se a fundo para derrotá-lo por um pescoço.

É a força da carreira e deve ganhar.

**SALTARELA, 54 quilos** — Não foi de todo fela a sua última atuação. Livre dos seus três dominadores, poderá até ganhar.

**NAMOUNA, 54 quilos** — Muito discretas as suas últimas atuações. Ainda não cremos nela.

**OJERES, 56 quilos** — Incriveis as suas seis últimas exibições. Este ano, vem mesmo de três últimos lugares que não o recomendam.

**JEPE, 56 quilos** — Perdeu apenas para Riolli, há uma semana, mas por vários pesos. Pode, entretanto, ganhar sem surpreender.

**DIABRA, 54 quilos** — Discreta a sua última atuação. Não nos agrada.

**DIOGO, 56 quilos** — Nada o recomenda. Vem de um último lugar que fala mal da sua chance.

**PIMPA, 54 quilos** — Em seu último compromisso perdeu por pequena diferença para Mareta, livre da qual poderá agora ganhar.

### 3.ª CARREIRA

**HUNGRIA, 53 quilos** — Boa a sua última intervenção nesta turma, ao secundar a Gray La-

dy. É agora a candidata do retrospecto.

**FUNNY FACE, 55 quilos** — Incriveis as suas quatro últimas atuações em nossas pistas. Vem mesmo de um último lugar que não o recomenda.

**FRENESI, 53 quilos** — Estreante. É um filho de Formateiros e Vindicta.

Potro jeltoso. Está eleito o favorito dos clandestinos.

**FROTA, 53 quilos** — Foi modesta a sua carreira de estréia. Ainda não deve ganhar.

**EGOISTA, 53 quilos** — Correu pouco em seu último compromisso. Mas, seu estado é bom.

**DIAMANTE, 55 quilos** — Estreante. Descende de Coronel Eugênio e Manilha.

Tem trabalhado bem, mas deve sentir a emoção da estréia.

**BLUSA, 53 quilos** — Estreante. É uma filha de Misuri e Manilha.

Não é de todo desajeitada e tem privados que a recomendam.

**ELÉIA, 53 quilos** — Também estreante. Descende de Tony e Andecida. Ainda não tem estado para ganhar.

**FLORIAN, 53 quilos** — Apenas regular a sua carreira de estréia. Mais em forma, deverá produzir mais.

### 4.ª CARREIRA

**MARUJO, 53 quilos** — Acaba de obrigar Morongo a empregar-se a fundo para derrotá-lo por uma cabeça, em 1.300 metros.

O aumento da distância, agora, em presentes metros só tende a diminuir-lhe a chance.

**EMA, 56 quilos** — Correu bem no G. P. "Duque de Caxias". Como os adversários são agora mais fracos deve fazer ótima figura.

**DARDANELOS, 54 quilos** — Ao respirar há uma semana correu pouco decepcionando. Mais em forma, fará melhor figura.

**TIMBU, 54 quilos** — Acaba de obter dois bons segundos lugares nesta turma. Parece-nos o melhor da carreira.

**TUPACIGUARA, 53 quilos** — Já correu este ano seis vezes sem lograr uma única colocação. Vem melhorando, entretanto, aos poucos.

**DOSEL, 54 quilos** — Boa a sua última atuação. Não tardará a reatar as pazes com o vencedor.

**PATRIOTA, 54 quilos** — Líder e frouxo. Se faria boa figura se o deixassem liderar a carreira a seu talante.

### 5.ª CARREIRA

**PICA-PAU, 56 quilos** — Acaba de obter dois triunfos. Não facéis foram eles, que mesmo aqui deve ser encarado como o mais provável ganhador.

**FRENESI, 53 quilos** — Há cinco meses que não corre. Reaparece em boas condições de treinamento, apta a brilhar.

**MEXICANA, 54 quilos** — Há uma semana, perdeu o foi prejudicada pela Bolusa. Pode agora surpreender.

**TRUJUL, 56 quilos** — Estreante. É um filho de Revolve e Tonka. Já ganhador. Tem alguns bons privados.

**GLACIAL, 56 quilos** — Há uma semana obrigou a Alinhada a dar tudo para derrotá-lo por meia cabeça. É agora o candidato do retrospecto.

**DINAZIT, 56 quilos** — Horíveis as suas três derradeiras exibições. Vem mesmo de dois

### O Betting Duplo

1 - Vontade - 3 - Caimão  
1 - Alibi - 3 - Monterreal  
7 - San Michel - 1 - Tambu

### 6.ª CARREIRA

**ALIBI, 53 quilos** — Acaba de perder por uma cabeça para Tigris, dominando Monterreal pela mesma diferença. É ainda a força da carreira.

**ZAGAL, 53 quilos** — Fraco para esta turma. Nada deve pretender.

**MONTERREAL, 57 quilos** — Sofreu um contratempo durante a semana, mas já está firme. Discutirá agora a vitória com Alibi.

**FOOTPRINT, 53 quilos** — É o melhor placô da carreira. Tem chegado sempre no marcador entre os ponteiros.

**SOFRENADO, 53 quilos** — Verbo de encher. Nada deve pretender.

**WINTER GARDEN, 53 quilos** — Só corre bem em terreno pesado. Em grama seca, não acreditamos.

**XINGU, 53 quilos** — Tem corrido pouco pernambuco. Vale agora, quando muito, um placô.

**LORD, 57 quilos** — Pretensões diminutas. Deve apañar bicha.

**CORRUXA, 53 quilos** — Acaba de discutir a vitória com o seu companheiro Miami no G. P. "Distrito Federal", perdendo por meio corpo. Mesmo aqui deve ser olhado com optimismo.

**BATTON, 53 quilos** — Vem de duas modestas atuações. Mas, costuma surpreender em distâncias longas.

### 7.ª CARREIRA

**TAMBU, 57 quilos** — Ocaba de obter fácil vitória entre os nacionais. Mesmo aqui deve ser olhado como sério concorrente.

**PANCHO, 50 quilos** — Aumenta a chance do número um. Pode mesmo surpreender.

**ELMO, 54 quilos** — Vem de secundar Tambu. Vai correr ainda com muita chance, pois gosta de uma grama seca.

**TAM TAM, 51 quilos** — Correu bem noutro dia na areia. Mas, na grama não é o mesmo animal.

**CURACAU, 50 quilos** — Depois de ganhar na turma imediata, correu discretamente na atual. Deve agora produzir mais.

**DIAGORAS, 48 quilos** — Vai correr tão leve que forçoso é reconhecer a sua chance.

**PARTOUT, 50 quilos** — Acaba de ganhar na turma imediata com o peso mínimo. Aqui é mais difícil, mas não impossível.

**SAN MICHEL, 48 quilos** — Com esse peso, parece-nos o cavalo da carreira.

Vem de dois segundos lugares

últimos lugares que não deixam margem em pensar-se no seu triunfo.

**ECLUSA, 54 quilos** — Foi muito prejudicada há uma semana por Mexicana. É agora uma das mais fortes concorrentes.

**QUE LINDO, 56 quilos** — Em seguida a dois facéis triunfos nas turmas imediatas, fracassou na atual. Tentará a reabilitação.

### 8.ª CARREIRA

**VONTADE, 53 quilos** — Há uma semana corria muito no final do G. P. "Duque de Caxias". Basta repetir essa atuação e o triunfo lhe cairá.

**PERIQUITO, 50 quilos** — Correu pouco em seus últimos compromissos. Parece forte para esta turma.

**CAIMÃO, 53 quilos** — Acaba de perder por palta para Alimoré.

É ainda uma das forças da carreira. Corre bem na pista gramada.

**ALRAUNE, 52 quilos** — Ainda não disse o que veio fazer na Gávea. Fracas sempre as suas exibições aqui.

**CASABLANCA, 54 quilos** — Há uma semana chegou em terceiro lugar, agarrado a Alimoré e Caimão.

Uma peripécia de carreira, poderá dar-lhe ganho de causa.

**SIMBOLICO, 50 quilos** — Não confirmou, há uma semana sua boa exibição anterior. Vai correr muito leve.

**VALENTE, 53 quilos** — Vem de dois quartos lugares nesta turma. É ainda um dos pontos fortes da carreira.

**TOCANDIRA, 55 quilos** — Correu discretamente há uma semana, não confirmando o seu segundo lugar para Miami. Tentará a reabilitação.

### 9.ª CARREIRA

**MARUJO, D. Ferreira, 53**  
**EMA, R. Freitas, 56**  
**Dardanelos, O. Ulloa, 54**  
**Timbu', P. Simões, 54**  
**Tupaciguara, J. Mesq., 50**  
**Dosel, O. Brito, 50**  
**Patriota, A. Araújo, 54**  
**pareo - 1.200 metros - A's 15.00 horas - Betting - Cr\$ 15.000,00.**

**Pica-pau, D. Ferreira, 53**  
**Freclara, S. T. Cam., 54**  
**Mexicana, R. Freitas, 54**  
**Trujul, N., 54**  
**Glacial, O. Ulloa, 56**  
**Dinasti, J. Mesquita, 56**  
**Bolusa, L. Leighton, 54**  
**Que Lindo, G. Costa, 56**  
**pareo - 1.600 metros - A's 16.10 horas - Betting - Cr\$ 15.000,00.**

**Vontade, O. Ulloa, 53**  
**Periquito, D. Ferreira, 50**  
**Caimão, R. Freitas, 58**  
**Alraune, O. Fernandes, 52**  
**Casablanca, J. Morg., 54**  
**Simbolico, J. Mesquita, 50**  
**Valente, E. Silva, 58**  
**Tocandira, N., 55**

### 10.ª CARREIRA

**pareo - Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" - 3.200 metros - A's 15.45 horas - Cr\$ 100.000,00 - Betting.**

**Alibi, O. Ulloa, 53**  
**Zagal, J. Mesquita, 57**  
**Monterreal, J. Canale, 58**  
**Footprint, P. Simões, 58**  
**Sofrenado, J. O. Silva, 58**  
**W. Garden, L. Leighton, 58**  
**Xingu, D. Ferreira, 58**  
**Lord, A. Araújo, 57**  
**Corruza, R. Freitas, 57**  
**Batton, H. Soares, 58**

**pareo - 1.400 metros - A's 17.20 horas - Betting - Cr\$ 12.000,00.**

**Tambu', A. Rosa, 57**  
**Pancho, J. Portilho, 50**  
**Elmo, O. Ulloa, 57**  
**Tam Tam, O. Fern., 51**  
**Curacau, R. Silva, 50**  
**Diagoras, E. T. Cam., 48**  
**Partout, O. Serra, 49**  
**San Michel, O. Cout., 49**  
**Max, J. Araújo, 48**  
**Camões, Nic., 48**

res nesta turma que muito o recomendam.

**MAX, 48 quilos** — O peso pluma com o qual correrá vai facilitar-lhe uma ocasião de correr melhor.

**CAMÕES, 48 quilos** — Discreta a sua atuação de domínio entre os nacionais. Em carreira normal deve ser excluído por Tambu' e Elmo.

### MONTARIAS PROVAIS

**1.º pareo - 1.000 metros - A's 13.30 horas - Betting - Cr\$ 20.000,00.**

**1 - Farpa, O. Ulloa, 53**  
**2 - Negra, E. Silva, 58**  
**3 - Guida, G. Costa, 53**  
**4 - Itinerario, D. Ferreira, 53**  
**5 - Inhaçorá, S. Batista, 55**  
**6 - Irtaga, J. Martins, 53**  
**7 - Cileia, J. Portilho, 58**

**3.º pareo - 1.500 metros - A's 14.00 horas - Betting - Cr\$ 15.000,00.**

**1 - Rafles, E. Silva, 58**  
**2 - Saltarela, J. Araújo, 54**  
**3 - Namouna, R. Freitas, 54**  
**4 - Ojeres, E. Coutinho, 56**  
**5 - Jeep, A. Rosa, 56**  
**6 - Diabra, V. Lima, 56**  
**7 - Diogo, L. Rigoni, 54**  
**8 - Pimpa, J. Martins, 54**

**5.º pareo - 1.000 metros - A's 14.30 horas - Betting - Cr\$ 20.000,00.**

**1 - Hungria, A. Rosa, 53**  
**2 - F. Face, S. Batista, 53**  
**3 - Frenesi, R. Freitas, 55**  
**4 - Frota, O. Fernandes, 55**  
**5 - Egoista, O. Ulloa, 55**  
**6 - Diamante, G. Costa, 56**  
**7 - Blusa, J. Mesquita, 55**  
**8 - Eléia, D. Ferreira, 53**  
**9 - Florian, A. Araújo, 58**

### 6.º pareo - 1.500 metros - A's 15.00 horas - Betting - Cr\$ 12.000,00.

**1 - Pica-pau, D. Ferreira, 53**  
**2 - Freclara, S. T. Cam., 54**  
**3 - Mexicana, R. Freitas, 54**  
**4 - Trujul, N., 54**  
**5 - Glacial, O. Ulloa, 56**  
**6 - Dinasti, J. Mesquita, 56**  
**7 - Bolusa, L. Leighton, 54**  
**8 - Que Lindo, G. Costa, 56**  
**9 - pareo - 1.600 metros - A's 16.10 horas - Betting - Cr\$ 15.000,00.**

### 7.º pareo - 1.400 metros - A's 17.20 horas - Betting - Cr\$ 12.000,00.

**1 - Tambu', A. Rosa, 57**  
**2 - Pancho, J. Portilho, 50**  
**3 - Elmo, O. Ulloa, 57**  
**4 - Tam Tam, O. Fern., 51**  
**5 - Curacau, R. Silva, 50**  
**6 - Diagoras, E. T. Cam., 48**  
**7 - Partout, O. Serra, 49**  
**8 - San Michel, O. Cout., 49**  
**9 - Max, J. Araújo, 48**  
**10 - Camões, Nic., 48**



**Assegure Melhor Cotação para seus Imóveis!**

A IMOBILIÁRIA COMPROLAR LTDA., organização de Compra, Vendas, Incorporações e Corretagens de Imóveis, tem como principal finalidade, incrementar os estados financeiros de seus clientes, desenvolvendo-os e tornando-os produtivos. Si os seus imóveis devem ser vendidos, faça-o por intermédio da COMPROLAR, que lhe assegura as condições mais vantajosas a par de maior rapidez e correção de serviço. Sem a menor preocupação e com a despesa mínima de 3% referentes à corretagem, V. S. terá em pouco tempo, realizado os seus negócios, na certeza de que eles receberão um novo impulso e serão desenvolvidos não só em seu benefício como no da coletividade.

**COMPROMISSO COM O ALUGUEL!**

Aqueles que dispõem de capital e desejam empregá-lo na compra de uma casa, apartamento ou terreno, encontram na IMOBILIÁRIA COMPROLAR LTDA. o meio de melhor alcançar os seus objetivos, tornando-se possível a compra do lar com o aluguel. As transações realizadas pela COMPROLAR não lhes trarão despesa alguma pois a própria taxa de corretagem é dispêndia do proprietário do imóvel.

**Imobiliária COMPROLAR LTDA.**  
Av. Rio Branco, 277 - s. 1609 - Ed. São Borja - Tel: 22-9327

**Prognósticos do DIARIO CARIOCA**

Farpa — Negra — Inhaçorá.  
Rafles — Jeep — Saltarela.  
Hungria — Frenesi — Egoista.  
Timbu' — Ema — Dosel.  
Pica-pau — Eclusa — Glacial.  
Vontade — Caimão — Valente.  
Alibi — Monterreal — Corruxa.  
San Michel — Tambu' — Elmo.

**9 ASSUNTOS DIFERENTES num espetáculo que COMEÇA QUANDO VOCE CHEGAR!**

**Sessões PASSATEMPO CAPITOLIO**  
Cineclube FONE 22-6788  
**HOJE A Partir de Meio Dia**

**QUANDO CACHORROS SE JUNTAM**  
Desenho

**DEMONSTRAÇÃO TÉCNICA PELOS AEROS DO ESPORTE**

**JORGE VI em NAPOLES e A TURQUIA ROMPE com A ALEMANHA**

**JORNAL NACIONAL E INTERNACIONAL**  
LEON ERROL

**AOS DOMINGOS, SESSÕES A PARTIR DAS 9.30 HS.**

**VARIAS**

**OS RESULTADOS DOS CONCURSOS**

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram as seguintes resultados:

**BOLO SIMPLES**  
1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: Cr\$ 44.308,00.

**BOLO DUPLO**  
1 ganhador, com 13 pontos — Rateio: Cr\$ 36.511,00.

**BETTING JOCKEY CLUB**  
1 ganhador — Rateio: Cr\$ 11.052,00.

**BETTING ITAMARATI**  
24 ganhadores — Rateio: Cr\$ 3.099,00.

**BETTING DUPLO**  
6 ganhadores — Rateio: Cr\$ 37.371,00.

**NÃO FODEM ATUAR**  
O aprendiz Julio Mala e os Joqueis Claudemiro Perelra, Anelo Barbosa, e Luis Gonzales estão impedidos de intervir na reunião desta tarde, em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

**TRES FORAITS**  
A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais: Trujul, Tocandira e Camões.

**AS INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 7 E 10**  
As inscrições para as corridas da próxima semana serão encerradas amanhã, segunda-feira, dia 4, às 12 horas, na portaria da Vila Hipica e às 14 horas na Secretaria da Comissão de Corridas.

Os projetos de chamadas serão afixados nos mesmos locais na manhã do mesmo dia 4.

**A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA**

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.30 horas.

O Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" terá a sua realização marcada para as 16.45 horas.

## Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARRIERS	Animais de melhor atuação nas últimas reuniões	Recomendados pela opinião pública	Pela sua constituição (segundo a estatística)	Pela sua lucra (segundo a estatística)	Devem correr bem	Bom placô	Recomendáveis pela pista	CONCLUSÃO
1.º premio	Farpa Negra Inhaçorá	Farpa Inhaçorá Guida	Farpa Itinerario Guida	Itinerario Farpa Guida	Negra Inhaçorá	Farpa	Farpa Negra	Farpa Negra Itinerario
2.º premio	Rafles Jeep Saltarela	Pimpa Jeep Namouna	Jeep Namouna Ojeres	Namouna Rafles Diabra	Jeep Saltarela	Rafles	Jeep Rafles	Rafles Namouna
3.º premio	Hungria Egoista	Hungria Frenesi Funny Face	Hungria Frenesi Egoista	Egoista Eléia Frenesi	Frenesi Egoista	Hungria	Hungria	Hungria Frenesi Egoista
4.º premio	Timbu' Marujo Ema	Ema Dardanelos Timbu'	Marujo Ema Timbu'	Dardanelos Marujo Ema	Timbu' Dosel	Timbu'	Ema Timbu'	Timbu' Ema Dardanelos
5.º premio	Pica-pau Glacial Mexicana	Glacial Eclusa Mexicana	Mexicana Glacial Pica-pau	Glacial Pica-pau Eclusa	Eclusa Glacial	Pica-pau	Pica-pau Eclusa	Pica-pau Glacial Eclusa
6.º premio	Vontade Caimão Casablanca	Vontade Caimão Periquito	Caimão Periquito Vontade	Vontade Caimão Simbolico	Vontade Valente	Vontade	Caimão Casablanca	Vontade Caimão Periquito
7.º premio	Alibi Monterreal Corruza	Corruza Batton Kingu'	Corruza Batton Alibi	Alibi Kingu' Corruza	Monterreal Alibi	Alibi	Alibi Corruza	Alibi Corruza Monterreal
8.º premio	San Michel Tambu' Curacau	Diagoras Elmo Facaço	Curacau Diagoras Elmo	Elmo Diagoras Tambu'	San Michel Tambu'	San Michel	Elmo Tambu'	San Michel Elmo Diagoras



DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal do DIARIO CARIOCA) — Realizou-se ontem, às 10 horas, no auditorio da Escola Normal mais um sorteio de apolices da serie C do Empréstimo Mineiro de Consolidação. O ato teve a presença do superintendente da Despesa Variável da Secretaria das Finanças, e representantes dos nossos círculos comerciais e bancários.

Foram estas as apolices premiadas: 1º premio — Cr\$ 300.000,00, apolice n.º 2.801.384; 2º e 3º premios — Cr\$ 50.000,00, apolices n.ºs 2.918.162 e 2.585.985.

AMPARANDO AS CRIANÇAS DA FRANÇA LIBERTADA Dando prosseguimento às campanhas que a mulher mineira vem promovendo em prol dos flagelados da guerra, senhoras da nossa cidade organizaram um festival que se realizará amanhã, nos salões do Automóvel Clube.

Esta festa vem despertando a atenção da capital e certamente será bem concorrida.

NA CAPITAL, DUAS REPRESENTANTES DA CULTURA CHILENA Acharam-se em visitas a Belo Horizonte duas representantes da cultura do Chile, Herminia Racagni e Aurora Bolndet, que darão um recital no auditorio da Radio Guarani.

VIAJOU PARA ARAXÁ E UBERABA O ARCEBISPO DE BELO HORIZONTE Seguiu para Araxá e Uberaba, onde assistirá ao Congresso Diocesano da Ação Católica, D. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo metropolitano.

REUNIAO GERAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES Realizou-se no edifício de "O Diário", a reunião da Associação Brasileira de Escritores, seção de Minas Gerais, afim de tratar do caso "Pocket Book" que vem sendo assunto de grandes debates, agitando a opinião pública brasileira.

GRANDES SOLENIIDADES NA ESCOLA DE ENFERMAGEM "CARLOS CHAGAS" Constituiu uma solenidade de alta significação, a que se realizou na Escola de Enfermagem "Carlos Chagas", ao ensejo da concessão de insígnias e veu às novas alunas desse tradicional estabelecimento. Dentre as diplomandas da nossa sociedade, encontra-se a senhorinha Celia de Oliveira Gonçalves, que obteve a primeira colocação da turma, pertencendo à tradicional família do sul de Minas.

OS LOTES ALCANÇARAM Cr\$ 564.620,00 O leilão de ontem, na sede da Prefeitura teve um sucesso marcante em vista de que os terrenos da ex-área da Universidade estão sendo procurados por todos. No dia de ontem um dos lotes alcançou a soma de Cr\$ 113.960,00.

Produção Comercio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil, taxou a libra a Cr\$ 78,90116 e o dólar a Cr\$ 19,50 e comprava a Cr\$ 77,77 1516 e a Cr\$ 19,30 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos, cota e remessas para importação, as seguintes taxas:

A vista: Cr\$ Libra ... 78,90 1116 Dolar ... 19,50 Escudo ... 0,79 516 Franco suíço ... 4,65 Coroa sueca ... 4,72 Peso chileno ... 0,62 151,6 Peso boliviano ... 0,46 Peso argentino ... 4,91 316 Peso uruguaio ... 10,85 51,8

MERCADO LIVRE O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

Cr\$ Libra ... 77,77 1516 Dolar ... 19,30 Escudo ... 0,78 516 Franco suíço ... 4,78 916 Coroa sueca ... 4,58 31,4

MERCADO OFICIAL O movimento verificado de negócios ontem, no mercado de títulos que esteve bastante animado e calmo foi apreciável, como se vê abaixo.

VENDAS EFETUADAS ONTEM Cr\$ 107 Unif. ... 1000

TITULOS O movimento verificado de negócios ontem, no mercado de títulos que esteve bastante animado e calmo foi apreciável, como se vê abaixo.

VENDAS EFETUADAS ONTEM Cr\$ 107 Unif. ... 1000

NO BRASIL Sobre o tema acima o brigadeiro do Ar. Antonio Guedes Muniz, realizou ontem na Sociedade Mineira de Engenheiros, uma conferência. Discursaram, antecedendo o conferencista, os drs. Alfredo Carneiro Santiago e Mario Werneck.

18º ANIVERSARIO DO INSTITUTO S. RAFAEL Transcorre amanhã o 18º aniversário de fundação do Instituto S. Rafael, instituição que se fundou para cuidar da instrução dos cegos. Grandes benelidades serão levadas a efeito amanhã naquele educandário.

A MORTE DE MUCIO CONTINENTINO Teve imensa e dolorosa repercussão nesta capital o desaparecimento do ilustre advogado e antigo parlamentar, dr. Mucio Continentino, vítima do terrível desastre do avião da Panair.

GRANDES FESTAS NO COLEGIO LOYOLA O Colegio Loyola, que se segue à direção dos padres jesuítas, está se preparando para grandes solenidades, por motivo da doação do terreno para a construção do seu prédio próprio, edificio este que será construído na "Cidade Jardim" antiga Fazenda Velha. No mesmo dia, às 14 horas, será realizado um banquete que contará com a presença de alunos e ex-alunos dos jesuítas. Nesta ocasião, em nome dos ex-alunos falará o dr. Valdemar Tavares Pais.

GRANDE MOVIMENTAÇÃO EM MURIAE Já é intenso o movimento que reina em Muriaé, onde a 3ª corrente será realizada a Exposição Agro-Pecuária e Industrial, a qual deverá ter o mais completo exito. Alem do certame agro-pecuario será realizada ali uma competição esportiva, na qual tomarão parte varios clubes da capital, Rio e cidades da Zona da Mata.

Rumo àquela cidade partirá, amanhã, uma embaixada do Pernambuco F. C. agremiação de estudantes desta capital que irá àquela cidade ahrilantiar a II Exposição Agro-Pecuária e Industrial.

NOTÍCIAS DO INTERIOR DO ESTADO De UBERABA — A Prefeitura continua em dificuldades para adquirir madeira destinada à construção e conservação de pontes e mataburros de nossas estradas de rodagem. Tornando-se necessária a colaboração de todos, a Prefeitura apelu para os fazendeiros e demais interessados no sentido de conseguirem vigas e cabros para tais serviços.

De MUSAMBINHO — Duas grandes fabricas de tecidos serão construídas aqui, dentro de 3 anos no maximo. Acha-se em repouso nesta cidade a sra. d. Elvira Coimbra, viuva do saudoso cel. Aristides Coimbra. A distinta senhora tem sido muito visitada pelas suas amigas e admiradoras de seu honroso coração.

Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIAO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1937, A VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932 PREMIO MAIOR: Cr\$ 300.000,00

684ª EXTRAÇÃO Cr\$ 300.000,00 PLANO BB

Lista da extração de SABADO, 2 de SETEMBRO de 1944 4.314 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 2 de setembro de 1944

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Table with multiple columns of lottery numbers and prize amounts. Includes sections for 'Premios C/15', 'Premios C/10', 'Premios C/5', 'Premios C/3', 'Premios C/2', 'Premios C/1', and 'Premios C/0'. Also includes a 'FAC-SIMILE' image of a lottery ticket.

Todos os numeros terminados em 5 têm Cr\$ 80,00

O escritório a rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 18 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, se não houver reclamação e não atender reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como ganhadores o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem sendo sorteado o ultimo sendo aproximado e imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM A'S 14 HORAS

O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA

CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI

Table listing various locations and their corresponding prize amounts for the 684th drawing.

CAFÉ

Esse mercado funcionou ontem, mal colocado e calmo, cujos preços ficaram baixa em seu transcurso.

O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr\$ 26,00 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Advertisement for DENTADURAS, featuring text about dental services and contact information for R. Buenos Aires, 250-2.º andar.

Visão do Turno, Perspectiva do Retorno...

COMO VIMOS A PRIMEIRA FASE DO CAMPEONATO CARIOCA

Com a realização do primeiro jogo, ontem, do retorno do campeonato carioca de futebol e as partidas de hoje, teremos entrado na reta final do certame de 44.

No momento em que escrevemos esse retrospecto, com atenção no presente e considerações sobre o futuro, não sabemos qual o resultado do prelo em Alvaro Chaves, entre Fluminense x Vasco da Gama.

Quem ganhará? — pergunta-nos para arriscar um prognóstico sobre o futuro...

RETROSPECTO

O primeiro turno teve a nosso ver um desenrolar todo irregular. Apesar dos outros certames, que serviriam para "acertar os times e se fazer estudos dos casos que podem surgir" num campeonato, vimos um bando de clubes trazerem ao público, conjuntos desconhecidos, que melhor exibiriam se fossem representados por team de amadores.

O America que vinha de realizar uma figura bonita e empolgante, no "certame preparativo" — o campeonato municipal — foi um fracasso. Decepção de todos. Mas, decepção não como não podia deixar de acontecer. Seu conjunto foi modificado. Conclusão: nova forma teria de adquirir e daí até chegar a este ponto, terá de sofrer...

O São Cristóvão foi outra grande decepção. Depois de realizar uma excursão esfaufante, perdeu o seu magnífico pivô, Papei, para o Botafogo. Foi um fracasso tremendo. "Reviu os seus mais negros tempos". Finalmente, ao fechar o turno, já se estava exibindo mais o ou menos. Está a fora, porém. Será considerado apenas uma arma secreta dos que necessitam de quem tire

COMO ENCARAMOS A SEGUNDA — VASCO E FLUMINENSE, OS BAMBAS — O FLAMENGO, UM ESFORÇADO — CANTO DO RIO, A GRANDE REVELAÇÃO — O BOTAFOGO, UM FRACASSO

os pontos dos dianteiros. Porque está fora do pareo.

O Botafogo, por exemplo, foi outro fracasso. Mas por questões superiores à vontade e ao esforço do seu dinâmico e modesto presidente, do que por outra coisa qualquer. Treinando um team com todo o carinho, desde dezembro do ano passado, com um técnico competente como Martin Silveira, viu repentinamente ser demolido todo o esforço.

A maioria de seus melhores jogadores foram convocados para o Serviço Militar — Heleno, Geninho, Pirica e Lula são desfalques sensíveis, porque eles formam a linha atacante. Pois bem, não sendo esse fato, todo o anormal, o bastante, Martin Silveira adoeceu. Ficou assim o team, sem jogador, sem técnico!

co! Houve até quem afirmasse que ha no glorioso uma trinca que forma "a caveira de Burro" do alvi-negro, e que enquanto tais elementos, que já foram jogadores, não abandonarem os arredores do clube, o Botafogo nada conseguirá...

Por ultimo veio Bengala. Mas Bengala não deu certo ainda. Parece-nos que ele andou tateando no escuro, esperando que a bola caísse no preto ou no vermelho — na cor em que ele jogou... Alem do mais o dirigente botafoguense está fazendo uma economia absurda, por não contratar um bom preparador físico para o clube e vão, por outro lado perdendo rendas enormes, em face do team não possuir cartaz... Arrastado por isso, na tabela, num maço quinto lugar, arriscado a

ser afastado de qualquer consideração...

O Flamengo, que não possui os elementos do valor que tem o Botafogo aguarda apenas uma oportunidade para colocar a cabeça no pareo.

Não se pode negar que a preparação, a colocação e o esforço do onze rubro-negro, que lutou com mil e uma dificuldades, revela bem a diretoria segura dos seus orientadores, mágrado as criticas injustas e as condenações precipitadas e apaixonadas, que foram feitas. Ele ali está, de pé, juntinho do Fluminense.

A grande revelação, porém, foi o Canto do Rio. Gremio formado de elementos modestos, sem nenhum cartaz e até certo ponto desconhecidos e injetados, o Canto do Rio lutou brava-

Basketball

MACKENZIE x SAMPAIO

O JOGO MATINAL DE HOJE DO CAMPEONATO JUVENIL O Campeonato Juvenil de Basketball terá prosseguimento na manhã de hoje com a realização de um único jogo — Mackenzie x Sampaio. Este embate será efetuado, ás 9 horas na quadra da rua Dias da Cruz será controlado pelas seguintes autoridades da F. M. B. Delegado, Vitorino Carneiro; árbitro, Altamiro Pereira Gonçalves; fiscal, David Soares; apontador, Wilk Saback; cronometrista, Artur de Carvalho. FLAMENGO x TIJUCA. FLUMINENSE x VASCO. OS JOGOS DA PROXIMA RODADA Devido a realização do Campeonato Brasileiro dos Bancários, a F. M. B. resolveu adiar para o proximo dia 12 a decima primeira e penultima rodada do torneio do Campeonato Carioca de Basketball. Esta etapa consta dos seguintes jogos: Flamengo x Tijuca, Fluminense x Riachuelo e Atletica x Vasco.

A FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS SAGROU-SE CAMPEA UNIVERSITARIA DE BASKET. O encontro decisivo do Campeonato Carioca Universitario de Basketball, travado ontem, a tarde, no ginásio do Fluminense F. C., em disputa do trofeu "Cmte. Paulo Martins Meira", entre as equipes da Faculdade de Ciências Médicas e Escola de Belas Artes, terminou com a vitória da Faculdade por 24 x 20. Os quadros e marcadores foram os seguintes: Faculdade de Ciências Médicas — Armando (6) — Flavio (7) — Luiz Henrique (2) — Inácio (3) e Sérgio (8). Belas Artes — Haroldo (8) — Otávio — Ernani (3) — Edirno (5) e Tassiano (8).

MOTORAM A mais moderna Escola para Motoristas 71 — PRAÇA TIRADENTES — 71

Do Itamarati O embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, mandou visitar o general-agente de Educação Zúbia, presidente da Delegação Uruguaia à II Reunião Panamericana de Consulta sobre Geografia e Cartografia, que se acha em nosso país, no Território de Itamarati, em termos, possivelmente a pinta do papão...

O Problema do Ensino No Território de Guaporé BELEM, 2 (A. N.) — Graças as sábias medidas adotadas pelo governador Aluízio Ferraz, o problema do ensino no Território de Guaporé vem sendo resolvido satisfatoriamente. Assim, até 31 de julho último, foram matriculados, no Território, 193 alunos distribuídos por vinte e quatro escolas. Foi fundado, também, um "Clube Agrícola", onde as crianças aprenderão a lidar com a terra, cultivando-a pelos mais modernos métodos. Outros clubes agrícolas serão fundados em Guaporé, para incentivo da batalha da produção.

Os Jogos de Amanhã do Campeonato Universitario de Football Amanhã será cumprida mais uma etapa do Campeonato Universitario de Futebol, promovido pela Federação Atletica de Estudantes, em disputa do trofeu "Dr. Manuel Vargas Neto". Faculdade de Ciências Médicas x Escola Nacional de Engenharia, serão os protagonistas da tarde futebolística universitária a ter lugar no campo do C. R. Flamengo, ás 15 horas. Como preliminar jogará a pro-moção, os quadros da Escola Nacional de Química x Escola Nacional de Odontologia, em virtude de terem empatados na ultima rodada por 2 tentos.

Palpites da A. C. D. São os seguintes, os prognósticos de Antonio Lins ao concurso de palpites de futebol da A. C. D., para a rodada de hoje: America x Flamengo — Flamengo 3 x 1. S. Cristóvão x Canto do Rio — S. Cristóvão 3 x 2. Botafogo x Bonsucesso — Botafogo 4 x 1. Bangú x Madureira — Empate 2 x 2.

PROCLAMADOS OS CAMPEÕES DE AMADORES DE 1944

Rejeitado o Contrato de Otacilio

O contrato de Otacilio com o Bonsucesso impugnado pela C. B. D., porque consta do seu teor, ter sido esse jogador cedido por empréstimo pelo Vasco.

A cláusula do contrato que cita esse detalhe terá de ser suprimida, sem o que o mesmo não poderá ser aceito pela entidade máxima.

Um Amador Pernambucano No Distinta

O Distinta, da 3ª categoria, solicitou o passe do amador Manoel Civil, do Estudantes, de Recife.

Faleceu o Presidente do Andarái

Recebemos da secretaria do Andarái, a seguinte nota oficial: A diretoria do Andarái Atlético Clube, em reunião extraordinária, hoje realizada, tomando conhecimento da infesta notícia do falecimento de seu querido presidente, sr. José Alves Neto, resolveu prestar-lhe as seguintes homenagens postumtas:

a) lançar em ata um voto de profundo pesar pela perda sofrida pelo clube, apresentando á sua exma. família as sentidas condolências de todo o corpo social;

b) decretar luto oficial por oito dias, conservando-se em funeral a bandeira do clube;

c) conservar fechada a sede do clube, durante tres dias;

d) enviar uma coroa de flores naturais em nome do clube;

e) solicitar á exma. família do ilustre morto, licença para cobrir a urna funerária com o pavilhão do clube;

f) comparecer incorporada á Câmara Ardente e ao seu sepultamento;

g) convidar os socios a acompanharem o feretro;

h) mandar celebrar missa de sétimo dia, em local a ser escolhido pela exma. família do querido morto.

(a.) Edelberto Nunes Ribeiro Secretário.

OS BRILHANTES FEITOS DO BOTAFOGO E DO VASCO

A Federação Metropolitana de Futebol proclamou, ontem, os quadros do Botafogo e do Vasco, campeões de amadores e de juvenis, respectivamente. O esquadro botafoguense conquistou o título de tricampeão de amadores.

A colocação oficial do principal certame amadorista da cidade é a seguinte:

- Pontos: 1º — Botafogo F. R. (campeão) 32 2º — C. R. Vasco da Gama 29 3º — C. R. Flamengo 23 4º — Madureira A. C. 22 5º — America F. C. 21 6º — Olaria A. C. 19 7º — Fluminense F. C. 11

7º — São Cristóvão F. R. 11 8º — Bangú A. O. 8 9º — Bonsucesso F. C. 4

O quadro de juvenis do Vasco, também com invulgar brilho, levantou o campeonato da classe, sendo esta a classificação final:

- Pontos: 1º — C. R. Vasco da Gama (campeão) 29 2º — Fluminense F. C. 28 3º — America F. C. 24 4º — O. R. Flamengo 23 5º — Bangú A. O. 22

6º — Bonsucesso F. C. 20 7º — Botafogo F. C. 17 8º — Madureira A. C. 10 9º — Olaria A. C. 7 10º — S. Cristóvão F. R. 2

OS JOGOS DE HOJE Em prosseguimento aos campeonatos da 2ª e 3ª categorias, serão efetuados, hoje, os seguintes jogos:

2ª CATEGORIA RIVER X MANUFATURA Campo da Piedade. RUI BARBOSA X IRAJÁ. Campo do Marfyllis. IDEAL X MAVILIS. Campo da Parada de Lucas. ANDARAÍ X CAMPO GRANDE. Campo do Confiança.

3ª CATEGORIA SERIE "A" N. AMERICA X VALIM. RIO F. C. X MODESTO. E. DENTRO X ASTORIA. COCOVA X BRASIL NOVO. CARIOCAS X VASQUINHO.

SERIE "B" ANAJE X ANOHIETA. B. RIBEIRO V UNIAO. U. SICALDO X ROIAL. PAU FERREIRO X NACIONAL. SERIE "C" S. JOSÉ X ORIENTE. GUANABARA X TRANSPORTE. CORINTIANS X DISTINTA.

Está Em Vigor o Contrato de Isaias

O Vasco da Gama informou á F. M. B. que o contrato de Isaias está novamente em vigor, em virtude de ter cessado o punição de ordem militar, que estava cumprindo aquele profissional.

Excursionará o São Cristóvão a Teresopolis

A Federação Fluminense pediu licença a C. B. D. para o S. Cristóvão excursionar a Teresopolis, onde jogará com o Varzea. Este jogo está marcado para o dia 7 do corrente.

O Bangú Jogará Em Miguel Pereira

O quadro do Bangú jogará em Miguel Pereira na próxima quinta-feira. Representará o gremio da rua Ferrer, um quadro misto.

América x Flamengo, Canto do Rio e São Cristóvão, os Dois Grandes Jogos de Hoje

Não fosse a falta de bons elementos que existe, na maioria dos principais teams da cidade, hoje, após aquele classico de ontem a noite, entre Vasco e Fluminense, teríamos certamente outro de não menores proporções. Falamos do choque "príncipe" do dia, a se realizar na Gavea, entre o Flamengo e o America.

QUE ESPERANÇAS HA?... Com a maior boa vontade deste mundo, o reporter honesto não pode dizer que se espera, seja esse prelo bom ou promissor.

Não seria um teimeridade afirmar-se que dois teams sem conjunto, sem valores reais, sem padrão, têm possibilidades de realizar uma peléja bonita e cheia de sensação?

Seria lógico, que seria. Para ser honesto com o publico temos que dizer, é muito mais provavel assistirmos a um prelo semelhante a uma "peléja", como se diz na gíria, do que um choque onde a técnica possa a vir imperar.

O maximo que se pode esperar de um prelo entre dois teams cujas performances no certame vêm sendo as piores possíveis? O America e o Flamengo, poderão oferecer, porém, um espetáculo que o publico goste. Uma luta disputada, de corre-

Botafogo x Bonsucesso Bangú x Madureira, Os Complementos da Rodada — Cid Será o Half Esquerdo do Botafogo

corre, onde as vezes o entusiasmo e o ardor substituem a técnica. E é essa a esperança que ha. Porque se até isso falhar, nada poderemos ver nesse match que a tabela diz ser o principal da tarde.

DIFICIL PARA O CANTO DO RIO

A despeito da sua magnifica apresentação contra o Fluminense e das irregulares apresentações do bando alvi. acreditamos que esse choque se torne, sob todos os pontos de vista o principal da tarde.

Porque, não somente encaramos no S. Cristóvão um team mais organizado e com melhor orientação técnica do que o America como também o Canto do Rio é superior ao Flamengo. Pode parecer aos leigos que

TENIS

Pelo Torneio Inter-Clubes

OS JOGOS DE HOJE A Federação Metropolitana de Tenis realizará hoje mais uma etapa do Campeonato Inter-Clubes.

O programa consta dos seguintes jogos: 5ª CLASSE — Botafogo x Tijuca "A" — Independência x Tijuca "B" — Canto do Rio x Tijuca "C" — Vasco x Fluminense. 3ª CLASSE — Tijuca "A" x Botafogo e Tijuca "B" x Canto do Rio.

Excursionará o São Cristóvão a Teresopolis

A Federação Fluminense pediu licença a C. B. D. para o S. Cristóvão excursionar a Teresopolis, onde jogará com o Varzea. Este jogo está marcado para o dia 7 do corrente.

O Bangú Jogará Em Miguel Pereira

O quadro do Bangú jogará em Miguel Pereira na próxima quinta-feira. Representará o gremio da rua Ferrer, um quadro misto.

América x Flamengo, Canto do Rio e São Cristóvão, os Dois Grandes Jogos de Hoje

Não fosse a falta de bons elementos que existe, na maioria dos principais teams da cidade, hoje, após aquele classico de ontem a noite, entre Vasco e Fluminense, teríamos certamente outro de não menores proporções. Falamos do choque "príncipe" do dia, a se realizar na Gavea, entre o Flamengo e o America.

QUE ESPERANÇAS HA?... Com a maior boa vontade deste mundo, o reporter honesto não pode dizer que se espera, seja esse prelo bom ou promissor.

Não seria um teimeridade afirmar-se que dois teams sem conjunto, sem valores reais, sem padrão, têm possibilidades de realizar uma peléja bonita e cheia de sensação?

Seria lógico, que seria. Para ser honesto com o publico temos que dizer, é muito mais provavel assistirmos a um prelo semelhante a uma "peléja", como se diz na gíria, do que um choque onde a técnica possa a vir imperar.

O maximo que se pode esperar de um prelo entre dois teams cujas performances no certame vêm sendo as piores possíveis? O America e o Flamengo, poderão oferecer, porém, um espetáculo que o publico goste. Uma luta disputada, de corre-

Excursionará o São Cristóvão a Teresopolis

A Federação Fluminense pediu licença a C. B. D. para o S. Cristóvão excursionar a Teresopolis, onde jogará com o Varzea. Este jogo está marcado para o dia 7 do corrente.

O Bangú Jogará Em Miguel Pereira

O quadro do Bangú jogará em Miguel Pereira na próxima quinta-feira. Representará o gremio da rua Ferrer, um quadro misto.

América x Flamengo, Canto do Rio e São Cristóvão, os Dois Grandes Jogos de Hoje

Não fosse a falta de bons elementos que existe, na maioria dos principais teams da cidade, hoje, após aquele classico de ontem a noite, entre Vasco e Fluminense, teríamos certamente outro de não menores proporções. Falamos do choque "príncipe" do dia, a se realizar na Gavea, entre o Flamengo e o America.

QUE ESPERANÇAS HA?... Com a maior boa vontade deste mundo, o reporter honesto não pode dizer que se espera, seja esse prelo bom ou promissor.

Não seria um teimeridade afirmar-se que dois teams sem conjunto, sem valores reais, sem padrão, têm possibilidades de realizar uma peléja bonita e cheia de sensação?

Seria lógico, que seria. Para ser honesto com o publico temos que dizer, é muito mais provavel assistirmos a um prelo semelhante a uma "peléja", como se diz na gíria, do que um choque onde a técnica possa a vir imperar.

O maximo que se pode esperar de um prelo entre dois teams cujas performances no certame vêm sendo as piores possíveis? O America e o Flamengo, poderão oferecer, porém, um espetáculo que o publico goste. Uma luta disputada, de corre-

Visconti & Filhos TDA RUA MEXICO, 15 - sob-loja - Salas 201-8 — Tels. 22-0724 VENDEMOS AVENIDA EPITACIO PESSOA N.º 1032 a 1036 junto ao corte CANTAGALO, ótimas casas desde Cr\$ 200.000,00 com financiamento. Terreno com 26,00 de frente IPANEMA. RUA BARÃO DA TORRE, 567 ótimo apt. de Cr\$ 150.000,00 e com 50 % financiamento. FLAMENGO. PRAIA DO FLAMENGO N.º 300 apt. de luxo com 3 salas, 3 quartos e demais dependencias Cr\$ 430.000,00. CENTRO. RUA S. JOSÉ ESQUINA DE QUITANDA Andares para escritorios. LIDO. AVENIDA COPACABANA ótimo apt. edif. "VILA RICA" com 6 quartos e 3 salas, e mais dependencias. Edif. CHANCELER esquina Belfori Roxo, lojas com 500m2. Ótimo apartamento no 6.º andar construção iniciada. TODAS AS VENDAS PARA ENTREGA IMEDIATA Tratar com o sr. Pedro Ernesto A' Rua Mexico n.º 15 Sob-loja-Salas 201-8 Tel. 22-0724

GOLF

As Camisas Brancas

A questão para o uso de camisas brancas, pelos nossos clubes deveria ser resolvida de uma forma definitiva, porém em momento oportuno. Porque, indistintamente, quando dois clubes, que se julgam com os mesmos direitos a tal privacidade, é difícil de se encarar e resolver o problema, sem haver queixa ou ressentimentos.

Conforme deve ser do conhecimento geral é rigorosamente o São Cristóvão tem direito ao uso do uniforme branco, porque essa é a sua cor oficial.

Flamengo, Fluminense, e Vasco não têm tal direito. No entanto volta e meia e agora mesmo surgiu uma disputa ao direito de uso de tal camisa.

Fluminense e Vasco foram os disputantes.

A Federação resolveu como deveria fazê-lo. Se o Vasco já usou a camisa branca, na peléja do turno, contra o proprio Fluminense, justa foi pois a solução que determinou coubesse ontem, ao tricolor, o mesmo direito. Para muitos se trata de uma superstição, contanto nos pareceu ler nas entrelinhas do comentário feito por um colega veterano em termos do assunto, o privilegio. Para tais a camisa branca influe nos triunfos e nas derrotas.

No entanto, ao que nos parece tal coisa não acontece. Essa disputa justificase e até baseada no principio da técnica e da viabilidade de cor ou não das camisas como as do Fluminense, Flamengo e Vasco realmente, á noite provocam confusão. Em muitas vezes prejudicam jogadores que podem ser decisivos. Também certos teams podem se prejudicar em face da natureza confusa que as camisas escuras podem fazer com o fundo ou as laterais do estadio. Na rapidez das jogadas, um player pode pensar que seu companheiro está de determinada posição está no posto e lança a peléja, certo de que a enviou ao companheiro melhor colocado. Acontece porém, que seu companheiro não se acha na posição e lá se perde a jogada. O Fluminense se não nos enganamos sofreu, na sua ultima peléja com o Fluminense as consequências das cores de suas camisas. Por isso, a disputa é natural e a disputa para se evitar, porém a repetição, no futuro, a Federação deveria interrogar aos três clubes interessados no uso de camisas brancas qual deles deseja realmente mudar definitivamente de camisa.

Quanto aos dois outros que prestarem, ficarão com possibilidade de usarem a camisa uniforme, somente á noite, fora de sua cancha, quando não se disputarem com o São Cristóvão ou com aquele terceiro que vier a preferir trocar, definitivamente, de camisa.

Julgo que seria uma solução feliz. Por que não se "zer" tal... HELENICO

OS EXÉRCITOS ALIADOS EM GRANDE OFENSIVA NA ITÁLIA

PISA OCUPADA

AVANÇO EM DIREÇÃO À LUCCA

A 'Blitzkrieg' Aliada na França

ROMA, 2 (Por Clinton Conner, na United) — Tropas do Vº Exército ocuparam a cidade de Pisa, hoje, e continuaram sua progressão até as margens do rio Serchio.

No flanco direito das forças sob comando do general Mark Clark, tropas do Oitavo Exército avançaram entre seis e oito quilômetros no interior da linha Gótica.

Os contingentes do Vº Exército encontraram a cidade de Pisa evacuada pelos alemães, mas não perderam tempo; prosseguiram em sua marcha para o norte na direção de Lucca, que fica uns 17 quilômetros além de Pisa, e é servida por uma moderna rodovia que tem início em Pisa.

O assalto a Pisa não foi levado a efeito em movimento frontal, o que por certo teria dado origem a encarniçados combates de rua. Em vez disso, o general Clark destacou forças para o leste e, dessa forma, foi iniciado uma operação de flanco. Inicialmente os alemães haviam oferecido tenaz resistência com fogo considerável de artilharia mas, hoje, a operação foi tão fácil que o remanescente da força nazista deixada na cidade foi forçada a abandonar a desordenadamente.

Espera-se que o avanço rumo ao norte, além do rio Serchio, seja obstaculizado pelo inimigo. A extremidade ocidental da linha Gótica tem base nas salinas existentes em torno de Viareggio e o sistema defensivo que corre para o oeste por Pietola e depois toma o espigão de montanhas que se erguem até setecentos metros de altura.

O rio Serchio forma um vale através das montanhas, porém a posição é de escasso valor estratégico.

ATRAVÉS DA "LINHA GÓTICA"  
ROMA, 2—(De Clinton Conner, correspondente da United Press) — O 8º Exército, empregando poderosos reforços, avançou mais de 6 quilômetros através da "Linha Gótica" na

A "LINHA GÓTICA" NÃO CONSTITUIU Obstáculo Serio Para o Oitavo Exército

ofensiva para as planícies do vale do Pó, que agora se encontram a 12 quilômetros de distância. Revelou-se que essa ofensiva começou há oito dias nos setores do Adriático e da Itália Central, culminando nas últimas 24 horas sobre uma frente de 32 quilômetros contra a última linha defensiva ao sul do referido vale. O 8º Exército recebeu reforços de tropas trazidas de Arezzo e de zonas da costa oeste. As tropas comprovaram que os alemães não estavam preparados para a defesa e muitos canhões postados nas colinas não tinham guarnições para operar.

No caminho do avanço das tropas britânicas, canadenses, neozelandesas, sul-africanas, indú, polonesas e italianas há somente duas serras antes de chegar ao rio Pó. Os aliados lutam agora intensamente pela posse da primeira dessas serras. Os alemães enviaram todos os reforços disponíveis para esse setor, que começa próximo da costa do Adriático e se interna por 30 quilômetros de profundidade. A tentativa alemã de transferir tropas de uma saliente para outra foi frustrada, pois o 5º Exército também se lançou ao ataque e enviou unidades detacadas pelo rio Arno.

A ofensiva tem, ao que parece, o objetivo de comprovar qual é o ponto mais débil das defesas alemãs.

Os chefes militares fazem notar que a irrupção na "Linha Gótica" foi conseguida com maior rapidez do que em qualquer outro setor, desde Anzio. Na zona de Montecatini, a oeste de Pesaro, a infantaria aliada recebeu auxílio de novas fogos e tanques. Ao sul de Gridolfo, a luta é algo confusa, continuando a batalha pela posse de Monte Calvo, ponto meridional da linha defensiva.

LUTA NO RIO TIBRE  
A luta na região montanhosa a leste do rio Tibre superior causou consideráveis baixas aos alemães, enquanto prosseguem os combates na zona situada quilômetros e meio a sudoeste de Mercatello, 17 quilômetros a nordeste de San Sepolcro. Os destroyers britânicos "Loyal" e "Upline" prosseguiram apodando a irrupção na "Linha Gótica". No flanco adriático, esses navios dispararam sexta-feira mais de 300 rajadas contra as baterias germanicas, junções de estradas, concentrações de tropas e outros objetivos entre Pesaro e Catolice. Os resultados foram eficazes, segundo informam as autoridades navais.

A aldeia de Monte Luro, poderosamente fortificada, foi tomada pelos aliados ontem, após árdua luta. A localidade havia ficado quase completamente destruída pela aviação, em 807 incursões que sofreu. A aviação aliada atacou também diversos objetivos no vale do Pó informado que a atividade alemã foi cessada. Na frente leste de Florença, as tropas aliadas abriram passagem para os arredores de Monte Calvano, 6 quilômetros a leste da cidade do mesmo nome. A oeste de Florença, uma coluna volante penetrou nas linhas alemãs e chegou a um ponto ao sul de Calenzano noroeste de Florença e na estrada secundária para a Pistoia.

O grosso do 5º Exército cruzou o Arno, apoderando-se de Castel Franco e prosseguindo em sua marcha. A noite passada os bombardeiros atacaram as esplanadas ferroviárias de Bolonha.

INVESTIDA PARA A LINHA GÓTICA  
ROMA, 2 (A. P.) — Desde quando da captura de Pisa pelas forças alemãs, o general alemão, dirigiu-se de Zalta Moravica para Novo Bana — duas pequenas povoações nos montes a nordeste de Bratislava.

Fortes ataques alemães no setor de Zilina apoiados por tanks foram contidos em Strecno, onde tropas e unidades de patriotas tchecoslovacos travam encarniçada batalha defensiva.

Strecno, pequeno lugarejo ao sul de Zilina, está na parte mais estreita do vale do Waag, onde o rio corre através de profundas gargantas.

Perto de Lucenec foi repellido um ataque de unidades blindadas húngaras. Lucenec acha-se a nordeste de Budapeste, exatamente ao norte da fronteira húngara de antes da guerra.

EM PERIGO A RETAGUARDA ALEMA

Sublevação na Eslovaquia

FONTES ALEMÃS ANUNCIAM GRANDES OPERAÇÕES BELICAS

LONDRES, 2 — (De Alfred Gellinger, da Reuters) — Fontes aliadas, alemãs e eslovacas coincidem em confirmar que na Eslovaquia registam-se operações belicas em grandes escalas e que, depois de cinco dias de luta, as forças tchecoslovacas dominam extensas zonas em importantes comunicações ferroviárias e rodoviárias.

POR UMA SENTINELA SENEGALESA BEBEDA

Foi Ferido em Oran o General Giraud

Por Terra e Ar  
VARSOVIA ESTA SENDO VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA



Gen. Giraud bora a bala e ambas as faces do general, somente alguns dentes ficaram quebrados. O general deixará o Hospital em breve.

LONDRES, 2 (A. P.) — O Bureau Polonês de Imprensa anunciou que está sendo travada violenta luta no centro de Varsóvia, tendo a emissora do general Bor revelado que toda a cidade estava sendo violentamente bombardeada por terra e ar durante o dia de ontem. "As nossas mulheres e crianças estão sendo assassinadas indiscriminadamente" — disse a emissora de Ber.

LONDRES, 2 (A. P.) — Desde quando da captura de Pisa pelas forças alemãs, o general alemão, dirigiu-se de Zalta Moravica para Novo Bana — duas pequenas povoações nos montes a nordeste de Bratislava.

Fortes ataques alemães no setor de Zilina apoiados por tanks foram contidos em Strecno, onde tropas e unidades de patriotas tchecoslovacos travam encarniçada batalha defensiva.

Strecno, pequeno lugarejo ao sul de Zilina, está na parte mais estreita do vale do Waag, onde o rio corre através de profundas gargantas.

Perto de Lucenec foi repellido um ataque de unidades blindadas húngaras. Lucenec acha-se a nordeste de Budapeste, exatamente ao norte da fronteira húngara de antes da guerra.

Os reservistas continuam a apresentar-se para prestar serviço de modo muito satisfatório.

A radio-emissora de Bratislava, controlada pelos alemães, indicou que um oficial ferroviário que atuava a favor dos guerrilheiros deu ordem ao trem expresso Budapeste-Berlim, para parar numa pequena estação perto de Saint Martin e 17 oficiais alemães de alta graduação, entre os quais dois generais, foram arrancados à viva força do trem, atacados e mortos.

Simultaneamente os transmissores radio-telegráficos alemães, na Eslovaquia, ameaçam os patriotas eslovacos dizendo-lhes que cada gota de sangue alemão derramado será vingada mil vezes.

O governo tchecoslovaco em Londres, em declaração facilitada hoje afirmou que todas as pessoas, homens e mulheres que participam na luta com unidades tchecoslovacas levam a cabo operações militares de acordo com as ordens de seus chefes e que receberam instruções para respeitar todas as leis e costumes de guerra, carregarem armas abertamente e vestir uniformes militares ou outro sinal distintivo.

Essas pessoas formam portan'as, tropas regulares de uma potência beligerante.

Indica a nota que sendo assim "o inimigo deve tratar-se de acordo com as leis e costumes de guerra".

A nota oficial tchecoslovaca advierte as pessoas responsáveis pela infração do direito internacional a este respeito, que as mesmas serão castigadas como criminosos de guerra.



Na zona do Canal da Mancha, soldados de Montgomery avançam para desalojar o inimigo de suas posições, na campanha de libertação da França.

IMPLACAVEL A OFENSIVA AERE A DOS ALIADOS

RECORD DE BOMBAS SOBRE A ALEMANHA

70.000 TONELADAS DE EXPLOSIVOS SO' NO MES DE AGOSTO

LONDRES, 2 (Reuters) — O record de 70.000 toneladas de bombas foi lançado pela RAF, contra a Alemanha, durante o mês de agosto. As cifras do Comando de Bombardeiros são de... 65.000 toneladas das quais... 14.000 arremessadas contra a Alemanha.

Esta cifra excede de 7.500 toneladas as mais pesadas quantidades lançadas anteriormente — o mês de julho — informa a Revista mensal do Ministério da Aeronáutica, "Air Review". Os aviões operaram durante 30 dias e 26 noites. O máximo das operações é luz do dia, que foram progressivamente aumentando nos meses recentes, alcançou seu estágio em agosto, mês em que as sortidas diárias excederam as levadas a efeito à noite. Mais de 1.000 sortidas foram feitas em dia claro. Quarental mil toneladas foram arremessadas de dia e 25.000 toneladas à noite.

A orientação principal do comando durante o mês, visou no vamente o desenvolvimento do bombardeio estratégico da Alemanha, inclusive ataques de auxílio direto aos exercitos russos nos setores das frentes setentrional e oriental; a continuação dos ataques contra a produção e os depósitos alemães de petróleo e de combustíveis; o apoio direto aos exercitos aliados na frente leste; a ofensiva contra as bombas voadoras e instalações de foguetes. Objetivos na Alemanha foram atingidos em 19 noites. Sete dos ataques foram da classe de 1.000 toneladas — Brunswick, Russelsheim — duas vezes, Steetin Kiel — duas vezes a Bremen.

Em ataques de menor envergadura Berlim foi atacada em nove noites e as bombas lançadas incluem cerca de cem, de quatro mil libras.

Depósitos de combustíveis receberam 20 ataques em 8 dias e quatro noites, sendo arrojadas cerca de 9.000 toneladas de bombas.

Em combates com aparelhos de casa noturnos os bombardeiros derrubaram 94 caças alemães durante o mês de agosto.

Limpeza de Colaboracionistas na França

FUZILADOS SEIS INDIVIDUOS DA GUARDA PESSOAL DE PETAIN  
GRENOBLE, 2 (R.) — Seis indivíduos da milícia de "Darmand, (a S. S. de Petain) serão fuzilados esta noite após terem sido condenados pelo primeiro Conselho de Guerra estabelecido pelo Governo Provisório francês na França libertada. Mais dois foram condenados a cadeia perpétua e outros dois a cinco anos de trabalhos forçados.



Á Situação Em Budaneste

FECHADO NA LEGAÇÃO O MINISTRO ALEMÃO NA RUMANIA  
ESTAMBUL, 2 (R.) — Segundo informações recebidas aqui, o antigo ministro alemão em Bucareste, von Kilinger, continuava ontem fechado no edifício da legação, situada no centro da capital rumena, e sem nenhuma ligação com o mundo exterior.

A SITUAÇÃO NA TURQUIA

ESTAMBUL, 2 (R.) — Após entendimentos com as autoridades norte-americanas na Turquia, passou para o campo aliado o chefe da Agência alemã Transcontinental, na capital turca, Franz Fiala, influente membro do Partido Nazista.

DANIFICADAS AS DOKAS DE KIEL

LONDRES, 2 (Reuters) — Fotografias aéreas tiradas depois do quinto ataque contra Kiel, por bombardeiros pesados ingleses e americanos, dentro do espaço de três semanas, mostram os pesados danos infligidos às DOKAS de navios e às áreas industriais do grande porto naval alemão, informou esta noite o Ministério do Ar.

Segundo um porta-voz norte-americano, Fiala declarou, entre outras coisas: Nem mesmo os mais fanáticos nazistas acreditam já na possibilidade da Alemanha ganhar a guerra".

Entre a navegação danificada pesadamente encontra-se um transatlântico e um depósito de navios e submarinos.

A BATALHA DA FRANÇA

OS 10 PONTOS DA SITUAÇÃO

- SUPREMO Q. G. ALIADO, 2. — (Reuters) — Foram as seguintes as mais destacadas notícias, hoje, da Batalha da França:
1 — Oficialmente se anunciou que os americanos estavam a cerca de 60 quilômetros da fronteira alemã e a 32 quilômetros da fronteira belga;
2 — Um informante da Wilhelmstrasse, — segundo a DNB — disse que havia luta de tanks alemães e americanos perto da fronteira luxemburguesa, em Longny e Thionville, a primeira a 5 kms. e meio de Luxemburgo e a segunda a 20 kms. da Alemanha;
3 — Os britânicos chegaram possivelmente a 24 kms. da Bélgica, após atravessarem Vimy, Lens e Douai;
4 — Teria sido ocupada Saint Quentin pelos britânicos;
5 — Os canadenses rumam na direção do Havre;
6 — Foi perfurada a primeira linha de defesa alemã no Havre;
7 — Formações americanas chegaram a Sedan, Charleville e Herson, esta última a somente 8 kms. da Bélgica;
8 — Os americanos estão combatendo no Mosella;
9 — Notícias alemãs dizem que os americanos penetraram no norte oriental de Brest;
10 — Prossegue ininterrupto o avanço americano e francês no vale do Rodano, no sul da França, e a penetração fronteira italiana já teria alcançado 18 kms.

VIOLAVA OS SEGREDOS OFICIAIS BRITANICOS

Condenado Um Empregado da Embaixada Americana na Inglaterra Pela Primeira Vez

BOMBAS VOADORAS CONTRA A FRANÇA

PARIS, 2 (U. P.) — Urgente — forma-se que os alemães utilizaram pela primeira vez bombas voadoras contra a França, à noite passada, lançadas de plataformas portáteis provisórias. As primeiras notícias dizem que foram causados danos, porém não se mencionou onde.

WASHINGTON, 2 (R.) — O Departamento de Estado anunciou que Tyler Kent, de 22 anos, antigo empregado na embaixada dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, foi condenado pelos tribunais ingleses por violação da Lei de Segredos Britânicos Oficiais.





As Grandes Figuras da Nossa Historia

PEDRO MOACIR

Americo Palha (Do Instituto Brasileiro de Cultura)



GIANTE da tribuna parlamentar brasileira, jurista, panfletário, homem de atitudes desassombradas, figura excepcional da política republicana, Pedro Moacir é um nome consagrado pela história. Já se pode fazer, com serenidade, o estudo da sua vida agitada de lutador, na qual não se encontra um deslize que lhe macule a carreira de homem público.

Político, foi uma sentinela dos ideais republicanos, à sombra da sua bandeira de reivindicações. Jurista e advogado, voltou-se sempre para a interpretação liberal das leis. Jornalista, sua pena admirável jamais endossou causas impopulares e contrárias aos interesses da Nação.

Nasceu Pedro Moacir, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, aos 29 de junho de 1871. Depois de feitos seus estudos preparatórios, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo. Ainda estudante, Pedro Moacir abraçou a propaganda republicana, agitando com a sua palavra ardorosa a mocidade do seu tempo. Já era um orador que relembrava o verbo vulcânico de Silveira Martins. Com imagens que arrebatavam e expressões incisivas que despertavam entusiasmos, o acadêmico gaúcho tornou-se um verdadeiro "condotiere" dos moços da Faculdade.

Formado em 1891, Pedro Moacir dedicou-se à advocacia e, pouco depois, era eleito deputado à Assembleia dos Representantes do Rio Grande do Sul, filiado ao Partido Republicano, chefiado por Julio de Castilhos. Relator dos orçamentos, desempenhou-se dessa missão com brilhantismo inigualável, afirmando os seus créditos de homem de cultura e estudioso de assuntos econômicos e administrativos.

Sua atuação na Assembleia levou-o à direção do jornal "A Federação", "atalala no extremo sul dos ideais de democracia e de República, ameaçados de subversão nos princípios do regime presidencial federativo, pela revolução que empolgava o país e que se acentuava ali tão vivamente". De 1893 a 1895, Pedro Moacir esteve à frente do órgão castilhistas, dando-lhe um invulgar prestígio intelectual, pois seus editoriais notáveis tinham profunda repercussão em todo o Brasil.

Pedro Moacir, entretanto, com o seu temperamento exuberante, seu caráter independente, não era homem para se submeter a disciplina partidária. Além de tudo, seu espírito sempre em ebulição, procurando métodos renovadores para a nossa política interna, reconheceu os má-

les que o sistema presidencial traria para a República. Abandonou o castilhismo, passando a defender o revisionismo e o parlamentarismo. Essas novas idéias ele as sustentou até a morte.

Integrado nas fileiras da oposição, nenhum abalo moral sofreu a dignidade de Pedro Moacir. Ele não se transferia da oposição para o governo, mas do governo para a oposição. Não era, portanto, um transfuga ou um oportunista. Saía dos arcaís em que tinha todas as probabilidades de alcançar as mais altas posições políticas, para outros em que só dispunha de esperanças de êxito eleitorais duvidosos e as perspectivas de um ostracismo incômodo.

Eleito pelo partido federalista deputado federal, para a legislação de 1894/96, não teve seu mandato renovado na outra legislatura. Somente dez anos depois voltou ao parlamento, eleito em 1906. Agitada a campanha para a presidência da República, depois da morte do conselheiro Afonso Pena, Pedro Moacir seguiu os rumos da candidatura de Rui Barbosa. Foi um extremado e valoroso companheiro dos princípios civílistas do grande mestre, dissentindo da orientação do partido que se havia retirado da convenção que escolheu o nome de Rui para candidato de luta, oposto ao do marechal Hermes da Fonseca. Na Câmara, na praça pública, nas colunas do "Diário de Notícias", Pedro Moacir desenvolveu uma tremenda batalha contra os adversários do civílistas, que incluía no seu programa a revisão constitucional.

Não voltou à Câmara como representante do seu Estado. Nilo Peçanha, entretanto, in-

cluiu-o na chapa do Estado do Rio, em 1915, e assim pôde o intrépido gaúcho retornar às atividades parlamentares. Era um preito de justiça ao homem público ilibado que punha a sua palavra e a sua cultura ao serviço do regime, sem se curvar ao despotismo das injunções partidárias, firme no cumprimento do seu dever de representante do povo, que o tinha em alta conta.

A passagem de Pedro Moacir pela Câmara foi fulgurante. Homem de ação enérgica e combativa, o deputado gaúcho foi, sem dúvida, uma das glórias maiores da nossa tribuna parlamentar. "A ação parlamentar de Pedro Moacir — escreveu um dos comentaristas da sua vida — encantava e seduzia, primeiro porque os seus discursos eram elegantes, castiços, dosados de uma ironia cortante, sem ser agressiva; segundo, porque o estudo dos mestres, lhe dera a educação precisa, como provavelmente nenhum outro o possui hoje no Congresso, de ferir sem envenenar. Ele não brigava, batia-se".

A verdade é que no regime presidencial, homens como Pedro Moacir se esgotavam no combate aos atos do governo, se sacrificavam numa vigilância extremada em torno dos interesses públicos, enchendo os anais do parlamento de páginas memoráveis, sem conseguirem grandes resultados. Mantinham atitudes corajosas, exprovavam os erros dos políticos, agitavam a opinião nacional, mas os erros continuavam, os governos não modificavam a sua orientação. Em outro regime, Pedro Moacir seria um demolidor de gabinetes, de ídolos e de medalhas. Nenhum deles resistiria ao ímpeto da sua crítica terrível, da sua lógica, da sua argumentação.

Quando o acusavam de haver "traído" o castilhismo, ele dizia: "Bendita apostasia em que eu passei do governo para a oposição, onde tenho lutado, lutado e lutado sempre, sempre vencido, sem um gozo, sem uma honraria". Pedro Moacir, foi, de fato, um lutador. Mas, a recompensa das suas batalhas contra o poder ele a recebeu na estima sincera e na admiração dos seus compatriotas, que nunca lhe faltaram nos momentos mais difíceis da sua carreira política.

O destino, entretanto, marcou Pedro Moacir. Um dia, ele fazia da tribuna da Câmara uma análise severa do programa financeiro do ministro Pandiá Calógeras, titular da pasta da Fazenda do governo de Wenceslau Braz. Os debates agitavam a Câmara. Travava-se um verdadeiro duelo entre os deputados da maioria e o valoroso parlamentar. Num dado momento, o gigante tomba, fulminado por um insulto cerebral. Não era ainda o fim da sua vida, mas o fim das suas atividades de representante do povo na Câmara dos Deputados.

Doente, inutilizado para a tribuna do Congresso, Pedro Moacir dedicou-se à advocacia, na qual buscava o sustento para a família. Pobre, precisava trabalhar. Nunca recebeu outro dinheiro que não fosse o das suas funções. Foi um homem pobre, um homem exemplar.

Espírito iluminado, Pedro Moacir era ainda um esteta do pensamento. Como orador, jornalista, jurista, procurava vestir as suas palavras, não somente de beleza da forma literária, buscando emoção e ardor de imaginação, mas também da armadura oratória do estudo, acurado de todos os problemas econômicos e sociais do momento. Foi, por isso, como o chamaram, "um protetor revolucionário".

Pedro Moacir morreu no ostracismo político que nunca temeu. O Estado do Rio, que o elegera em 1915, não lhe renovou o mandato. O 24 de julho de 1919 marcou seu último dia sobre a terra.

Sobre sua personalidade inconfundível falou o senador sr. Soares dos Santos, de cujo discurso reproduzimos este período: "Demais, sr. Presidente, morrendo ele, como morreu, no ostracismo, devo dizer que foi mais por orgulho pessoal que ele se achou na situação em que o vimos ultimamente, arreado do parlamento nacional. Outros que o acompanharam pela esteira das dissensões políticas, voltaram aos arcaís republicanos e hoje, sr. Presidente, nossos amigos que são, sabem honrar a posição que ocupam, como Pedro Moacir ocupava, porque talvez nenhum dos que hoje ocupam essas posições tivessem prestado os serviços que ele prestou ao Partido Republicano do Rio Grande do Sul". Está contido nestas palavras do senador gaúcho o maior elogio ao caráter ilibado de Pedro Moacir.

Também na Câmara falou o sr. Otávio Rocha, que terminou a sua bela oração, com estas palavras: "Irmão, estivemos arreados na luta, tivemos armas algumas vezes, mas na hora em que tu tombas, pobre e no ostracismo, nós, do Rio Grande do Sul, regamos a tua campa com as nossas lágrimas e cobrimos-la de flores, símbolo do perfume de tua alma bondosa, do teu extraordinário coração".

Identificação de Aviões

WASHINGTON — Agosto (Inter-Americana) — Os pilotos da Marinha devem saber identificar os aviões inimigos ou aliados em apenas 15 segundos ou menos. Dal a invenção do tenente Alston Rodgers, ex-engenheiro da General Electric, que consiste numa máquina de projetar imagens minúsculas de aviões e navios, amigos e inimigos, numa tela. As imagens são vistas de vários ângulos, numa fração de segundo, para treinar os pilotos em tomar decisões rápidas em combate. O tenente Rodgers combinou um circuito ordinariamente usado nos reguladores do aparelho de soldagem de filamentos de lâmpadas com um obturador eletrônico. O projetor, que é de tamanho de uma pequena maleta, pode apresentar, 1600 cenas de um filme de 35 milímetros numa bobina de 100 pés apenas um pouco maior do que uma carteira de cigarros.

RAIOS X

Exames radiológicos em residência. Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes. Diariamente das 9 às 13 e 14 às 18 horas. R. Araujo Porto Alegre, 70-9, andar. Tel. 32-5330

Reação de Batalha

WASHINGTON — Agosto (Inter-Americana) — O tratado de ergatamina, de acordo com o dr. Justin K. Fuller, diretor do Departamento Médico de Administração Marítima, está sendo usado com bons resultados no tratamento dos marinheiros cujos nervos foram afetados pelos "azares da guerra" — moéstia conhecida com o nome de "reação de batalha".

Embora essa droga e seus derivados tenham sido empregados desde há muitos anos no tratamento de dor de cabeça e na paralisação da hemorragia pós-parto, recentemente começou a ser empregada no tratamento de traumatismos mentais. Esse medicamento não tem nenhum efeito nas psicoseis do tipo comum.

Onze Dias em Mãos do Inimigo

De C. Gordon RATTLE

F OI um sério vertiginoso de aventuras. Meu avião caíra nas águas do porto de Santa Tecla. Fiz sinais a um grupo de soldados italianos que estavam na praia, afim de que me curvassem um canhão, mas tive de chegar à terra andando. Depois de despojar-me de todos os meus pertences, os soldados fizeram-me atravessar a cidade, obrigando-me a manter as mãos em alto. Levaram-me para um quartel italiano onde havia um posto da Cruz Vermelha. Ali, de maneira um pouco primitiva, pensaram-me os ferimentos que tinha na cabeça. Decidiram então, que fosse internado no hospital da Cruz Vermelha de Santa Maria degli Ammalati, onde meus ferimentos seriam mais cuidadosamente examinados.

A viagem de três milhas, num automóvel "Flat", sob a guarda de um bastante movimento, porquanto nossos aviões patrulhavam e metralhavam aquela zona, obrigando-nos a descer para não sermos atingidos. No hospital fui convenientemente atendido. Passei aquela tarde e o dia seguinte a fazer amigos. Meus guardas, sícilios, estavam ansiosos por saber como suas esposas e filhos estavam. "Onde está o pai da família? Onde está o filho da família?" — "Onde está o pai da família? Onde está o filho da família?" — "Onde está o pai da família? Onde está o filho da família?"

Na segunda noite não dormi, tentando determinar o movimento noturno do hospital. Tive um pouco de sorte quando retiraram um dos dois guardas que me custodiavam. Já tinha imaginado um bom plano de fuga para a noite seguinte. Por volta das 3 horas da madrugada, quando tudo estava em silêncio, preparei dois lençóis rasgados pela metade, faltando apenas um-lo e fazer os nós necessários. Subitamente ouvi um ruído de automóvel. Meu guarda foi acordado, e entraram dois oficiais e um soldado. Um dos oficiais disse: — "Vista-se imediatamente e siga-nos". Eu não perguntei os motivos, posto que ouvira o fogo de canhão que se aproximava paulatinamente. Outro oficial explicou: "Os ingleses ocuparam Acireale". Não preciso dizer que

'A TRIPULAÇÃO FOISALVA'

De Ron GADSBY

"De um porto da Costa Oriental — Após passarem quatro horas a bordo de uma lancha de borracha, três aviadores foram recolhidos por um avião da RFAC, todos ingleses". Um telegrama dessa natureza, provavelmente fará o leitor encovilhar os ombros e procurar notícias mais "interessantes". Mas a verdade é que esse telegrama só foi possível graças à existência de uma organização cuja exclusiva atividade consiste em salvar aviadores obrigados a descerem no mar.

Na guerra passada, um avião que sobreviveu ao mar e que se visse obrigado a descer, tinha poucas possibilidades de salvar-se, a não ser que pilotasse um hidro-avião. Os vãos sobre o mar eram evitados e poucos foram os esforços para organizar um serviço de salvamento. No entanto, com os progressos da aviação tornou-se mais imperativa a necessidade de organizar um serviço eficaz de salvamento. E com o advento da II Guerra Mundial, a RAF estabeleceu uma ampla organização com esse fim, constituída por estações de salvamento, lanchas de grande velocidade, lanchas de salvamento e aviões de patrulha, além de comunicações radiofônicas com os centros de controle e as bases de salvamento. Mas isso não era tudo. Para poder salvar essa classe de náuticos, os pilotos tinham de saber, primeiro, posar o avião a toda a velocidade na superfície do mar, em condições de poder sair do aparelho. A água parece branda quando tomamos um banho, mas quando nela calmo a 90 milhas por hora é tão dura como uma parede de concreto.

Existe no entanto uma maneira para se posar com um choque mínimo um avião avariado. Há certas posições que podem ser adotadas pela tripulação, as quais, na nossa gíria, chamam-se posições de "ditching" e cujo conhecimento constitui uma ciência completa, dominada por todas as tripulações que têm de realizar vãos sobre o mar. Em resultado de contínuas pesquisas foi desenhado o salva-vidas denominado "Mae West", o qual se coloca sobre as espaldas e que se pode encher com a boca, em caso de necessidade. Porém, mesmo sem estar cheio, o "Mae West" pode sustentar o passageiro à flutuação durante quatro horas. Na Batalha da Grã Bretanha, centenas de pilotos foram salvos no Canal ou no Mar do Norte, e deveram a vida ao "Mae West" e às turmas de salvamento de aviadores. Mas, à medida que aumentava o tamanho dos aviões e o número de tripulantes, pensou-se em alguns métodos para salvar todo o pessoal. Em lugar de procurar cinco indivíduos, não seria melhor concentrá-los num só lugar? Então se tornou regra descer com o avião, em lugar de saltar separadamente em paraquedas.

Em resultado dessa ordem de idéias, foi produzida com capacidade para várias pessoas o barco de borracha e que oferece um refúgio a aviadores feridos e continua quase tudo, menos uma cozinha. A tripulação só devia subir à borda, utilizar os aparelhos instalados e esperar a chegada da lancha de salvamento. Lá havia fôstros, rações de emergência, apetrechos de pesca, uma pequena emissora de rádio para sinais, remos, uma bússola e um espelho heliógrafo para sinalização. Esse equipamento, junto com o que podia ser salvo do avião, como, por exemplo, uma pistola "Very" e cartuchos, reduziram a um mínimo os acidentes fatais.

Durante o ano passado, os peritos aperfeiçoaram um traje que impede a morte rápida em águas geladas. Esse traje, de tecido impermeável, pode ser vestido em menos de um minuto, enquanto o avião desce para o mar. Sua finalidade é conservar o calor do corpo durante quatro horas. Em 1941, a Real Força Aérea Canadense enviou um grupo de oficiais à Inglaterra, afim de aprenderem os métodos britânicos de salvamento. Daquele pequeno núcleo surgiu um serviço que está demonstrando suas possibilidades em nossas costas.

Ouçamos o oficial piloto Jack Kenworthy, recentemente salvo, no Golfo de São Lourenço, com mais três companheiros: o oficial-piloto English; o segundo navegador Kelly; e o sargento-piloto Russell.

Erá aproximadamente uma e meia da madrugada quando observamos que nosso motor de bombordo começava a falhar — disse Kenworthy, prosseguindo: "Volvamos a uns 800 metros sobre o mar, mas era óbvio que perdíamos altura rapidamente. Sem demora abrimos a porta e preparamos a lancha de borracha e a pistola "Very", guardando os cartuchos no bolso de cima, afim de dispor-mos de mais uma saída em caso de necessidade".

Durante esse tempo — apenas alguns segundos — o sargento Russell comunicava nossa posição, e ficamos satisfeitos ao saber que estava em contacto com a base. Quando foram tomadas todas as medidas prévias, preparamos-nos para o choque. Kelly e eu sentamo-nos olhando para a queda. Sentimos o avião subir. English queria diminuir ao mínimo possível a violência do impacto. O primeiro choque foi menor do que esperávamos. A queda ocorreu nas ondinas a uns 30 quilômetros por hora e quasi imediatamente nos detivemos. Russell inchou a lancha e o hote e colocou-a sobre a asa. Ninguém estava ferido".

Vejamos nós, agora, o que aconteceria em terra. Lá ouviremos o sinal do avião, e a máquina da organização de salvamento foi posta imediatamente em funcionamento. Poucos segundos depois foi notificado (Conclua na 2.ª pag.)

profundamente interessado pelas coisas do Canadá. Não hesitou em mencionar seu desprezo pelas qualidades combativas dos italianos. Chamava-se o Johann, mas insistiu em que o chamássemos "Johnny". A's dez horas da manhã seguinte, os italianos conseguiram transportes, e "Johnny" veio ao meu esconderijo para dizer-me que o iam transferir para o ponto fortificado alemão de Fiumefreddo. Avião inglês voavam sobre nossas cabeças. Os soldados do caminhão no qual viajávamos foram tomados de pânico. Chegando a Fiumefreddo, detestamos numa horta de limoeiros. Eu sentia o coração recio de me ver tão perto dos alemães, mas fiquei mais tranqüilo quando me indicaram uma cabana para refúgio. "Amanhã, à noite, fugirei", disse eu para mim mesmo. Naquela tarde fiz camaradagem com um cozinheiro e um soldado que apenas desejavam ser feitos prisioneiros pelos ingleses. Imediatamente decidi, que se eu ia escapar melhor seria fazê-lo em companhia de alguém que conhecesse o terreno. Além do mais, o cozinheiro e o soldado tinham um saco cheio de diversas provisões. Naquela altura, a confusão era grande e ninguém se preocupava de mim. De repente ouvi passos. Era "Johnny", que explicou sua aparição, dizendo: "Estrategia italiana". Em seguida, aconselhou-nos que nos refugiássemos numa galeria próxima, onde a entrada estava oculta por árvores. Ofereci-me para servir de sentinela, mas meus serviços não foram aceitos e dormi várias horas a fio.

Aproximadamente às 10 horas da manhã seguinte, saímos de nosso covil e subimos para Fiumefreddo. As primeiras pessoas que encontramos foram soldados ingleses de unidades de metralhadoras, que apontaram as suas armas, pois eu estava armado de um revólver militar italiano. Não perdi tempo em me identificar. Indicaram-nos o rumo a seguir. Fomos alertados contra as numerosas minas semeadas pelos alemães. Na parte meridional da cidade encontrei um oficial a quem entreguei meus companheiros italianos. Cheguei ao Q. G. Divisionário num tanque e fui interrogado por um major general, seguindo indicações do general Montgomery, que estava sentado num pequeno caminhão e dava instruções a vários oficiais. Enviai uma mensagem à minha unidade e seguí para Catania. Não anos na estrada, estava para ser capturado, mas fui salvo por um oficial italiano e saí à rua, onde fiz amizade com um rapaz que mais tarde me prestaria grandes serviços. Nasceu na Austría e morava numa cidade do norte da Itália. Falava perfeitamente o inglês e mais algumas línguas. Demostrei muito bem, pois ele estava

O Bosforo Não Tem Muita Importancia

Oswald DUTCH

NA MAIORIA das guerras européas do passado, a questão dos estreitos, como o Bósforo e os Dardanelos, tem representado um papel mais ou menos importante. No curso desta guerra, em que têm estado em jogo problemas maiores e verdadeiramente internacionais, o Bósforo tem ficado mais na sombra. Houve uma ocasião, na primavera de 1941, e também por algum tempo no verão de 1942, em que se julgava que a Alemanha, a atacar a Turquia afim de, por um lado, atacar o território soviético, e, por outro, atingir o Canal de Suez, então ameaçado por Rommel. Assim poderia ela fechar as veias da península que ameaçavam envolver o Mar Negro e o Mediterrâneo Oriental. Desde então pouco se tem ouvido dessas ameaças à Turquia, e desde que teve lugar a Conferência de Teerán tem havido a impressão de que a Turquia tentava ficar neutra até o fim da guerra.

RAZÕES PARA A RUTURA

Pode-se ver que a Turquia tinha três boas razões para cortar as suas relações diplomáticas com a Alemanha de Hitler. Em primeiro lugar, a conspiração pan-turânica, sob a liderança nazista, ofendeu o sentimento nacional turco. Em segundo lugar, os ataques aéreos dos Aliados às estradas de ferro dos Bálcãs (especialmente a Sofia, Nich, Budapest e Bucarest) reduziram consideravelmente as possibilidades da exportação turca para os países do Eixo, tendo infligido perdas consideráveis aos exportadores turcos. Por esta razão, parecia desejável fazer mais negócio com as potências ocidentais. Em terceiro lugar, agora no quinto ano da guerra, a Turquia sabia perfeitamente que a Vitória dos Aliados não tardaria mais que semanas ou meses, e que a resolução de cortar relações com a Alemanha podia acelerar a derrota dos Estados Balcânicos e a derrota da Alemanha.

Nos últimos meses a Alemanha tem feito toda a diligência para manter a Turquia na ordem. Não se sabe quais foram as promessas que fez Papen em nome de Hitler, mas a Turquia, evidentemente, não fez muito caso, pois sabe perfeitamente que confiança mereceu as promessas alemãs.

O corte de relações diplomáticas com o Reich é apenas uma

pequena manifestação da opinião da Turquia sobre o Terceiro Reich. Os Aliados não têm muito interesse em que a Turquia tome parte ativa na guerra, por isso a ruptura das relações diplomáticas é a melhor solução. A ruptura deve afetar muito o prestígio alemão no oriente, e Herr Ribbentrop, que tinha organizado um grande serviço de espionagem na Turquia, tem boas razões para estar desconsolado. Ademais, a economia alemã não pode, atualmente, passar muito bem sem os produtos que costumava importar da Turquia.

RELAÇÕES COMERCIAIS Mesmo, antes da guerra, a Alemanha tinha feito as mais maliciosas diligências para desenvolver as suas relações comerciais com a Turquia, se bem que então as suas exportações exportassem quase sempre as importações. O Terceiro Reich fornecia à Turquia maquinismos, instalações das fabricas, armas, artigos acabados, produtos químicos, embarcações e ferramentas. Todas estas coisas começaram a escassear na Alemanha depois do começo da guerra. Em 1940 a Alemanha exportou para a Turquia apenas metade do valor das mercadorias de lá importadas. Entre as exportações principais da Turquia para a Alemanha estavam algodão, cromo, fumo, nozes e sementes oleaginosas. Ademais, a Turquia exportava canhamo, cobre, vanilina (importante matéria de curtimento), óleos vegetais, peles e couros, lá, peixe salgado e carne salgada, bem como grandes quantidades de trapos, não só para o Terceiro Reich mas também para os aliados dele, a saber, a Bulgária, a Rumania e a Hungria.

A resolução que tomou a Turquia há algum tempo, de não exportar mais cromo para a Alemanha, foi um grande revés para o Reich, o qual afetou bastante a sua economia. O algodão turco também tem muita importância, pois será usado para fazer algodão polvoroso, sendo elemento essencial também para a produção de produtos de fibra. As nozes e óleos comestíveis era uma valiosa edição aos recursos alimentares alemães. As exportações de cobre não foram nunca muito importantes para a Alemanha, mas em vista da grande escassez do produto lá, deve fazer muita diferença ao esforço de guerra.

(Conclua na 2.ª pag.)

# A Guerra da Malaria, Guerra Sem Propaganda

Kenneth KENDAL

Uma fase da guerra que se desenvolve cercada de grande segredo é a batalha contra a malária e seu transmissor, o mosquito "anopheles".

O exército norte-americano publica a lista dos seus mortos em combate, mas se abstém de revelar as perdas no ultramar em consequência da malária.

Algumas autoridades de nome acreditam que o exército japonês disseminou a malária como arma de combate. Mas não é preciso aplicar a essa tese as reticências governamentais; o terrível poder natural de destruição da doença talvez baste por si só.

A malária existe em todo o mundo. Mesmo em tempos "normais" três milhões de pessoas ardem de febre e estremeçam em calafrios até morrer. Como a doença se alastra principalmente em ilhas e zonas tropicais, o número de pessoas afetadas pela primeira vez em cada ano só por alto pode ser calculado — entre trezentos e oitocentos milhões.

Este inimigo ameaça uma invasão quando cessa a guerra. A prova da campanha contra o mosquito virá depois do dia da Desmobilização, segundo acreditam os peritos de saúde, quando os soldados regressarem aos seus lares após terem lutado nas mais remotas regiões, como as ilhas Salomão, Nova Guiné, Burma, Índia, África, Sicília e Itália, algumas das quais são das mais infestadas pela malária do mundo.

Os técnicos em malária acreditam que pelo menos um milhão de soldados voltarão com a doença. Muitos serão hospitalizados para tratamento, mas a malária é obtinada e as recaídas são frequentes em cerca de metade dos casos. A maioria dos pacientes com a moléstia incubada serão libertados, pois serão pouco prático mantê-los em quarentena durante os necessários seis ou nove meses.

Mes a malária só tem um meio transmissor: o mosquito. Por isso é que a campanha contra a doença está sendo aprofundada. Centenas de comunidades, grandes e pequenas, estão desencadeando neste verão a guerra contra o mosquito, geralmente com o auxílio dos departamentos locais de saúde, organizações cívicas, escoteiros e entidades semelhantes. Alguns Estados mantêm ativas há muitos anos organizações de luta contra o mosquito.

O Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos iniciou um programa extensivo de luta contra o mosquito, está projetando organizar turmas volantes de controle, que possam ser enviadas rapidamente ao local, quando há a menor ameaça de um surto epidêmico.

O Exército, a Marinha e o Serviço de Saúde Pública têm estado à frente da fase bélica da ofensiva contra o mosquito. Seus programas de controle conseguiram reduzir a incidência de malária nas bases metropolitanas a percentagem mais baixa da história. Em 1943, embora centenas de acampamentos militares fossem localizados no sul, a média de casos foi de seis para mil soldados.

Desde a antiguidade a malária tem constituído o flagelo dos grandes exércitos. Ela devastou as legiões de César e dizimou as tropas de Napoleão no Egito. Durante a guerra hispano-americana a doença matou cinco mil soldados dos Estados Unidos, e os ingleses tiveram perto de 300 mil casos em suas tropas mediterrâneas e africanas nos anos de 1916 a 18. Entre as guerras mexicana e hispano-americana 13.000 em cada 10.000 soldados americanos contraíram malária. O combate científico ao mosquito começou em 1910, mas só a primeira guerra mundial não foi feita de maneira intensiva.

O número de casos de malária nas zonas militares norte-americanas fora do país é um segredo zelosamente guardado, mas o Exército anunciou que 75% dos casos são de origem estrangeira. O general MacArthur deu uma idéia dos estragos que pode causar a doença, ao calcular que 75% dos defensores de Bataan tiveram malária. Perto de 300 entomologistas foram comissionados pelo Exército para combater os mosquitos, e os aliados criaram escolas na África do Norte para o estudo da malária.

O mais eficiente método de combater os mosquitos é o controle das águas onde eles podem proliferar. Isto se faz de acordo com as práticas usuais de engenharia através da drenagem de águas estagnadas, limpeza de valas, aterro de áreas pantanosas e roçagem de vegetação. Mas paralelamente se aplicam processos químicos de controle, tais como a aspersão de inseticidas sobre os focos geradores de mosquitos. O inseticida mais frequentemente empregado é o verde-parís, em mistura com talco, areia ou outros ingredientes.

# Vencidos os Nazistas no Skagerrak

Pedro BILBAO

SOMENTE agora foi conhecido uma das mais extraordinárias façanhas navais de todos os tempos. Trata-se de uma epopéia de heroísmo, técnica e sacrifícios inigualáveis. Era crença geral que a Suécia havia cessado suas relações comerciais com a Inglaterra. Isso, entretanto, nunca aconteceu, apesar desse país estar cercado de nações inimigas ou ocupadas pela Alemanha.

Para chegar às costas suecas só existe uma via estreita de cerca de 150 milhas de extensão por pouco mais de 60 milhas de largura: o Skagerrak. Esse braço de mar, de pouca profundidade, está minado em toda a sua extensão e a passagem entre as minas alemãs são secretas, mudando constantemente. Só os praticos daquelas águas conhecem a posição desses engenhos.

Em ambas as margens os nazistas mantêm aparelhos aperfeiçoados de rádio-localização, assim como baterias de costa de todos os calibres. A neblina é ali muito frequente e só desaparece quando a tempestade varre as nuvens baixas até ao nível das águas. Borrascas, vendavais, minas e torpedos, e além de tudo isso as patrulhas constantes da Luftwaffe e as embarcações rápidas alemãs, parecem tornar invencíveis as defesas inimigas.

A princípio o transporte de artigos de comércio entre os dois países era feito por aviões comerciais. Durante o ano passado verificou-se que esse meio era inadequado e insuficiente, dado o volume das mercadorias.

Foram então estudados os planos de transporte por via marítima, como complemento do transporte aéreo, e para os volumes que não pudessem ser

levados de avião. Projetaram-se e construíram-se três moto-naves especiais, e duas outras foram adaptadas. Embarcações rápidas, com a silhueta muito semelhante à das lanchas-torpedeiras, mas com disposições para levar grandes carregamentos. Com absoluto sigilo, pois que o fato só era conhecido por um homem e duas mulheres inglesas, na Suécia, os navios entraram em serviço.

Quando menos se esperava surgiu no pequeno porto de Lysekil uma estranha embarcação, trazendo na pôpa a insígnia vermelha da Marinha Mercante Britânica. Os estivadores suecos, não viam essa bandeira há mais de quatro anos, e mal acreditavam em seus olhos. Na primeira viagem fizeram grandes manifestações aos marinheiros ingleses.

O navio descarregou em um armazém especial e pouco depois desapareceu misteriosamente, levantando ferros pela madrugada. Durante todo o inverno e parte da primavera, as embarcações britânicas atravessaram o Mar do Norte e cruzaram o estreito de Skagerrak, com a mesma regularidade com que o fariam navios de uma linha regular. Muitas vezes, quase ao fim da viagem, eram assossados pelos aviões-patrulha do inimigo, mas venceram sempre todas as dificuldades e todas as emboscadas. Apenas um desses navios se perdeu: o "Master Standfast", cujo comandante pereceu como um herói, durante a luta.

Os marujos britânicos colheram assim novos laureis para acrescentar aos que já haviam ganho na batalha dos Sete Mares, e demonstraram a absoluta impotência da Alemanha no mar, inclusive em suas próprias águas. (Do B. N. S. com exclusividade para o DIARIO CARIOCA).

# O MAIOR DOS ACONTECIMENTOS

Lucio Pinheiro dos SANTOS

REAÇÃO política que se prepara na Itália vale como um exemplo, para todos. É um fato, e os fatos acabam com as inúteis discussões doutrinárias. São agora necessários os "partidos das massas", que apresentam suas exigências, em nome do povo, e dão nova vida política aos cidadãos, dando-lhes vida política livre, e que, ao mesmo tempo, se responsabilizem firmemente por um "acordo de governo" com todos os partidos populares. Nisto está a base de uma organização política democrática posta em dia com os acontecimentos. Só a representação popular, em todos os setores, faz a força de um regime democrático, que alguns, tola ou tendenciosamente, confundem com uma ditadura de classe. Entre o povo há homens muito capazes para os conselhos de direção dos negócios públicos. Prepara-se na Itália a frente única dos "partidos das massas". — o socialista, o comunista e o democrata — cristão, e deste fazem parte os latifundiários da Sicília, mas fazem parte igualmente grandes massas de camponeses. Este acordo com três partidos populares italianos põe de lado a questão religiosa, deixada em respeito na elevação e no superior desinteresse do foro íntimo de cada um, para cuidar de dar satisfação às necessidades prementes do homem médio e aos seus direitos inalienáveis, de liberdade e de instrução, qualquer que seja sua posição de espírito perante o problema dos destinos do homem. A necessidade é a mãe da indústria; e é, assim, a mãe do futuro do mundo. Esta é uma lei do evolucionismo da história que não pode ser posta em dúvida; as necessidades do homem comandam o progresso. É necessário criar um plano de utilização produtiva de todos os recursos nacionais dando-se a essa utilização um caráter de "benefício coletivo", julgado na consciência social da nação, num plano de justiça que condene inexoravelmente todos os propositos renovados de uma economia de exploração do de trabalho do povo. O uso de matéria do foro íntimo de cada um. Este é o caminho do progresso da consciência: maior independência pessoal, e maior solidariedade social. A esta posição de tolerância, do lado político, deve corresponder do outro lado, igual prova de tolerância e de superior desinteresse dos propositos de predominância social e de domínio das consciências. Porque quer impor aos outros as próprias convicções? A lei é reguladora; a liberdade, e não proibitiva; não no seguimento da proibição, mas no mérito social. A lei deve dar lugar a todos os católicos e não-católicos. Que cada um se mostre capaz de usar a liberdade da lei, de acordo com os princípios da consciência, e saiba "com o que pode"; use ou não use o divórcio, siga ou não siga o ensino religioso. Isso é lá com ele: — sua alma, sua palma. Foi esta compreensão que foi verificada por Eve Curie entrevistando em Kulishev um padre ortodoxo, que lhe disse: — "Sob o antigo regime, o clero era rico, e era grande na política a influência clerical. Dessas riquezas fomos afastados ou diluímos — "libertados"; o resultado foi que a Igreja nacional, tendo perdido o seu poder material, encontrou, em novo, sua verdadeira vocação tornando-se mais verdadeiramente cristã e dedicando-se unicamente à religião". Para haver paz no mundo é preciso que as igrejas renunciem ao poder temporal. Nestes termos, — todos o compreendem, — o acordo com as igrejas é perfeitamente possível e desejável. Há tempos, escrevem aqui que as convicções religiosas de um povo são muitas vezes a base de sua resistência nacional defendendo a nacionalidade de qualquer espécie de absorção, e que, reconhecendo isto era preciso exigir que a religião fosse a garantia de uma completa independência espiritual e não fosse, pelo contrário, um movimento político de apoio às castas dominantes, contra a emancipação do povo. E acrescentavam: nosso ver, a Igreja do Ocidente se via levada pelos acontecimentos para um acordo com a Rússia, o que explicaria a ida a Moscou do padre polonês Orlemanski, de Springfield, Estados Unidos; a Igreja reconsideraria suas antigas ligações com o fascismo romano e com a política libérica comum, no caso da guerra da Espanha, desligando-se da heresia salazarista e abandonando esta à sua sorte, para se dirigir agora para novos horizontes de realidade e de compreensão entre os homens de todo o mundo. Este fato ainda pode vir a ser o mais importante fato político do fim desta guerra. E, para nós portugueses, decisivo, com a condenação da heresia salazarista, e soprando-nos de uma influência que até aqui, a ideologia suscitada por um regime detestável. Um fato desta transcendência equivaleira de pronto, a emancipação política do povo de Portugal, com a queda do atual regime no vacuo das consciências.

# A Influência dos Museus no Ambiente Doméstico e o 'Exame de Consciência' do Sr. Gustavo Barroso

José de Almeida SANTOS

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

O Sr. Gustavo Barroso intergustou, segundo acredito, de um ângulo particularmente subjetivo meu despretenso artigo publicado nestas colunas no dia 30 de julho passado.

Obrigado, e excepcionalmente, vou tratar de certos aspectos de ordem pessoal que se prendem ao assunto do "exame", com o cuidado, no entanto, de evitar quaisquer referências que possam, de algum modo, magoar a susceptibilidade do senhor Barroso, pois acredito, candidamente, que a expressão de idéias pode ser feita em termos decorosos. Além disso o espaço nos jornais, está caro e "nossa validade" não deve ocupar o lugar das coisas que, realmente, interessam a coletividade.

Tenho procurado condicionar meu trabalho a fatores objetivos, embora humanamente nem sempre o consigam.

O tom do "exame de consciência", em que foram vazados comentários (?) emitidos numa série de objeções que não se coordenam para ser compreendidas — tem, lamentavelmente, o sabor do episódio que constitui a polémica de Julio Ribeiro com um certo padre português: uma lide vaga e vã sobre ocolação de pronomes, regência verbal e problemas de concordância; enfim — uma legítima escaramuça gramatical, justificável nesses pacatos evos de Pedro II.

Quanto a atribuir-me complexos freudianos de "romper as trevas do anonimato" numa "derrama abundante de artigos pelas revistas e jornais os mais diversos, visando com denotação a desvoitura os mais (não há MAIS de mais?) variados problemas de mobiliário, arquitetura e cerâmica "et reliqua" — admitto. Admito, uma vez que dou apreço à sua experiência sobre complexos.

Diz o senhor Barroso: "Inscrevo-me com prazer entre os que acompanham com maiores louvores seu árduo trabalho para romper as trevas do anonimato e tornar-se conhecido, pelo menos dos pouco entendidos no assunto, como técnico em nossas antiguidades".

Quem assumir essa atitude coloca-se num dilema não muito feliz. Vejamos. Primeiro: quando afirma que o "derrame" se designa de "pouco entendidos", subentende-se que já foi feita uma apreciação sobre os caracteres de inferioridade dos trabalhos; portanto, os "muito entendidos" e toda gente, devem desprezá-los. Segundo: se em lugar de desprezar a obra que sua própria palavra condena, se "insereve, com prazer, entre os que a acompanham" (apesar de vultosa e dispare), ainda mesmo que se tome em consideração a necessidade de expressar-se para fazer ironia, não deixa de colocar-se, também, entre os que têm tempo de sobra e não sabem como melhor aplicar o "gostam" com a "espulheta" do próximo: lembra o sujeito da anedota que, depois de perder horas e horas, de mãos no bolso e cigarro nos belcos, "assistindo" certo pintor que desde cedo, do escabão às últimas

pinceladas, trabalhava numa paisagem, saiu-se com esta: — "vaga-me moço, o senhor não tem mais o que fazer do que passar o dia suando esse pedacinho de tela?"

Sobre um trabalho de minha autoria, publicado na Revista do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, com o título de "Cerâmica brasonada do Museu Histórico Nacional, recentemente criada, pode atestar o interesse que, por sua vez, tem despertado. De um certo modo essa seção se nos afigura dentro das normas pelas quais as diferentes seções que compõem o Museu deviam reger-se — embora a sala onde se encontra já se mostre insuficiente para conter os exemplares que começam a amontoar-se, razão de expurgo de vasos e demais cerâmicas sem analogia com a especialização, como são os casos, para exemplificar, de dois pratos pintados com figuras populares, interpretação curiosa, porém sem ligação com o objetivo, e outros pratos estampados com figuras da República, que não são comemorativos, mas simplesmente artigos de bazar, sem valor de espécie alguma".

Entre as precisões críticas do "exame", alheias à substância do meu trabalho, vemos o seguinte conceito: "... dentro do meu amigo Newton Carneiro, que esconde sob a modestia seus vastos e profundos conhecimentos".

Conceitos escondidos, sejam de quem for, diz Romain Rolland: "são verdades mortas; mais vale o erro que se esforça para a verdade viva". Devo advertir, no entanto, que o senhor Newton Carneiro publicou um folheto, editado pela Livraria Martins, de São Paulo, sobre o assunto que julga estar "guardado" avaramente "pela sua modestia". Engano.

O interessante, contudo, é que pretendendo "demolir-me" com esse arrazoado, comete-se outro equívoco. Toda a parte, publicada na revista "Acropole", de São Paulo, sobre a "Louça da Companhia das Índias" (com propriedade, pois sendo a revista de arquitetura e decoração comporta o assunto) é matéria constante de meu livro "Manual do Pequeno Colecionador Brasileiro" (cujo título podia ter sido abreviado, omitindo-se o "Pequeno") e foi tratada, conforme este se especifica, na bibliografia da referida obra. Na conferência do senhor Newton Carneiro, publicada, posteriormente, na revista "Estudos Brasileiros" de números 25-26-27 de 1942, matéria essa que é a mesma do folheto da autoria dele, acrescida de gravuras. Desse modo, as lições sobre "pastas" foram mal entendeadas.

em poder do DIARIO CARIOCA quando apareceu o "exame de consciência".

Diz o senhor Barroso que me escaparam os trabalhos de decoração, planejamentos e arranjos da sala de louça brasonada. No entanto eu escrevi: "A seção de cerâmica brasonada do Museu Histórico Nacional, recentemente criada, pode atestar o interesse que, por sua vez, tem despertado. De um certo modo essa seção se nos afigura dentro das normas pelas quais as diferentes seções que compõem o Museu deviam reger-se — embora a sala onde se encontra já se mostre insuficiente para conter os exemplares que começam a amontoar-se, razão de expurgo de vasos e demais cerâmicas sem analogia com a especialização, como são os casos, para exemplificar, de dois pratos pintados com figuras populares, interpretação curiosa, porém sem ligação com o objetivo, e outros pratos estampados com figuras da República, que não são comemorativos, mas simplesmente artigos de bazar, sem valor de espécie alguma".

Entre as precisões críticas do "exame", alheias à substância do meu trabalho, vemos o seguinte conceito: "... dentro do meu amigo Newton Carneiro, que esconde sob a modestia seus vastos e profundos conhecimentos".

Conceitos escondidos, sejam de quem for, diz Romain Rolland: "são verdades mortas; mais vale o erro que se esforça para a verdade viva". Devo advertir, no entanto, que o senhor Newton Carneiro publicou um folheto, editado pela Livraria Martins, de São Paulo, sobre o assunto que julga estar "guardado" avaramente "pela sua modestia". Engano.

O interessante, contudo, é que pretendendo "demolir-me" com esse arrazoado, comete-se outro equívoco. Toda a parte, publicada na revista "Acropole", de São Paulo, sobre a "Louça da Companhia das Índias" (com propriedade, pois sendo a revista de arquitetura e decoração comporta o assunto) é matéria constante de meu livro "Manual do Pequeno Colecionador Brasileiro" (cujo título podia ter sido abreviado, omitindo-se o "Pequeno") e foi tratada, conforme este se especifica, na bibliografia da referida obra. Na conferência do senhor Newton Carneiro, publicada, posteriormente, na revista "Estudos Brasileiros" de números 25-26-27 de 1942, matéria essa que é a mesma do folheto da autoria dele, acrescida de gravuras. Desse modo, as lições sobre "pastas" foram mal entendeadas.

# evadem das estruturas coevas, nada representam e têm o perigo de embarçar os neólitos que sinceramente os neólitos não possuem conhecimentos. Estas, entretanto, são as condições adaptadas a uma mesa entalhada, moderna, sem nenhum mérito, por escaparem de qualquer finalidade objetiva. Nem mesmo podem ser admitidos como mobiliário esporádico, por constituírem adaptações e serem modernos. O único lugar apropriado para essas peças é o depósito de refugos".

Com esse e os demais períodos do meu trabalho, apresentando a crítica analítica construtiva que o senhor Barroso despreza para se apegar às referências incidentais de meu trabalho.

Como se vê, meu propósito, ridicularizado de patriótico, não é provocar polémica. Na minha obscuridade e anonimato seria ridículo. Diz no entanto o articulista: "Faça o seu exame que eu irei fazer o meu, também".

Contudo, mais algumas palavras. Tenho procurado subornar minhas teses ao padrão de vida doméstica. Pode ser negada experiência ao modo porque as desenvolvo, mas é mister esclarecer que todo material que uso é extraído de contacto pessoal — pois fui fabricante de móveis e esse detalhe colocou-me em situação de conhecer um número de elavados pontos que podem ser corrigidos. Para corrigi-los, sempre alimentei a esperança de ver frutificarem museus modernos, que sejam expoentes de bom gosto, escolas de orientação concreta; que contribuam para criar hábitos que, embora pareçam burgueses, são produtos da educação social. Esses hábitos, tão do agrado do inglês, partem do "self control", fornecem uma concepção nítida dos direitos do próximo, dão a medida do vestuário oportuno, comprimem os impulsos da paixão e contém nas palavras superfluas.

Afirmou-se no "exame" que estou querendo "tornar-me conhecido dos poucos entendidos no assunto". Pare engano. Meu desejo tem sido colaborar impensoalmente, e mais baixo se verá porque. Depois, "que não se pediu minhas lições". Não as dei, pois não me dirigi pessoalmente a ninguém. Fiz referências a casos que precisavam ser verificados. Evidentemente minha opinião tem tão pouca valla que nunca a dei em caráter pessoal; nunca disse, por exemplo que, com exceção da sala de louça brasonada, sofrível, não suportou o resto do Museu pela falta de gosto (na minha humilde opinião) que o caracteriza e, principalmente por achá-lo obsoleto em confronto com os museus norte-americanos. Sempre falei objetivamente. E se minha contribuição não se reveste das roupagens brilhantes com o que o senhor Gustavo Barroso sabe envolver seus comentários, deve-se isso, tal

Compreende-se que se tenha sugerido uma troca direta e oficial de pontos de vista entre o Kremlin e a Santa Sé sobre os problemas do pós-guerra, na Polónia e na Tchecoslováquia, dois importantes países que, conquanto predominantemente católicos, estão ligados geograficamente e por considerações políticas e económicas à Rússia soviética. Não há ainda notícias sobre a reação do Vaticano. Mas não pode haver dúvida de que o Papa está "ro-



MODELO SIMPLES. — Os "tailleurs" começam a oferecer alguns detalhes interessantes. Vejamos por exemplo o modelo acima, feito em la bege escuro e entalhado por um galão bordado com la marrom ou azul forte. Gola de trapessado, e abotoado apenas por um botão forrado da mesma fazenda. A blusa interna é de crepe de seda azul elettrico.

### TEATRO

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, em cumprimento de seu programa cultural, fará amanhã, a primeira apresentação de seu teatro proletário no teatro Phenix.

Essa iniciativa, que está despertando o maior interesse, objetiva a exibição de um legítimo teatro do trabalhador, representado por operários. Também as peças levadas à cena terão ambiente e temas operários. Os interessados podem adquirir papéis dos interessados no Serviço de Recreação Operária, no Ministério do Trabalho.

A peça a ser representada é "O Rei dos Tecidos", de Mario Domingues e Marjô Magalhães.

**NA MENTIRA TEATRAL**  
A Companhia Bibi Ferreira todos representam.

**VOCS' SABIA**  
— que o ator Luiz Tito é pa-rasense?

**COISAS QUE INCOMODAM**  
As novidades das nossas revistas.

**O FILME DE HOJE**  
Odeon — "Atire a primeira pedra" — Tatuzinho.  
GINASTICO — "Ela e eu", co-edia, às 15, 20 e 22 horas, com Dulcina.  
SERRADOR — "Querida Maluca", comédia, às 15, 20 e 22 horas, com Eva.  
PHENIX — "Moreninha", comédia, às 15, 20 e 22 horas, com Bibi.

**RIVAL** — "A Culpa é do Coração", comédia, às 15, 20 e 22 horas, com Doregas.  
**GLORIA** — "Acontece que eu sou baiano", comédia, às 15, 20 e 22 horas, com Jaime Costa.  
**JÃO CAETANO** — "As Laçadas", às 15, 20 e 22 horas, com Beatriz Costa.  
**CARLOS GOMES** — "O Conde de Luxemburgo", opereta, às 15, e 21 horas, com Pedro Ce-dasto.

**RECREIO** — "Tudo é Brasil", revista, às 15, 20 e 22 horas, com Aracy Cortes.

**O COMENTARIO DA NOITE**  
Qual a diferença entre o Stalin e o Cesar Brito perguntou o Serra Pinto ao Mario Domingues.

E o Mario Magalhães, intervindo, explicou:  
— O Stalin quando toma uma cidade manda dar centenas de tiros e o nosso Brito, de apenas um "fio" no Carlos Gomes quando canta Paris.

**Papelaria PEDRO RIMERO**  
Hotlum & Cia. Ltda.  
Antiga PAPELARIA COELHO  
RUA PEDRO 1.º N.º 15  
ARTES GRAFICAS EM GERAL  
Peças Teatrais de todos os Generos  
Enviem-se Catalogos Gratuitamente

### MENU DO DIA

Por SAINT'ANGE  
"A dona de casa deve cuidar que o café seja excelente. O dono, que os li-cores sejam de primeira qualidade".

**ALMOÇO AJANTARADO:**  
Sopa de fuba com presunto.  
Feijoadá completa.  
Gelatina de abacaxi.

**SOPA DE FUBA COM PRESUNTO:**  
— Faça um caldo, jun-te a 4 partes de um repolho e pedacinhos de presunto. Coe, e tire o presunto e o repolho, par-ta aos pedacinhos e torne a juntar ao caldo coado. Faça a parte um angu' de fuba de milho, e ponha a esfriar num prato fundo. Depois de bem frio corte em fatias, ponha na sopa e por cima despeje a sopa bem quente.

**AMANHÃ**  
**ALMOÇO:** com ovos.  
Ervilhas com molho.  
Angu' de quitandeira.  
Bifes com massa.  
Pudim de coco.

**JANTAR:**  
Sopa de batata.  
Bifes à milanesa.  
Batatas com molho blan-quette.  
Molhos com ovos.  
Bananadas rapidas.

**BANANADAS RAPIDAS:**  
— Tome bananas bem maduras e passe na máquina de carne. Passe e junte igual peso de açúcar. Misture tudo e leve ao fogo até despegar do fundo da panela.

### Eddie Cantor ao Lado de Joan Davis!

O que pode resultar desta reunião, amigos "fans"? Sim-plemente, a mais sensacional e mais engraçada comédia musical de todos os tempos! Pois "E o Espetáculo Continua" (Show Business) realmente, é um espetáculo grandioso, um filme que vocês não se esquecerão tão cedo... Eddie Cantor, o tão conhecido comico que possui uma legião de "fans", volta em grande estilo nesta formidável produção, e continua a ser o mesmo Eddie Cantor dos velhos tempos. Joan Davis, a engraçadíssima comedianta tem um dos principais papéis do filme, enquanto que George Murphy, Nancy Kelly e Constance Moore interpretam os outros papéis. "E o Espetáculo Continua" reúne tudo o que vocês poderiam imaginar como diversão: piadas formidáveis, cenas engraçadíssimas, etc. Aguardem, "E o Espetáculo Continua" a ser muito brevemente exibido.

# S O C I A I S

**ANIVERSARIOS**  
Fazem anos, hoje: Senhores: cap. Belmiro Bretas Duarte; dr. Nereu Ramos e dr. Mario Camara.  
Farão anos, amanhã: Senhores: Dr. Francisco de Paulo Santiago e dr. Augusto Paulino.  
Senhora: Maria Leal Perreira.  
Senhorinha: América Chaga.

**ASSOCIAÇÕES CULTURAIS**  
**Sociedade de Homens de Letras do Brasil** — Reunião, com o fim de prestar uma homenagem ao jornalista Pascoal Carlos Magno, que foi recebido como membro efetivo. O programa consistiu de um discurso do poeta Murilo de Araujo que recebeu o homenageado, o qual leu uma conferência em agradecimento. Fizeram-se ouvir, também, dr. Raul Bittencourt, professora Isa Queiroz Santos e as declamadoras Celia Bandeira Nicete Xavier, Ligia Bruno e Maria Eduardo. Foram executados varios nu-meros musicais dos maestros Francisco Braga e Nicolino Milano.

**União Farmaceutica** — Reunião, no dia 7, sob o patrocínio da União Farmaceutica, a 3ª semana de Farmacia com a colaboração e apoio da Associação Brasileira de Far-

maceuticos. Neste cartame di-versas teses serão discutidas e dentre elas as seguintes: O Farmaceutico no quadro de funcionario publico; Direitos e regalias do farmaceutico estau-dal; a reforma do ensino far-maceutico; o controle da espe-cialidades; limitação de far-macias. Numerosos farmaceuti-cos seguirão para a capital pau-lista afim de tomar parte nos debates e comemorarlo ainda festivamente a data magna da Patria.

### Entrega dos Bonus de Guerra No Ministerio da Educação e Saude

O diretor geral do Departamento de Administração recom-endou à Tesouraria do Minis-terio da Educação e Saude que providencie a entrega dos bon-us de guerra de 1943 nas pro-prias repartições, no periodo normal, para evitar o afastamento dos servidores em horas de trabalho, com prejuizo para o serviço.

A entrega obedecerá à ordem alfabetica das repartições, tendo sido destacado um ajudante de tesoureiro exclusivamente para atendê-la, no mesmo pe-riodo de pagamento do pessoal.

**CIENTIFICAS**  
**Colegio Brasileiro de Cirurgias** — Sob a presidencia do Professor Barbosa Viana, reun-se amanhã, às 21 horas, na sua sede social à Avenida Mam de Sá n. 197 com a seguinte ordem do dia: a) — Silvio d'Avila — Duplo cancer — Cura operato-ria; b) — Carlos Osborne — Grave caso de hernia gastrica favoravelmente resolvido gra-cas a colaboração radiológica; c) — Aresky Amorim — A ci-rurgia no Mexico.

## AGUA INGLESA "GRANADO"

Tônica  
Aperitiva-Fortificante

### Isenção de Impostos Para a Primeira Firma que, Com Um Milhão de Cruzeiros, Se Dedicar à Fabricação

Em sua ultima reunião de Estudo dos Negocios Estaduais oinou por unanimidade de vo-tos, pela aprovação de um pro-jecto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Ubá, concedendo isenção dos impostos predial e de industrias e prof-issões, durante cinco anos, a primeira firma ou empresa que com o capital minimo de um milhão de cruzeiros se dedicar à fabricação de tecidos ou a outra industria de interesse economico nacional embor dando outra redação ao artigo primeiro.

Os srs. Oto Prazeres e Gon-çalo de Carvalho votaram pela generalização do favor.

**DR. GILBERTO TRAVASSOS**  
ESPECIALIZADO EM DO-ENÇAS DOS ORGÃOS GENITAIS  
Diariamente das 16 horas em diante  
PRACA FLORIANO, 55-6.º andar — TEL. 42-8326

### A Data Nacional do Uruguai

O sr. Getulio Vargas, pre-sidente da Republica, por mo-tivo da data nacional do Uru-guai, enviou ao sr. Juan José Amezaga, seu presidente, o seguinte telegrama:  
"Queira vossa excellencia acce-itar, na data em que se comemora o glorioso aniversario da Proclamação da Independencia do meu país, as sinceras felicita-ções do governo e do Povo bra-sileiros, bem como os calorosos votos que formulei pela sua felicidade pessoal e pela crescente prosperidade da Na-ção amiga. (a.) Getulio Var-gas".

O sr. Juan José Amezaga, presidente do Uruguai, agradeceu nos seguintes termos:  
"Agradeço a vossa excellencia as felicitações que houve por bem de me transmitir, por ocasião do transcurso da data nacional, de meu País, ás quaes retribuo com sincera cordialidade, formulando votos pela grandeza e prosperidade do Brasil e pela ven-tura pessoal de vossa excellencia. (a.) Juan José Amezaga".

### PARA A CRIANÇA



Vestidinho de uma só peça, com bolsinho imita-ção coração. Chapéuzinho da mesma fazenda.

Pequeno avental de supportes com cintos, sobre bluseta, com bolsinho imitação coração.

## A Senhoreia JA FOI A Confiança

Porque em aparelhos para jantar, chá, e café, louças em geral, porcelanas, vidros, cristais, faqueiros, talheres, ferragens e ARTIGOS PARA PRESENTES por preços de confiança, só n' **Confiança!**  
RUA URUGUAIANA, 79 - esquina de BUENOS AIRES

### NOS CINEMAS

#### CINELANDIA

**Palácio** — "Mais Forte que a Vida" (Fox) Diana Andrews, Richard Conte, Kevin O'Shea. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas  
**Utopia** — "Jack London" (Utopia) Michael O'Shea e Susan Hayward. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
**Metro Passado** — "As Muralhas de Jerico" (Metro) com Eleanor Powell e Red Skel-ton. 12,30, 4 — 6,15, 8 e 10 horas.  
**Capitolo** — Sessões Passatempo, Desenhos, Comedias e Jornais. A partir de 12 dia. Imperio — "O Caradu-ru" (Paramount) Bob Hope e Betty Hutton e os espiões Lie e 12 do "Dragão Negro". A par-tir de 2 horas Pathé — A Fran-ça Eterna (Warner) Michele Morgan, Raimu e Louis Jouvet. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
**Odeon** — "Atire a Primeira Pe-dra" (Universal) Mariela Piet-rieh e James Stewart e "Amor a Granel" (Universal) Andrew Sisters. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.  
**Rez** — "Amazonas dos Ares" (Universal) Loretta Young. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
**Damasco** (R. K. O.) Geor-ge Sanders e Virginia Bruce. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.  
**Cineas Trijano** — "Rio da Primavera" — "Mulheres Salva Viduas" — Só para sol-teiros — "Veneno" com Char-les Boyer e Michele Morgan, às 22 horas (sessão unica).

#### CENTRO

**Metropole** — "Horas de Tor-menta" e "Taxi, Senhor?" São José — "O Caradura Floriano" (Faixão Oriental) Momo de Sá e "Noites Perigosas" Iris — "O Impostor". Ideal — "Nick Carter nas Nuvens" Eldorado — "Sem Tempo para Amar" — Expos-ção Bagdá-Estambul" Poppar "Miguel Strogoff" "A Cantiga dos Vaqueiros" e "Os Anjos Abafam a Banca". Republica — "A Penitencia e o castigam". Colonial — "Mul-her Contra Homem" e "A Lei da Selva". Primer — "Meu Reino por uma Cozinhei-ra" e "Barragem Forçada". Veneza — "Mulheres de Ningum". D. Pedro — "Ser ou Não Ser" e "Sadgento Prodigio". Lapa "Primavera" e "Calouros do Barulho".

#### BAIROS

**Metro Copacabana** — "A Dupla Vida de Andy Hardy" (Me-tro) Mickey Rooney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. "Fico" — "A Dupla Vida de Andy Hardy" (Metro) Mickey Rooney. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. São Luis, Carlos e Rexy — "Jack Lon-don" (United) Michael O'Shea e Susan Hayward. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Rian — "Claudia" (Fox) Dorothy McGuire. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. America — "A Mulher da Cida-dade" (United) Claire Trevor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Astor, Orlinda e Rita — "Amor a Percentagem" Potemans de "Melodias da America". Gua-nabara — "Flor de Inverno". Bandeira — "O Grande Ho-nem" e "A Butra Humano". Americano — "A Canção de Dixie" e "Tragedia à Melan-tole". Edison — "Paixão Oriental" Vello — "Ala. Ar-ribal" Vello — "O Diabo disse Não". Ipanema — "Paris nas Trevas". Pirajá — "O Vagalume". Avenida — "Ca-çando Estrelas". Copacabana — "E' Proibido" Sonho. Jov-ial — "Flor de Inverno". Maracaná — "Caçando Estre-las". São Cristovão — "A Co-média Humana". Tijuca — "Turbilhão" e "Alo — O Fan-tasma da Opera". Grajau — "Paris nas Trevas". Rio Bran-co — "Idílio em DG-Ré-Mi" e "Yankes à Vista". Saba Ceclilia — "Estrada Proibida" e "Dua Pe-queñas sem Cerimonia". Gua-rani — "Tarzan Contra o Mun-do" e "Picardia de Cow-Boy". Fluminenses — "Vagalume não é Pecado" e "Kathleen". Mad-dock-Lobo — "Mulheres de Nin-gum". Natal — "O Amor que não Morreu". Real — "Divino Tormento" e "O Misterio da Cascavel".

#### SUBURBIOS

**Paraiso** — "Aquilo sim, Era Vida" e "Chamem o dr. Killdare" e "O Veleiro Fan-tasma". Rosário — "Fogo Sa-grado". Santa Helena — Com os Braços Abertos". Oriente — "Cavaleiro Vingador". Penha — "Sete Noivas" e "Os Perigos de Nyoka". Saba Ceclilia — "Uma Aventura em Paris". Cas-caxias — "De Cartola e Calças Listadas" e "Original Pecado".

#### NITEROI

Eden — "A Canção de Dixie" e "Tragedia à Mela Noite". Imperial — "Ala. Arribal". Odeon — "Senhorita Ventania". Rio Branco — "Soldado de Cho-colate" e "Surgirá a Aurora".

#### PETROPOLIS

**Capitolo** — "Lily, a Temo-voce" e "Camã". Separadas — "Mestres de Bai-la".

### PARA O LAR

Por ALICE BROOKS



Um modelo belo e simétrico com este motivo adapta-se admiravelmente a confecção de centros de mesa, podendo sentar-se sobre um fundo de cor diferente.

### Doenças Nervosas

**DR. NEVES MANTA**  
RUA SEN. DANTAS, 40  
De 15 às 18 horas

**Suburbios**  
Paraiso — "Aquilo sim, Era Vida" e "Chamem o dr. Killdare" e "O Veleiro Fan-tasma". Rosário — "Fogo Sa-grado". Santa Helena — Com os Braços Abertos". Oriente — "Cavaleiro Vingador". Penha — "Sete Noivas" e "Os Perigos de Nyoka". Saba Ceclilia — "Uma Aventura em Paris". Cas-caxias — "De Cartola e Calças Listadas" e "Original Pecado".

#### SUBURBIOS

**Paraiso** — "Aquilo sim, Era Vida" e "Chamem o dr. Killdare" e "O Veleiro Fan-tasma". Rosário — "Fogo Sa-grado". Santa Helena — Com os Braços Abertos". Oriente — "Cavaleiro Vingador". Penha — "Sete Noivas" e "Os Perigos de Nyoka". Saba Ceclilia — "Uma Aventura em Paris". Cas-caxias — "De Cartola e Calças Listadas" e "Original Pecado".

#### NITEROI

Eden — "A Canção de Dixie" e "Tragedia à Mela Noite". Imperial — "Ala. Arribal". Odeon — "Senhorita Ventania". Rio Branco — "Soldado de Cho-colate" e "Surgirá a Aurora".

#### PETROPOLIS

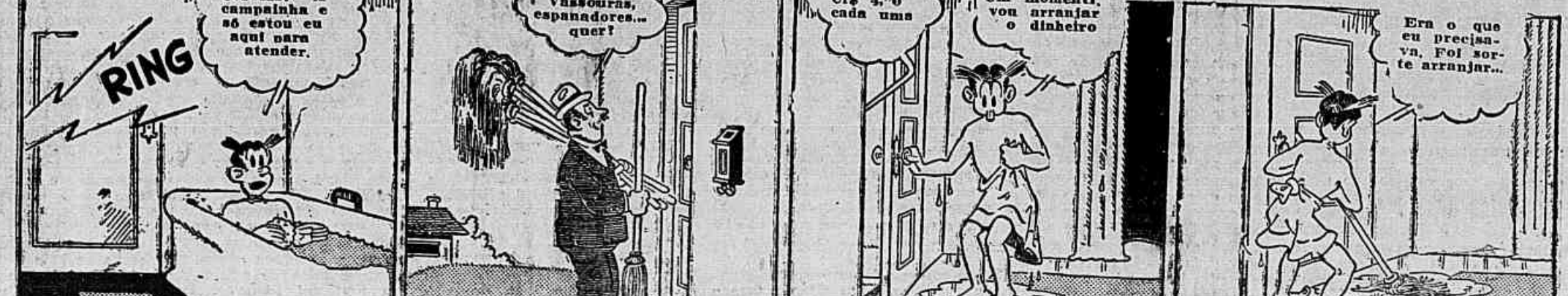
**Capitolo** — "Lily, a Temo-voce" e "Camã". Separadas — "Mestres de Bai-la".

### DIARIO ASTROLOGICO

de e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (hs. e ns.)  
Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Males do estomago e nervos abalados. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)  
— Disposição alegre e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (hs. e ns.)  
Entre 21 de março e 20 de abril: — Mente favoravel em todos os setores. 23, 23 e 24; 13, 32 e 42. (hs. e ns.)  
— Exitos sociais, novos en-contros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (hs. e ns.)  
Entre 21 de abril e 20 de maio: — Mau dia para viagens maritimas e para encetar nego-cios. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (hs. e ns.)  
— Contrariedades domesticas em estar. 10, 11 e 12; 22, 24 e 34. (hs. e ns.)  
Entre 21 de maio e 21 de junho: — Favorabilidades ge-rais e grandes probabilidades a tarde. 16, 17 e 18; 81, 71 e 81. (hs. e ns.)  
— Cansaço, desluzo e pro-ocupação com o outro sexo. 19, 20 e 21; 23, 23 e 30. (hs. e ns.)  
Entre 22 de junho e 22 de julho: — Disposição para orga-nizar pela manhã, a tarde se-guirá precaria com dores de cabe-ça. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20. (hs. e ns.)  
— Impulsividade e possibil-idades de negocios lucrativos. 3, 4 e 5; 12, 13 e 14. (hs. e ns.)  
Entre 23 de julho e 23 de agosto: — Introspecção, idéia fixa e discussões domesticas. 1, 2 e 15; 25, 47 e 63. (hs. e ns.)  
— Obsequios de pessoas ami-gas. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (hs. e ns.)  
Entre 24 de agosto e 22 de setembro: — O dia não é de bons auspicios e preciso mod-eração. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (hs. e ns.)  
— Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (hs. e ns.)  
Entre 23 de setembro e 22 de outubro: — Espirito contradi-tório, incompreensão e aturdi-mento. 15, 17 e 19; 24, 25 e 37. (hs. e ns.)  
— Tendências destrutivas e fatalidades em relação a paren-tes afins. 6, 8 e 10; 15, 17 e 19. (hs. e ns.)  
Entre 23 de outubro e 22 de novembro: — Desastres senti-mentais e apreensões. 3, 17 e 18; 44, 53 e 54. (hs. e ns.)  
— Versatilidade e trama de inimigos secretos. 7, 15 e 19; 35, 34 e 46. (hs. e ns.)  
Entre 23 de novembro e 19 de dezembro: — Noticias de via-gens, indecisão nas atitudes. 14, 23 e 24; 5, 7 e 8. (hs. e ns.)  
— Lutas interiores, natura-za impulsiva. A tarde e a noi-te serão agradaveis. 16, 21 e 22; 38, 39 e 34. (hs. e ns.)

### A LOURINHA

DEPOIS DE AMANHÃ  
A LOURINHA  
O GASPAR E UMA  
BOA SURRA



# CINEMA

O "METRO-PASSEIO" DARÁ AMANHÃ, FINALMENTE, "A FORÇA DO CORAÇÃO" (LASSIE COME HOME)



Roddy McDowall e "Lassie", a maravilha canina, em "A Força do Coração", o notável filme em technicolor que o Metro-Passeio apresentará amanhã

Dar-se-á amanhã, finalmente, a apresentação de um filme insistentemente lembrado pela direção do Metro-Passeio e pela representação da Metro-Goldwyn-Mayer entre nós. Essa insistência não representa, porém, simples recurso de publicidade: deriva do próprio mérito do filme, do seu triunfo em toda parte, vem das glórias que ele colhe desde que, há meses, foi apresentado numa teta de Hollywood. Trata-se de legítima obra de arte, um poema de rara beleza, de muito valor: "A Força do Coração", apresentado em technicolor mediante primorosa adaptação de uma novela de Eric Knight, o autor de "Isto acima de Tudo".

Sucesso de 5 semanas no Radio City de New-York, êxito espetacular no México, filme aclamado pelos mais severos críticos, "A Força do Coração" se endereça a todos, e vence, além da ternura de seu enredo, pela interpretação de Roddy McDowall, Donald Crisp, Elsa Lanchester, Edmund Gwenn, Nigel Bruce, Dame May Whitty e de "Lassie", a maravilha canina, que fará sensação assim que o "Metro-Passeio" exhibir "A Força do Coração", amanhã, em sua sessão do meio-dia.

## "ENTRE A LOURA E A MORENA" ACLAMADO COMO O MELHOR DOS MUSICAIS



Carmem Miranda, Alice Faye e o ali de "Entre a Loura e a Morena" "Minha Secretária Brasileira", "Aquilo sim, era Vida", "Turbilhão", "Tempestade de Ritmos", e tantos outros que o público não esqueceu.

Já agora sabemos a razão dos críticos de Nova York terem aclamado como o melhor dos musicais a produção da 20th Century-Fox "Entre a Loura e a Morena", que tem como estrelas Alice Faye, Carmem Miranda, Phil Baker e Benny Goodman e a sua orquestra.

O fulgurante musical reúne, assim, em seu elenco, algumas das mais famosas "estrelas" do Cinema Musical, esbanjando talento entre montagens deslumbrantes no mais fascinante technicolor imaginável, Alice Faye cantando suas inimitáveis canções de amor como só ela sabe fazer. Carmem Miranda triunfando mais uma vez com seu estilo personalíssimo e suas canções cheias de "pep" acompanhadas ambas pelo ritmo enloquecedor de Benny Goodman e sua Orquestra, que reafirma mais uma vez as soberbas qualidades que o fizeram merecer o título de "Rei do Swing".

Centenas das mais lindas "girls" de Hollywood enchem os espetáculos e luxuosos número de dança, que Busby Berkeley dirigiu com o gosto e a originalidade que lhe são peculiares, tornando-os superiores a tudo que Hollywood já produziu no gênero.

Além disso, a parte romântica não foi esquecida. Em um dos mais encantadores romances do ano, a linda Alice Faye aparece como uma atriz de Casino que se vê forçada a competir, sem o saber, com Sheila Ryan pelo amor de James Ellison, um heróico soldado que, tentando manter as suas garotas, ignorantes de suas aventuras, apresenta-se com duas personalidades diferentes.

As canções de "Entre a Loura e a Morena", escritas por Leo Robin e Harry Warren, são daquelas que o público traz no ouvido e no coração, ao sair do cinema. Dentro em pouco sob o brilho de um breve toda cidade estará cantando "A Journey To A Star", "No Love No Nothing", "The Lady In The Tutti-Frutti Hat", "Paducan", e todas as outras encantadoras melodias que embelezam o deslumbrador espetáculo.

E assim, cintilante de estrelas, palpitante de ritmo, "Entre a Loura e a Morena", que estreará... no Palácio, representa o máximo de diverso, nunca igualado nem mesmo dentro da 20th Century-Fox, que já nos deu musicais de valor de "Uma Noite no Rio".

## "Ali Babá e os Quarenta Ladrões"



Jon Hall e Maria Montez em "Ali Babá e os Quarenta Ladrões"

Cem das mais belas mulheres que a América tem, aparecem em "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", a fabulosa película de Universal Picture em cujos papéis centrais se encontram Maria Montez, Jon Hall, Turhan Bey e Andy Devine.

Dono de um colorido belíssimo, de lindas músicas e de enredo fascinante, "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", cuja estreia está cada vez mais próxima nos maiores cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, constituirá verdadeiro acontecimento na vida social da Cidade Maravilhosa.

## O Mais Belo Technicolor Apresenta o Mais Perfeito Comediante!

Sendo uma produção de Samuel Goldwyn para a RKO, "Sonhando de Olhos Abertos" (Up in arms) é um deslumbrante espetáculo technicolorido que serve de apresentação para o mais sensacional de todos os comediantes surgidos até agora: Danny Kaye!

Danny é o mais perfeito dos comediantes do cinema; pelo menos, segundo as críticas norte-americanas, é "uma personalidade que só aparece de 10 em 10 anos!". Realmente, Goldwyn foi felicíssimo com a sua descoberta e mais feliz ainda com o seu novo filme, que, indiscutivelmente, é um espetáculo completo, onde há humor em grande dose, lindas músicas (interpretadas pela conhecida Dinah Shore), um belíssimo technicolor, e a presença das a-lu-ci-nan-tes Goldwyn Girls, encantadoras pequenas, que vêm com a missão de "nocautear" os "fans" masculinos... Por todos estes motivos, "Sonhando de Olhos Abertos" é um filme destinado a empolgar as platéias brasileiras, quando for brevemente exibido.

## Finalmente Veremos "Por Quem os Sinos Dobram"!

Nunca um filme despertou tanto interesse do público como "Por Quem os Sinos Dobram", soberba produção colorida Paramount, interpretada por Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Katina Paxinou, Arturo de Cordova e vários outros artistas famosos.

Como já é do conhecimento de todos, coube o Pathé a hon-



Ingrid Bergman é a "Partonária" de Gary Cooper em "Por Quem os Sinos Dobram"

ra de apresentar com exclusividade essa sensacional realização cinematográfica, o que será feito na quarta-feira, seis de setembro, em elegantíssima "avant première" às nove horas da noite.

## "A Dupla Vida de Andy Hardy"

Nos "Metros" Tijuca e Copacabana o cartaz agora é "A Dupla Vida de Andy Hardy", com Mickey Rooney, Esther Williams e a família Hardy. No "Metro-Passeio", hoje, em últimas exhibições, temos Red Skelton e Eleanor Powell em "As Muralhas de Jericó".

## B. BRITO CERTIDÕES DE NASCIMENTO

Mundo buscar no interior, assim como, trata de registro de nascimento, com qualquer idade, cartelas de identidade, cancelamentos, reg. d. diplomas, legalização de estrangeiros e outros documentos. — Av. Marchal Floriano, 219, sob. — Serviço rápido.

## ELES AGORA DEVEM PAGAR: NINGUEM ESCAPARÁ AO CASTIGO!

(ESPECIAL PARA O "DIÁRIO CARIOCA")



Um momento do filme da Columbia "Ninguém Escapará ao Castigo"

Os nazistas mataram, saquearam, destruíram as vidas de milhões, enviaram moças dos países conquistados para seus "clubes de oficiais", semearam a morte e o terror... Mas agora devem pagar: "Ninguém Escapará ao Castigo"! Serão julgados por todos os crimes cometidos, de acordo com o acordo assinado pelas Nações Unidas conhecido por "O Pacto de Moscou"...

Basado nesse pacto justiciero a Columbia produziu a primeira dramatização já feita sobre os julgamentos do pós-guerra, esse poderoso e fortíssimo "Ninguém Escapará ao Castigo" (None Shall Escape), que o Plaza nos anuncia para a próxima sexta-feira. A direção desse filme extraordinário foi confiada a André De Toth por uma razão muito especial — a de ter sido ele testemunha de vista da invasão da Polónia pelos nazistas e das atrocidades sem conta por eles ali cometidas. A amarga experiência de Toth lhe ajudou a dar

um toque de assombro realismo a cada uma dessas cenas desse filme memorável. Alexander Knox, Marsha Hunt, Henry Travers e Erik Rolf, os principais intérpretes, rivalizam na excelência das "performances" que nos dão em "Ninguém Escapará ao Castigo" um filme ultra-impressionante que será longamente lembrado por todos os homens livres da Terra.

**Biliboldo**  
GRANADO  
NORMALISA AS FUNÇÕES DO FÍGADO

## LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e Acadêmicos

## Naquela Curiosa Cidade Até os Homens Eram Racionados

Sim, é verdade; numa cidade moderna, como a de Washington, o racionamento era realmente muito sério, pois imaginem que além de racionarem os bifes, as meias de seda, a manteiga, a gasolina, havia também (multíssimo pior) o racionamento do "sexo forte"... Como veem, indubitavelmente, eis um seriíssimo problema que foi inteligentemente abordado pelo diretor Dudley Nichols na impagável comédia RKO Radio, "Dez Pequenas para um Homem" (Go-vernment girl), que nos apresenta esplêndidas interpretações de Olivia de Havilland, Sonny Tufts, Anne Shirley, Jess Barker, Paul Stewart, James Dunn, Agnes Moorehead e Una O'Connor. "Dez Pequenas para um Homem" é uma comédia, tão fina, tão interessante, tão original, que mereceu por parte dos críticos norte-americanos os maiores elos-



Também, Anne Shirley está em "Dez Pequenas para um Homem"

gios. Não percam, pois, "Dez Pequenas para um Homem" a ser brevemente apresentada no Plaza, com exclusividade.

## Mascotes

## NÃO GARANTEM...

Há quem acredite em mascotes. E quem as ofereça aos amigos, por entre votos carinhosos... Dentro, porém, da incerteza dos destinos humanos, devemos erguer o nosso futuro sobre bases mais seguras. Principalmente quando entra em jogo o destino dos entes que nos são mais queridos. E por isso que o senhor já deve ter cogitado, muitas vezes, do seu seguro de vida. O seguro de vida não é uma promessa ou uma esperança: é uma garantia. Será, certamente, a tranquilidade de sua esposa, o amparo do seu lar, a possibilidade de encarecimento e futuro para seus filhos, caso o senhor lhes venha a faltar algum dia. Consulte um Agente da Sul America. Ele lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro que melhor corresponde ao seu caso particular.



**Sul America**  
Companhia Nacional de Seguros de Vida  
Fundada em 1895

À SUL AMERICA  
CAIXA POSTAL 971 - RIO

Quera enviar-me um folheto com informações sobre o seguro. 6 9

Nome.....  
Data do nascimento.....mês.....ano.....  
Solt?..... Casado?..... Tem filhos?.....  
Rua.....  
Cidade..... Estado.....



Por PRUNELLA WOOD

Naturalmente Cupido ou algum Querubim andou fornecendo motivos para o desenhista deste modelo próprio para ser usado à noite.

É feito em renda preta e a saia se bem que curta tem um corte um pouco mais alongado na parte posterior. As asas (mangas) são feitas em tulle engomada e levam na orla um finíssimo arame recoberto de preto. Joias em pedrarias armadas em prata velha.

## Vestidos EDEN

Apresenta últimos modelos de vestidos, mantees e oostumes para o inverno de 1944, a preços de 1914. Saias, blusas e casaquinhos; vestidos de praia e "shorts" Grande variedade a partir de Cr\$ 35,00. Seção especial de vestidos para senhoras horas gordas até o n. 56. distribuidores dos vestidos Efêe

Av. Rio Branco, 114-4.º

MOVEIS USADOS -- RUA SÃO JOSE N. 50 -- TEL. 22-7192

# Agricultura e Criação

6 (3-9-44) DIÁRIO CARIOCA

## As Casas de Operários Rurais

Dr. Raul de Faria

Especial par. DIÁRIO CARIOCA

Esse problema do alojamento dos empregados de campo foi em todos os tempos modernos um fantasma para os que precisam de operários.

Se a fazenda não tem casas, não tem gente... Mas como ter casas? **As casas de operários rurais, habitadas a nenhum conforto, a simples choupanas, feitas de canas de pau e pique, em geral de barroco de madeira, não merecem, em geral as casas chamadas operárias, cujas plantas ilustram as revistas do gênero.**

Falo de madeira: as casas boas, para meus olhos, no Distrito Federal, foram a batida quatro ramos no tipo das primeiras fronteiras para os paulistas para fazer um grande de casa. Vinha outro, que se chamava finta de ac, abria a golpes de martelo um buraco. Vinha outro que arrancou o ferro e as tábuas para queimar no fogo e finalmente veio um último que, cheio de cachaça, derrubou a parede contra a golpe de machado...

A finta valia-me, e o que me aconselha hoje a tal e qual zendo, é que deem o alojamento mais modesto possível a nossos rurais: pau e pique e sap! Uma de 100 a 200 cruzados de custo, renovável, ou amortizável em dois anos, mais ou menos.

Essa experiência ou melhor esse conceito relativo ao rural se estende a todas as classes operárias em geral.

Seja visto os denunciados a queques procrios que o prefeito Heitorque Dodsworth construiu com tanto carinho para

substituir dignamente as favéias, e cujo estado, o que me informam, já é péssimo, apesar de todo cuidado dispensado pela administração Pública para a conservação das casas.

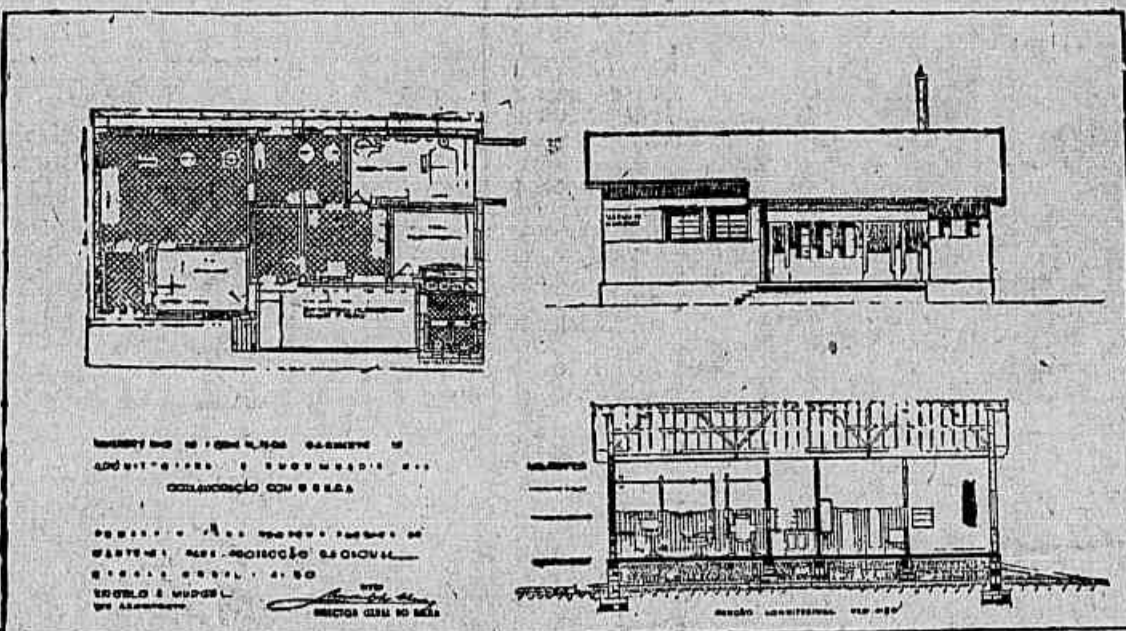
Tudo isto vem em abono do que sempre apregoei quanto ao nosso meio operário (rural e urbano). **Homens pobres, nossas indústrias, e nossas fazendas também o são.** Até que se estabeleça uma produção mais eficiente, temos que nos resignar a vida de pobreza, e usando muito de remédios.

Não podemos concorrer com os de fora, porque seus trabalhadores são muito mais produtivos, nem com os de dentro, os verdadeiros agricultores, sendo no mesmo nível de aparelhamento, isto é, diminuindo o mais possível o capital empastado, para elevar a renda proporcional.

Fóra disto é utopia. Fazenda com "chunguinho" operário e bonba de gasolina, está em véspera de ruína.

Estava eu refletindo nesse artigo, e procurando modificar o conceito estendido sobre os rurais, por ser severo, quando me chega a varanda um colono recém-chegado do interior: Antônio N. Vicente, como vai no meu sítio? Muito bom, patrão. Estou muito satisfeito. As coisas aqui estão boas, que não dá não vir chover dentro de nenhuma delas!

Diante Talvez... Diante disso, mantenho o acim escrito.



## A Consanguinidade e a Cruz de Linhagens na Formação do Indú-Brasil OS PROCESSOS DE REPRODUÇÃO CONSANGUINEA

Quando se inicia a aplicação da consanguinidade, num rebanho em melhoramento, deve-se começar pela consanguinidade "incestua" ou chamada em inglês (entre parentes de 1º e 2º grau). Descoberto o reprodutor, capaz de ser verdadeiro genealoga, deve-se reproduzi-lo em seus melhores filhos. Evitar-se-á a reprodução com seus irmãos. Se sua genealoga estiver ainda em condições de ser fecundada, não se abandonará a tentativa de obter uma descendência de uma união entre eles. Conforme o resultado desses acasalamentos (pai com filhos e com a própria genealoga) repetem-se os que deram melhores produtos, e desprezam-se os outros. E assim se continua por tres anos, até chegar a vez das netas. Isto é, de entregar as netas no proprio avô, sem deixar de continuar com os melhores acasalamentos com os filhos.

## PASTEURIZAÇÃO RAPIDA A TEMPERATURA ELEVADA

Afim de determinar o quanto o sistema rápido a temperatura elevada corresponde aos requisitos de uma pasteurização satisfatória, T. W. Werkman, da Universidade de Yale, estudou vinte instalações comerciais de varias capacidades, trabalhando com aparelhos estandarizados de diversos fabricantes. Tais estudos demonstraram que a pasteurização a 160.º F (71.º C) durante 15 segundos é eficaz em todos os casos, tendo sido empregada para controle 17 colonias de

## Estancias Duivier

RUA PEDRO I - 31 - RIO - FONE : 42-0463  
**RHODES VERMELHAS  
LEGHORNS BRANCAS  
LIGHT SUSSEX  
PINTOS  
e OVOS DE INCUBAÇÃO**  
Distribuidores das Usinas Químicas Brasileiras Farelhaço Sulpinas e Material Avícola Dove Rações - Posturas, Inicial, Crescimento Balanceada Entregas a domicilio e estações de embarque

## Combate Aos Thrips da Laranjeira

Todos os citricultores conhecem os danos causados pelos "thrips": são manchas lisas e luzidas, irregulares, ligeiramente deprimidas, bem visíveis, geralmente extensas, que vem prejudicando cerca de 30% das laranjas, impedindo que as mesmas alcancem tipo comercial para exportação.

Prepara-se dissolvendo a calda sulfocálcica n'água e juntando o sulfato de nicotina a 40%. Obtem-se assim, uma solução com a concentração aproximada de meio grão Beauveria calda sulfocálcica 0.05% de nicotina. Este preparado é muito eficiente no combate aos "thrips", "pulgões" (Afídios, e "acarinos" dos citrus.

**ADVOCACIA TRABALHISTA**  
NAPOLEAO FONYAT  
ex-Presidente da Junta  
RUA DO CARMO, 65-A  
and. 8/6  
Telef. 43-8188

## Trabalhos do Lavrador e Criador

**ZONA NORTE** - Continuam os trabalhos de roçada e preparo do solo para as plantações de outubro e novembro. Continuam as queimadas dos roçados feitas anteriormente. Continuam as colheitas do algodão, da mandioca de seis meses e o fabrico de farinha. Começam as colheitas do tabaco, amendoim, de girimum, etc. e a melancia plantados em maio; colhe-se também cana de açúcar, macaxeira, arroz e mamona.

No pomar colhem-se: ananaz, murici, bananas, tangerina, abricó, laranja caju, mamão gra-viola, abacate, tamarindo e araçá.

No baixo Amazonas continua a limpa dos canavieis; começa a pesca do piracatinga.

Na Bahia continuam as colheitas de cacau, café, milho, feijão, arroz, amendoim, batata doce, batatinha, cebola, quiabo, tomates, pimentões e todas as espécies de hortaliças. Limpam-se os coqueiros, tendo início os trabalhos de enxertia principalmente das laranjeiras.

**ZONA CENTRO** - É o mês de máxima atividade agrícola. Todos os roçados, concluídos, com exceção das lavras de seringueiras, lavras que constituem em dividir bem o terreno, para que receba bem as sementes.

Excetuando-se raras culturas que exigem menor soma de calor, todas as demais plantas podem ser cultivadas neste mês.

Plantam-se: alfafa, algodão, anil, araruta, arroz, batata doce, cana, cow-pe feijão, gengibre, juta, linho, mandioca, milhete, milho, sorgo, hortaliças, aboboras, melancias, inhame, mamona e soja. No pomar plantam-se árvores frutíferas: macieiras, pessegueiros, laranjeiras e videiras.

Transplantam-se mudas de café e eucalipto. Fazem-se sementeiras de eucalipto e tabaco, este ultimo para ser transplantado em janeiro e fevereiro. Plantam-se gramíneas forrageiras: capim rimoso, jaraguá, catiguêro, rhinos, etc.

Colhem-se ainda: café, araruta, beterraba, cana de açúcar, cetero, cevada, lentilha, mandioca, tremoço, trigo e hortaliças.

Exerçam-se videiras e outras árvores frutíferas; podam-se e limpam-se os cafeeiros.

**ZONA SUL** - É o mês proprio para as sementeiras de primavera, nos municípios mais quentes, sendo para os municípios mais frios o mês em início.

Fazem-se ainda as sementeiras de milho, sorgo, batata doce, cana, cow-pe feijão, gengibre, juta, linho, mandioca, milhete, milho, sorgo, hortaliças, aboboras, melancias, inhame, mamona e soja.

No pomar enxertam-se laranjeiras e outras árvores frutíferas; plantam-se estacas de oliveiras e semeiam-se em viveiros sementes de laranjeiras e limões.

Termina no principio do mês anterior, transplantam-se as mudas e semeiam-se tomates, pimentões, salsa, feijão para vagem, milho para verde; mudam-se os morangos; plantam-se as ultimas alfafes; xilocras, couves, nabos e rabanetes.

No pomar enxertam-se laranjeiras e outras árvores frutíferas; plantam-se estacas de oliveiras e semeiam-se em viveiros sementes de laranjeiras e limões.

Termina no principio do mês anterior, transplantam-se as mudas e semeiam-se tomates, pimentões, salsa, feijão para vagem, milho para verde; mudam-se os morangos; plantam-se as ultimas alfafes; xilocras, couves, nabos e rabanetes.

No pomar enxertam-se laranjeiras e outras árvores frutíferas; plantam-se estacas de oliveiras e semeiam-se em viveiros sementes de laranjeiras e limões.

Termina no principio do mês anterior, transplantam-se as mudas e semeiam-se tomates, pimentões, salsa, feijão para vagem, milho para verde; mudam-se os morangos; plantam-se as ultimas alfafes; xilocras, couves, nabos e rabanetes.

## RESUMOS E CONSULTAS

**DESCORNAMENTO DOS BOVINOS** - Escorrem-nos - Pos-suidor que sou de certo numero de reses, desejava pois ser informado do seguinte: Quer a vantagem que pode advir para o criador do descornamento dos bovinos? Como e quando se deve proceder a essa operação? Antonio Sales, Mendes, Estação do Rio.

Sobre o assunto da consulta que nos enviou vamos reproduzir o que nesse sentido escreveu o Dr. Raul de Faria: O descornamento oferece a vantagem de tornar o animal mais manso e tranquilo, em consequencia da falta de armas para se defender e atacar. A mansidão nas vacas constitue um fator conveniente e até necessario como complemento das qualidades de uma boa leiteira.

# Dindinha (MEXE-MEXE)



**A família toda delicia-se com pratos feitos com a insuperável MAIZENA DURYEA**

Alem de facilitar a tarefa culinária, Maizena Duryea estimula o apetite e dá o organismo mais energia e vitalidade. Todos ficarão encantados com a enorme variedade de pratos feitos com Maizena Duryea.

Pratos feitos com Maizena Duryea — a delicia das crianças.

À VENDA EM TODA PARTE

## O MAIOR DOS ACONTECIMENTOS

(Conclusão da 2ª pag.)

fundamente interessado na posição da Europa Oriental, tendo já estabelecido planos cuidadosamente elaborados relativamente a essa região da Europa. Um indicio da intenção do Papa de pôr termo às hostilidades com Moscou encontra-se na decisão que tomou de enviar Monsenhor Cortesi, Nuncio Papal junto ao governo polonês, a Varsovia, logo que a capital seja liberada pelos russos. Se, como provavelmente sucederá, Varsovia ficar sob a administração do Comité Polonês de Libertação Nacional, que está intimamente ligado ao governo russo, as atividades do Nuncio Papal envolverão, indiretamente, uma forma de cooperação com o governo da Rússia.

Os rumores de uma aproximação entre a Rússia e o Vaticano circulam há anos, nas capitais européas, e é possível que em varias ocasiões se tenha cogitado de alguma coisa nesse sentido. Lembra-se que esses rumores eram persistentes em Roma, em 1928, muito antes de Moscou ter demonstrado sua boa vontade em face da questão religiosa. Os mais fervorosos adeptos do governo russo não negam que o Kremlin, durante os primeiros dias do regime, deu, de fato, motivos a certo antagonismo da parte da igreja. Hoje, as coisas mudaram. Os mais violentos opositores, irredutíveis com o regime russo, não podem negar o fato que os direitos da igreja foram restabelecidos e que a influencia espiritual desta será reconhecida no futuro da Europa Central e Oriental. O Kremlin dispensa agora cordial atenção a questão religiosa exigindo apenas de qualquer igreja organizada que seja leal ao regime. Parece evidente que o Vaticano não pode continuar mantendo a Rússia indefinidamente no Index, sendo agora oportuno o momento para uma mudança de atitude. Será interessante observar que ponto de vista adotarão os diplomatas e o próprio Vaticano nesta ocasião. O Vaticano apoiou a guerra italiana contra a Etiópia, a Santa Sé ajudou a rebelião de Franco na Espanha, e a sua diplomacia encontrava-se, por isso, em situação delicada antes do começo da guerra. Não importam os motivos reservados ou as razões de imediata urgência que tenham levado o Vaticano a dar seu apoio a aqueles movimentos (guerras da Etiópia e da Espanha) que constituiriam os passos preliminares para a segunda guerra mundial, de longe diplomáticamente preparada. O que é certo é que a Santa Sé perdeu muito aos olhos não-católicos e anti-fascistas e enfraqueceu sua influencia junto às grandes potencias democráticas. Depois do começo da guerra, a responsabilidade da igreja para com os católicos nos países do Eixo e a própria situação geográfica do Vaticano impediram o Papa de adotar qualquer programa resoluto. Mesmo a Itália não abandonou o Eixo senão depois de ter sido forçada a honrabilidade e os Aliados tiveram de lutar violentamente e disputar o terreno, palmo a palmo, até Roma.

Diante da igreja abrem-se agora novas e amplas possibilidades, à medida que a Europa vai sendo libertada, e as possibilidades melhores são as que dizem, respeito à Europa Central e Oriental. Desta forma, não é demasiado esperar que, por fim, se estabeleça o acordo entre o Vaticano e a Rússia.

Este o comunicado de William Stoneman. A politica da Rússia está-se mostrando superiormente inteligente. Podemos contar com o acordo. É claro que a logica do acontecimento implica necessariamente no desligamento da diplomacia do Vaticano de qualquer relação com o neofascismo do bloco ibérico. Este — "anti-comunista, anti-democrático e anti-liberal", quando já não ha que ser contra coisa alguma, — encontra-se perdido "no ar" das suas elucubrações, sem nenhum ponto de apoio na realidade do mundo, e cairá finalmente no vazio da sua própria suficiência. Assim como cairão no vazio os Badoglio da farya politica que vier a seguir, e ficarão "no ar" os grupos políticos que, como o governo polonês de Londres, desentvolvem as artes da comedia politica. Agora só valem os comitês de resistência "subterrânea". Todos os povos que lutarem pela sua liberdade terão sanho, no fim desta guerra, com

um pouco de intelligencia politica. Só as camarilhas, por não terem nenhuma, tudo terão que perder. O mundo não será mais o mundo dos santarões e dos bem-pensantes. E mesmo a pretensão da superioridade de casta e da santidade terá de ser julgada como uma escandalosa heresia. O mundo será agora dos homens de boa vontade, juntando-se os homens de todas as crenças, e juntando-se todos como povo. Os santarões da politica ibérica comum desaparecerão, de um dia para o outro, sob a indiferença e o aborrecimento geral, como por um fundo de magia, — a magia que eles próprios montaram.

Os "salvadores"! Vieram no fundo da onda fascista que acovardou o mundo. Dividiram os homens "maus" e "bons": aos "maus" prometeram o inferno da Gestapo; e aos "bons", o paraíso, a salvação. Tão simples, afinal! — era só ter pensado nisso... Na simplicidade da intelligencia, deixando-se iludir por uma tal simplicidade, o exercito daquele tempo levantou-se nas espadas. Assim, esmagaram o povo, na miseria e na humilhação; e salvaram os "grandes", da peste popular, da fome, e da guerra! Simplesmente admirável — e, mais do que admirável, — milagroso! Mas não deu, de fato, motivos a certo antagonismo da parte da igreja. Hoje, as coisas mudaram. Os mais violentos opositores, irredutíveis com o regime russo, não podem negar o fato que os direitos da igreja foram restabelecidos e que a influencia espiritual desta será reconhecida no futuro da Europa Central e Oriental. O Kremlin dispensa agora cordial atenção a questão religiosa exigindo apenas de qualquer igreja organizada que seja leal ao regime. Parece evidente que o Vaticano não pode continuar mantendo a Rússia indefinidamente no Index, sendo agora oportuno o momento para uma mudança de atitude. Será interessante observar que ponto de vista adotarão os diplomatas e o próprio Vaticano nesta ocasião. O Vaticano apoiou a guerra italiana contra a Etiópia, a Santa Sé ajudou a rebelião de Franco na Espanha, e a sua diplomacia encontrava-se, por isso, em situação delicada antes do começo da guerra. Não importam os motivos reservados ou as razões de imediata urgência que tenham levado o Vaticano a dar seu apoio a aqueles movimentos (guerras da Etiópia e da Espanha) que constituiriam os passos preliminares para a segunda guerra mundial, de longe diplomáticamente preparada. O que é certo é que a Santa Sé perdeu muito aos olhos não-católicos e anti-fascistas e enfraqueceu sua influencia junto às grandes potencias democráticas. Depois do começo da guerra, a responsabilidade da igreja para com os católicos nos países do Eixo e a própria situação geográfica do Vaticano impediram o Papa de adotar qualquer programa resoluto. Mesmo a Itália não abandonou o Eixo senão depois de ter sido forçada a honrabilidade e os Aliados tiveram de lutar violentamente e disputar o terreno, palmo a palmo, até Roma.

Diante da igreja abrem-se agora novas e amplas possibilidades, à medida que a Europa vai sendo libertada, e as possibilidades melhores são as que dizem, respeito à Europa Central e Oriental. Desta forma, não é demasiado esperar que, por fim, se estabeleça o acordo entre o Vaticano e a Rússia.

Este o comunicado de William Stoneman. A politica da Rússia está-se mostrando superiormente inteligente. Podemos contar com o acordo. É claro que a logica do acontecimento implica necessariamente no desligamento da diplomacia do Vaticano de qualquer relação com o neofascismo do bloco ibérico. Este — "anti-comunista, anti-democrático e anti-liberal", quando já não ha que ser contra coisa alguma, — encontra-se perdido "no ar" das suas elucubrações, sem nenhum ponto de apoio na realidade do mundo, e cairá finalmente no vazio da sua própria suficiência. Assim como cairão no vazio os Badoglio da farya politica que vier a seguir, e ficarão "no ar" os grupos políticos que, como o governo polonês de Londres, desentvolvem as artes da comedia politica. Agora só valem os comitês de resistência "subterrânea". Todos os povos que lutarem pela sua liberdade terão sanho, no fim desta guerra, com

E Roma, finalmente, prepara-se para condenar a heresia. Este é o maior acontecimento, não só pelo que representa diretamente para Portugal, onde tudo agora se pode resolver, mas pelo que representa indiretamente para o Brasil, porque se acaba o pesadelo de tantos anos que, embora reconhecido como pesadelo, e sem influencia real sobre este lado do mundo, obscurecia o espirito comum das nossas duas patrias e turvava a alegria comum da amizade dos dois povos. Mas tudo vai acabar. O mundo começa de novo. E eles são já do outro mundo, que não volta para a vida. Não ha lugar, na vida, para eles. O mundo novo é um mundo livre — o mundo dos homens livres.

## A Influência dos Museus no Ambiente Doméstico e o 'Exame de Consciência' do Sr. Gustavo Barroso

(Conclusão da 2ª pag.)

vez, ao fato de ser um dos "iniciais", o que lhe garante, positivamente, um lugar à margem do comum das gentes, e lhe dá, ainda, autoridade para esclarecer aqueles que, como eu, exprimem suas idéias tão imperfeitamente!

A utilidade de minhas idéias senti, ainda há poucos dias, confirmada pelo diretor de um instituto nacional que, como seu próprio diretor, gosa de projeção universal. Omito seus nomes para não imiscui-los em casos pessoais. Mas eis o que tive o prazer de ler — contrabalançando o desgosto de ser, de outra parte, mal compreendido: "... E' tão evidente que você tem absoluta razão em todos os argumentos apresentados, mas argumentos coordenados da maneira elegante com que você o fez. O que é necessário fazer com os museus no Brasil é, em suma, o mesmo que com tantos outros setores da nossa atividade artística e cultural: seguir o exemplo das nações adiantadas, embora sem saber talvez interesse a você saber que estou planejando fazer um museu sobre questões de ... .. no Instituto. O museu lá existente é incrivelmente inestético e sem qualquer filitudo educativa, com vitrinas abarrotadas de material mal preparado e sem qualquer conexão. Esforçar-me-ei por seguir as linhas que você traçou em seu artigo, pelo qual sinceramente o felicito".

Já que, inevitavelmente, estamos num terreno pessoal, aproveito para declarar que aquela adesão às minhas teorias, subscritas por um nome que, no terreno científico, ultrapassou nossas fronteiras, são de molde a dar animo para suportar, pacientemente, que se critique um trabalho concreto, corrigindo-se erros gramaticais!

Como se vê, ha opiniões diametralmente opostas.

A conferência pronunciada na Exposição de Edifícios Públicos (organizada sabidamente pelo DASP) pelo engenheiro Mario Belisário de Carvalho, nos animou, também, a prosseguir na tarefa de opinar. Temos propósitos objetivos que não desejam ferir porque não se endereçam a pessoas determinadas. Fui um certo construtivo, embora em certas circunstâncias possa ser alvo de interpretação maliciosa.

O engenheiro Mario Belisário de Carvalho diz: "Cooperação é como estima, afeição e amor verdadeiros: — vem do coração. É sentimento, é estado de alma. É um constante anseio, um desejo que se reforça ante as dificuldades e que aumenta ao colimar-se o fim. Colabora, no sentido próprio da palavra aquele que age com a vontade vigilante de prestar auxílio que está ao seu alcance ou depende de si próprio, ainda que ocasionalmente e ainda que com sacrifício".

E para, comeluz responder-

mos a algumas considerações sobre "impropriedades" de expressão de que o "exame" faz alarde. O senhor Barroso escreve: "... não fugiu de nenhum "caporal" pois não me consta existisse nesse tempo na Europa, o fumo desse nome com que se fabricam deliciosos cigarros. O articulista quis dizer que fugiu de Napoleão apelidado pelos seus veteranos o Pequeno Cabo "le Petit-Caporal". A lingua é que não ajudou..."

A tirada não foi feliz. Então se existisse fumo caporal, algum dele fugiria? E o que está explicito no periodo chistoso. Porém, a verdade é que a lingua sempre me ajuda. A referência tem o mesmo sentido que hoje se emprega para qualificar o Cabo Hitler.

BRASÕES D'ARMAS: — Apesar da "Heraldica, a Ciência Heraldica" protestar pela palavra do senhor Gustavo Barroso, pode-se ler no "O Guarani", de José de Alencar, edição da Livraria Garnier, volume I, folhas 10: "Sobre a porta do centro, desenhava-se um "brasão d'armas" em campo de cinco vicietas de ouro, riscadas em cruz entre quatro rosas de prata sobre palas e faixas. No escudo formado, etc.". Por isso não vejo razão para tal espalhafato e tais protestos. Nesse tom não havia as aulas do Museu Histórico e Alencar caiu na mesma impropriedade...

EVENTO — Eu havia escrito "Com o acerto de D. João VI modificou-se um pouco o panorama". O senhor Barroso replica: "Confesso que não entendo patavina. Será "Advento" ou "Evento"?

Não. É realmente "Evento", e que quer dizer "acontecimento", "sucesso", "acontecimento". Os nomes dos soberanos atribuídos aos móveis não passam de eventos, isto é, acontecimentos eventuais. Nada tem que ver com a fuga de D. João VI do temível Caporal, nem com seu regresso à Europa, nem mesmo com o próprio D. João VI. É uma medida de tempo para enquadrar um tipo de moval. Qualquer pessoa familiarizada com o mobiliário artistico universal sabe disso. Como medida de tempo adotada para o mobiliário, pode ser adaptada à cerâmica. Assim se exprime E. C. Churchill, H. Ceselnaky, usando o vocabulo exato.

Sem tomar em consideração a escassez de espaço, pode-se desenvolver toda uma novela em torno de "Evento" e "Advento". E o senhor Barroso sabe disso, pois no número I de Anais do Museu Histórico, 1941, explica com singular desenvoltura o significado de "Adro" e "Atrio", com citações de enciclopédias e dicionários — niquices que ocuparam atozete páginas de fino papel sem nenhum proveito administrativo, de classe ou coletivo. E por falar nesse trabalho denominado "A exposição histórica do Bra-

sil em Portugal e seu catálogo", onde se lêem expressões como: "que cincada!", "castigo de Deus!", "caspié!", "E de estourar de riso", "eis o que se chama "achatar" um critico" e outras, toda gente vê que é prudente colocar um ponto final. Definitivo. E só.

### "A TRIPULAÇÃO FOI SALVA"

(Conclusão da 2ª pag.)

o Q.G. de comando. Não estamos autorizados a descrever os detalhes do salvamento, mas podemos dizer que, dez minutos após o recebimento do sinal, 15 aviões de seis estações vizinhas estavam a postos. Poucos minutos depois foi fixada a posição exata do avião, e os outros aviões preparavam-se a esquadriñar cada um uma zona determinada.

As lanchas salva-vidas foram também advertidas, assim como o Corpo Civil de Descoberta de Aviação, cuja missão consiste em captar sinais de socorro.

Duas horas mais tarde, um sinal da pistola "Very", disparado pelos aviadores, foi visto por um dos viciés de salvamento que comunicou a notícia à praia, donde partiu uma das lanchas rápidas do serviço de salvamento, que recolheu os aviadores menos de quatro horas depois de haverem caído no mar.

### O Bósforo Não Tem Muita Importancia

(Conclusão da 2ª pag.)

Não pode haver duvida que sob o ponto de vista de prestigio e da economia em geral, a rutura de relações diplomáticas é um grande revés para a Alemanha. Sob o ponto de vista militar e naval, o gesto da Turquia não tem a mesma importância que teria ha anos, mas tudo quanto serve para estorvar a Alemanha ou reutilizar a sua influencia, tem valor para os Aliados. Ademais, o gesto referido deve exercer muita influencia sobre os aliados da Alemanha, especialmente a Bulgária. (Da European Correspondence com exclusividade para o DIÁRIO CARIOCA).

(Conclusão da 1ª pag.)
opõe a nada, não se revolta, não protesta, pois tem apenas um conceito — a sua própria pessoa.

O Vigário de Bray é uma figura que, sem dúvida, se encontra muito na Alemanha de hoje, mesmo que não seja vigário, e apenas um remendão, um engenheiro, um compositor, um cabeleireiro, um jornalista ou um guarda-livros. Gente desta corrução para Hitler e para o Reich de 1.000 anos — quase a chegar ao seu termo — porque lhes faltava coragem cívica. E hoje preferem que se lhes pegue o fogo ao telhado da casa, a revoltarem-se contra a tirania. O alemão é um sujeito de duas caras, mostrando uma o Nacional Socialista entusiasmado e a outra o melancólico Vigário de Bray.

O jornal de Genebra "La Suisse" (de 6 de julho de 1944) publicou recentemente um excelente estudo do modo que prevalece atualmente na Alemanha, um período do qual descreve toda a situação: "Os alemães estão transformados em pessimistas cínicos mas não em revolucionários".

A fim de dar aos que não conhecem os "Diálogos dos Mortos" de Matthew Prior uma idéia da sua força, vamos citar uma pequena passagem do diálogo entre o Vigário de Bray e Sir Thomas More.

MORE — E, não obstante, senhor vigário, Cícero foi decapitado da mesma maneira que eu.

VIGARIO — Corram-lhe a cabeça porque metiz o nariz de mais em todos os negócios, de que devia abster-se. Falou em termos tão violentos contra Antonio que não podia nunca esperar que ele lhe perdoasse.

MORE — Mas não é um fato que Antonio mereceu isso e mais ainda de Cícero?

VIGARIO — Se a gente merece ou não nada importa. A questão é se tem poderio ou não tem.

MORE — Mas para que julga você que nasceu neste mundo? Para que causa viveu?

MORE — Ah sim! Lá isso de receber as suas renhas, não que-

ro saber. Mas o que ensinou você na sua freguesia?

VIGARIO — Olha que pergunta! Religioso, claro está!

MORE — Que religião?

VIGARIO — Algumas vezes a antiga Católica Romana outras vezes a da Igreja Reformada da Inglaterra. Você não me vai catequizar, não é assim? O rei estava disposto a zangar-se com o Papa. Sua Alteza dá-me ordens para ler a missa em inglês e eu faço-o. O filho dele, Eduardo, dá-me a mesma ordem e eu continuo a obedecer. A Rainha Maria veio em comunhão com a Igreja de Roma, e dá-me ordens para mudar a missa inglesa para latim. Isabel quer que eu diga a missa novamente em inglês. O sr. vê? Foi a opinião da Igreja de que eu era membro que mudou, mas o Vigário de Bray continuou sempre a ser o mesmo homem.

Matthew Prior não conta qual foi o fim do Vigário de Bray. Não ha duvida que viveu uma vida comprida e feliz, e morreu em paz na sua cama. Naquela tempo a Inglaterra estava passando por crises graves, até a Grande Revolução ter lançado os alarques da liberdade.

Mas os Vigários de Bray que hoje contemplam os acontecimentos sem dizerem palavra, descobrirão que a máxima original inglesa de se manter afastado e tratar de enganar a sorte não vai dar resultado desta vez.

("European Correspondents" com exclusividade para o DIARIO CARIOCA, no Rio de Janeiro).

O Exército Albanex de Patriotas Outro Espinho na Carne Nazista

SITUAÇÃO do Terceiro Reich tem piorado muito em todo o sueste da Europa. Na Albânia, onde nunca foi boa, cresce todos os dias o exercito de patriotas que luta contra Hitler. Além disso, os alemães têm recelo de que se dê na Albânia um desembarque dos Aliados.

Claro está que na Albânia ha também quislings. Em Tirana, sob a proteção de canhões e tanques alemães, está exercendo autoridade um chamado Conselho de Regencia, de quatro membros, e um governo ainda mais duvidoso chefiado por Rexhep Mitrovica. São criados humildes que recebem muitos bo soldada dos patrões nazistas. Mas nem com todo o dinheiro do mundo os alemães a fazerem como convem aos invasores.

Todas as vezes que um ministro resigna ao seu posto, torna-se mais difícil substituí-lo. O governo foi obrigado pelo general Fejn, comandante alemão na Albânia, a manter uma força de policia de segurança, constituída por quislings, que estão servindo juntamente com os alemães em todas as maiom-

Por Eugene LONNHOF

res cidades do norte. Um numero de albaneses foi alistado no exercito alemão, especialmente numa divisão prussiana que faz parte do exercito de ocupação. Mas de lá estão desertando cada vez mais homens para os patriotas.

MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

Os patriotas são dirigidos pelo Movimento Nacional de Libertação. A "Frente" controla a maior parte do sul, isto é, os territórios que têm fronteira com a Grecia. Tem um efetivo de cerca de 20.000 homens atualmente. Muitos constituem brigadas móveis, e outros servem de guarnições locais. Estão sendo reforçados constantemente. São guerrilheiros de nasolmento, e ultimamente têm sido treinados na guerra moderna por oficiais britânicos de ligação. Possuem quantidades consideráveis de armas e munições (em parte tomadas aos alemães e aos italianos), que se acham escondidas em cavernas das montanhas, fora do alcance do inimigo.

As expedições que os alemães mandam contra os patriotas têm de sustentar luta renhida e são muitas vezes distimadas em emboscadas sangrentas.

Os patriotas causam grandes transtornos aos alemães e aos quislings. Têm nas suas fileiras muitos antigos gendarmes que desertaram, aumentando a tendencia da deserção nas tropas do Governo e na policia. Ultimamente os alemães viram-se obrigados a desarmar e internar 4 batalhões estacionados em Peça, Prizren, Frisina e Elbasan, que em 1943 tinham jurado fidelidade a Hitler. Foram internados para evitar deserções em massa.

Até um certo ponto, as atividades do Movimento Nacional de Libertação da Albânia são muito semelhantes aos das tropas do marechal Tito na Jugoslavia, se bem que o seu raio

de ação, tenha, por força, de ser muito mais reduzido. O movimento não é muito homogêneo, pois é constituído por gente de vários partidos políticos, mas tem composto as suas diferenças em conferências, tendo chegado lá a formar um governo de oposição ao governo quisling central.

Entre os líderes do "Movimento" e da "Frente", acham-se pessoas, de representação, tais como oficiais do Exército regular, religiosos dos conventos, professores, jornalistas, etc.

No país publicam-se tres jornais clandestinos, que têm uma circulação importante.

MEDIDAS DE REPRESSÃO SEM RESULTADO

Os alemães têm feito todos os esforços ao seu alcance para destruir o exercito de libertação, mas sem resultado algum.

A este respeito o general Fejn não obteve melhor resultado que teve na Jugoslavia o seu colega Rendulic, ultimamente transferido para a Laponia. Fejn tentou também meter medo aos patriotas, fazendo grande alarde de grandes ofensivas no proximo futuro.

Desde então têm aumentado muito os efetivos dos patriotas. Por isso estão a atacar as comunicações alemãs cada vez com maior frequência, não deixando descansar o inimigo. (Da European Correspondents, com exclusividade para o DIARIO CARIOCA, no Rio de Janeiro).

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINAIS Dr. Lauro Sodré Borges Av. Rio Branco 108, 4.º and. s/406 TEL. 42-4738

A Fogueira em Inglês

CECILIO Carneiro, um jovem escritor brasileiro, conquistou, recentemente, uma Menção Honrosa no Primeiro Concurso de Novelas Latino-Americanas, realizado sob os auspícios de Farrar e Rinehart, editores de Nova York.

Sua novela "T' Bonfire" (A Fogueira), traduzida por Dudley Poore, acaba de ser publicada nos Estados Unidos.

Trata-se de uma novela de ação e emoção passada na grande fronteira que é a América do Sul. A novela cuida do espírito aventureiro de imigrantes fora do comum, alguns dos quais ajudaram o desenvolvimento da grande República do Brasil.

Elias Arbe, um sírio, deixou a sua cidade natal, Trípoli, no meio de uma fase de violência, e, finalmente, chegou ao Brasil. Seu temperamento intempestivo e brigador e a enorme energia do homem, tornaram possível a construção para ele de um império do café, de maneira não muito diversa das grandes indústrias fundadas pelos "tycoons" norte-americanos.

Uma vez estabelecido em São Paulo, Elias Arbe sentiu-se parte daquela comunidade que cresce. A sua vida estava contribuindo para a construção e progresso da importante cidade. Isto fez com que ele pensasse que agora era alguém.

"Pensou no sua aldeia natal — escreveu o autor — como a mesma era negligente, como era inerte, como era sem ambição. Aqui tudo era ansiedade, impeto, animação. Aqui o povo ta-

getro, exatamente da maneira que ele sempre desejou fazer. Aqui o homem podia expandir-se, podia fazer alguma coisa de si mesmo. Com que alegria ele se sentiu ligado ao redemoinho do progresso".

Mas, Elias Arbe era um homem tão honesto como intempestivo, — e no fim perdeu o império do café que havia construído. Seu triunfo mercantil, sua catástrofe, suas vicissitudes e suas cinco filhas, juntamente com o seu ajustamento como um estrangeiro a uma terra bizarra e dádiosa, são os principais elementos da novela que dramatiza brilhantemente a diferença entre as duas grandes civilizações ocidentais.

O autor, nascido em 1911, também veio da Síria com seus pais, que se estabeleceram em São Paulo, Brasil. Completou sua educação, formou-se em medicina pela universidade local. Desde então trabalha num hospital de caridade da capital paulista.

Aos quinze anos de idade, começou a ler literatura portuguesa e mais tarde tornou-se interessado nos trabalhos de Homero, Shakespeare, Victor Hugo e especialmente Feodor Dostoevski, seu autor favorito.

Seu primeiro trabalho "Livro de Scherazade", publicado em 1935, é uma coleção de contos orientais, contados a ele e seu irmão Jorge, estudante de direito, pelos pais. Depois de formado em medicina escreveu "Memórias de Cincin", uma novela cuidando da vida dos jovens internos dos colegios. Foi publicada em 1939.

Imprensa Clandestina

(Conclusão da 1ª pag.)

gastando 7 toneladas de papel por mês. Na Bélgica, o órgão do movimento de resistência, "Le Libre Belge", tem uma circulação de 40.000 exemplares. Na Holanda "Le Vrij Nederland", imprime 20.000 exemplares, "Het Parol" e "Orangdrant" têm também grandes circulações. Na Noruega são publicados cerca de 30 jornais clandestinos, um deles, "Tidens Tegn", de 2.600 exemplares. Na Polónia, entre muito outros, o "Populær Buletin" distribue 25.000 exemplares. "De Frie Dansk" circula na Dinamarca com 100.000 exemplares. Thomas Doessing, seu antigo editor, representa agora em Moscou o Comité Dinamarquês de Libertação.

Na Jugoslavia são publicados diversos jornais do Comité de Libertação. Publicam regularmente os comunicados do Marechal Tito e, como revelam os

numeros do "Nase Pjesme" e "Svoboda Dalmacija", colaboram intimamente uns com os outros na sua propaganda por uma Jugoslavia democrática. O mesmo se dá na Tchecoslováquia, Luxemburgo e Grecia.

No que diz respeito a quantidade, a imprensa clandestina é pequena comparada com a propaganda que fazem os nazistas para desmoralizar os povos, pelo rádio, cinema, etc. Não obstante, a imprensa clandestina tem servido para por o povo de sobre-aviso. A exposição londrina teve plena justificação para citar como seu tema as palavras de um jornal holandês do subsolo: "Nós, e não os quislings, somos a voz dos milhões que são obrigados a calar-se, e em nós pulsa o espírito do nosso povo e a fortaleza da nossa nação, que regulará o nosso destino futuro". (European Correspondents com exclusividade para o DIARIO CARIOCA).

(Conclusão da 1ª pag.)

reles. Não serve de desculpa a falta de espaço, porque nada perderia a obra se se excluíssem os poemas de Menotti del Picchia e Ismael Neri; o primeiro com o seu fogo de artifício verbal, nada acrescentou á nossa poesia, e o segundo, na sua breve passagem pela vida, não chegou a realizar-se. Parecem também que ha um excesso de poesia de Jorge de Lima, em prejuizo do espaço vital de Murilo Mendes e Carlos Drummond de Andrade. A tradução dos poemas em português é boa. Ha evidentemente obstáculos intransponíveis, mas acreditamos que o leitor americano poderá fazer uma idéia razoavel do que são e do que podem os nossos poetas modernos. Surgem coisas engraçadas, por exemplo, na "Evocação do Recife", de Manuel Bandeira, a brasileira mais casa de dona Aninha Viagas que fica sendo "dona Aninha Viagas house", assim misturado...

Mas voltemos á Antologia. A poesia é um gênero não-lucrativo. A organização de uma antologia de poesia exige paciência e desvelo. Traduzir poemas é tarefa de obstáculos. Desde logo, portanto, a idéia da Antologia da Poesia Contemporanea Latino-Americana merece todos os elogios. O editor Dudley Fitts não pretendeu fazer obra para contentar todo o mundo; sofreu, naturalmente, limitações de espaço, e talvez nem sempre tenha podido guiar-se por um conhecimento completo de primeira mão das diversas literaturas nacionais, como parece ser o caso da brasileira. Mas de qualquer forma o seu trabalho é um passo consideravel para a divulgação dos poetas latino-americanos nos Estados Unidos, e as imperfeições existentes poderão ser corrigidas nas edições posteriores. Trata-se de uma "introdução", como éle próprio diz.

O volume — um grosso volume de 667 páginas — além do prefácio explicativo e notas biográficas dos poetas, apresenta numa página o texto da poesia em espanhol, português ou francês, e na outra a tradução em inglês. A maioria das traduções foi feita pelo próprio sr. Dudley Fitts; as do português pelo sr. Dudley Poore, e as demais por outros tradutores, alguns de primeira ordem, como Langston Hughes, que verteu varios poemas negros. A propósito da contribuição brasileira, ocorrem-nos algumas observações. Primeiro, a exclusão de poetas da importância de Mario de Andrade, Vinícius de Moraes, Augusto Frederico Schmidt e Cecilia Mei-

O organizador declara que a facilidade de tradução determinou muitas vezes a escolha de um poema, e, ao contrario, "foi necessário abandonar muitas obras admiráveis cujos meritos consistiam principalmente nas suas virtudes técnicas". Assim, "teria querido incluir uma parte de "altazor", de Vicente Huidobro, poema de enorme importancia por varias razoes, mas todos os esforços que fizemos não conseguiram torná-lo inteligivel em inglês". Com louvável franqueza, diz que "nossas versões só acidentalmente são poeticas. Na realidade, estropei alguns dos melhores efeitos dos meus colegas, insistindo sem piedade numa tradução "ad litteram expressa".

Mas de um modo geral o critério de seleção é excelente — lucido, sem preconceitos, despido de qualquer idéa de ressaltar exotismos. Lá estão os revolucionarios como Pablo Neruda e Miguel Otero Silva, os negros tendo á frente esse grande cubano Nicolas Guillén. De Neruda encontramos, ao lado do "Ritual de mis piernas", a ode ao Sete de Novembro. Langston Hughes traduz, de Guillén, alguns poemas bastante inamistosos de "Sones para turistas"; e outros do haitiano também negro, e poeta vigoroso, que se chama Jacques Roumain. Tudo isso mostra uma isenção rara da parte dos responsáveis pela edição da antologia. E ainda bem, ora viva que nem tudo é estreiteza neste mundo!

de 1918, — espírito este que se apossa hoje de todos os exercitos democraticos, e ao francês, há de falar mais fundo e mais forte porque renasce de sob as cinzas de gloria e triunfo que renasce de sob as cinzas da derrota temporária, — espírito que agora se restabelece militarmente para restaurar-se mais tarde como nação e como espírito, — espírito que é patrimonio de apenas de França, mas da humanidade, e para o qual apenas de Maitland Wilson nas palavras finais de sua breve e vibrante proclamação, dizendo: "O triunfo é certo. Viva o espírito de França, com tudo o que ele representa." Com tudo o que ele representa, diz este espírito, o quanto dizem e sugerem estas palavras, a graça, a finura leve e sensível da inteligência francesa, e ao mesmo tempo a sua força destrutiva, seu poder de sobreviver, de permanecer através dos homens e dos tempos; as longas e duras aspirações e lutas pela liberdade; a revolução francesa, não apenas a liberdade para os franceses, mas a liberdade para todos os homens, a "declaração dos direitos dos homens", versão gaulesa dos principios cardiais que entraram para a historia da humanidade nas palavras imortais de Thomas Jefferson na "Declaração da Independência dos Estados Unidos", na livre floreação das criações do espírito nas artes, na literatura, em todas as manifestações da inteligência que exigem o clima e atmosfera da liberdade para viver e criar. Isto, é isto que é o "espírito de França", com tudo que ele representa, a que se refere o comandante aliado. Este espírito que está conduzindo o exercito francês reconquistado que, nesta hora abre caminho ao lado de seus camaradas norte-americanos e ingleses nas doze praias do sul das Gálias, que parecem feitas para os pintores de tintas macias e para os poetas liricos, mas que sabem também colorir-se das asperas pontas da revolta e do sacrificio e para os grandes poemas épicos como foi há pouco tempo o suicidio com o leito da esquadra francesa para impedir que caísse em mãos inimigas. Mas este espírito não renasce apenas agora que as suas forças militares se reorganizaram num novo exercito regular ao lado dos Exercitos das Nações Unidas. Ele esteve sempre renascente dentro da derrota e da humilhação de 1940.

de 1918, — espírito este que se apossa hoje de todos os exercitos democraticos, e ao francês, há de falar mais fundo e mais forte porque renasce de sob as cinzas de gloria e triunfo que renasce de sob as cinzas da derrota temporária, — espírito que agora se restabelece militarmente para restaurar-se mais tarde como nação e como espírito, — espírito que é patrimonio de apenas de França, mas da humanidade, e para o qual apenas de Maitland Wilson nas palavras finais de sua breve e vibrante proclamação, dizendo: "O triunfo é certo. Viva o espírito de França, com tudo o que ele representa." Com tudo o que ele representa, diz este espírito, o quanto dizem e sugerem estas palavras, a graça, a finura leve e sensível da inteligência francesa, e ao mesmo tempo a sua força destrutiva, seu poder de sobreviver, de permanecer através dos homens e dos tempos; as longas e duras aspirações e lutas pela liberdade; a revolução francesa, não apenas a liberdade para os franceses, mas a liberdade para todos os homens, a "declaração dos direitos dos homens", versão gaulesa dos principios cardiais que entraram para a historia da humanidade nas palavras imortais de Thomas Jefferson na "Declaração da Independência dos Estados Unidos", na livre floreação das criações do espírito nas artes, na literatura, em todas as manifestações da inteligência que exigem o clima e atmosfera da liberdade para viver e criar. Isto, é isto que é o "espírito de França", com tudo que ele representa, a que se refere o comandante aliado. Este espírito que está conduzindo o exercito francês reconquistado que, nesta hora abre caminho ao lado de seus camaradas norte-americanos e ingleses nas doze praias do sul das Gálias, que parecem feitas para os pintores de tintas macias e para os poetas liricos, mas que sabem também colorir-se das asperas pontas da revolta e do sacrificio e para os grandes poemas épicos como foi há pouco tempo o suicidio com o leito da esquadra francesa para impedir que caísse em mãos inimigas. Mas este espírito não renasce apenas agora que as suas forças militares se reorganizaram num novo exercito regular ao lado dos Exercitos das Nações Unidas. Ele esteve sempre renascente dentro da derrota e da humilhação de 1940.

A leitura em conjunto desses poemas latino-americanos nos transmite uma impressão estimulante de vitalidade criadora, de apuro técnico e de identidade da poesia com as forças populares em marcha na América Latina. As influencias europeias nos modernos poetas americanos de lingua castelhana não detêm o afluxo dos elementos novos das culturas indigenas. Esta poesia americana é viva e forte. Atingiu um tom de segurança, uma intensidade propria que lhe permite assimilar as experiencias estranhas sem prejuizo de suas características essenciais. Divulgando-a nos Estados Unidos, o editor faz um pouco mais do que obra de camaradagem continental, pois é certo que os leitores americanos de sensibilidade muito terão a ganhar com o conhecimento dos melhores poetas contemporaneos de Rio Grande.

Dr. Emygdio F. Simões Da Assistência Médica Cirúrgica dos Empregados Municipais CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS Cons. Gen. Caldwell, 310-A Tel. 22-0222 — das 17 às 19

Sucedaneo da Gasolina WASHINGTON — Agosto — (Inter-Americana) — A turba foi acrescentada á lista dos sucedaneos da gasolina empregados na Dinamarca para os veículos a motor, motores Diesel dos barcos de pesca e também para lubrificação. A distribuição de gasolina para os caminhões e caminhonetes foi suspensa na Dinamarca desde o início do corrente ano.

Consultas "Cr\$ 5,00" Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta — Dr. Fortunato Especialista com pratica nos Hospitais da Europa — Rua da Carioca 6, 4.º andar, das 13 às 18 horas, diariamente.

Regulador de Oxigênio WASHINGTON — Agosto — (Inter-Americana) — O unico regulador automatico de oxigênio, de fluxo continuo, atualmente usado em nossas forças armadas, o "A-T" entra em ação sempre que ha grandes elevações. As condições atmosféricas e as necessidades de combate exigem que os aviões subam a grandes altitudes. Com esse pequeno aparelho, os rapidos transportes aereos e os aviões-carregueiros podem subir a grandes altitudes e se protegerem nas nuvens ou mudar rapidamente de altitude. De acordo com as experiencias do momento, O regulador automatico de oxigênio pesa apenas nove onças. Pode fornecer automaticamente oxigênio para 15 homens. Seu trabalho é continuo e eficiente, mesmo quando a temperatura é abaixo de zero ou elevada como nos tropicos. A vibração excessiva também não exerce nenhuma influencia sobre o seu funcionamento.

O ESPIRITO DA FRANÇA

Pompeu de SOUZA

N O momento mesmo em que as tropas sob seu comando geral desembarcavam de navios e aviões nas praias e campos da França meridional, no início de mais uma tarefa de libertação da Europa esmagada pela dominação nazista e de aniquilamento dos baluartes de toda a máquina de guerra e opressão do nazismo, o general Maitland Wilson, comandante em chefe das forças das Nações Unidas no Mediterraneo, lançou ao povo da França uma proclamação. Da mesma forma que Eisenhower o havia feito na madrugada historica de 6 de junho quando pisou pela primeira vez solo de França, era a palavra de outro chefe dos exercitos democraticos ao povo das terras que iriam pisar e convulsionar com as operações militares necessarias, explicando-lhe em que caracter e com que finalidade ia assim levando a guerra ás suas terras e cidades e casas. Era mais um sofrimento, o ultimo este, e este para que cessassem todas as suas dores e sofrimentos que a ocupação inimiga lhes estava impondo por quatro longos anos. Desta vez, porém, "podia o general Maitland Wilson dizer o que não foi possível ao general Eisenhower anunciar a todos os franceses. Dessa operação participam forças francesas ao lado de seus aliados e irmãos em armas, em terra, mar e ar. O exercito francês é novamente uma realidade. Está combatendo em seu proprio solo pela libertação de sua propria pátria, amparado em toda a sua tradição de vitorias. "Lembravos de 1918!" Estas palavras do chefe dos Exercitos aliados de libertação no teatro de guerra do Mediterraneo têm nestas horas um sentido e uma ressonancia muito altos. Elas anunciam, não apenas á França, mas a todo mundo que o Exército francês é novamente uma realidade. Uma poderosa realidade. Uma poderosa realidade que se bate em terra, no mar, no ar, ombro a ombro com seus camaradas de armas dos Estados Unidos, da Inglaterra, de todos os povos dos Estados Unidos de liberdade que ora se entregam a batalhas desta alma ás maiores e mais decisivas humanas. Elas recordam também que estas forças de França, vindas de todos os recantos do mundo onde franceses houverem, para restaurar a liberdade e dignidade da mãe-pátria invadida e conspirada pelo invasor e pelos traidores, entram no campo da luta amparadas por toda a sua tradição de vitorias. E invocam o espírito

de 1918, — espírito este que se apossa hoje de todos os exercitos democraticos, e ao francês, há de falar mais fundo e mais forte porque renasce de sob as cinzas de gloria e triunfo que renasce de sob as cinzas da derrota temporária, — espírito que agora se restabelece militarmente para restaurar-se mais tarde como nação e como espírito, — espírito que é patrimonio de apenas de França, mas da humanidade, e para o qual apenas de Maitland Wilson nas palavras finais de sua breve e vibrante proclamação, dizendo: "O triunfo é certo. Viva o espírito de França, com tudo o que ele representa." Com tudo o que ele representa, diz este espírito, o quanto dizem e sugerem estas palavras, a graça, a finura leve e sensível da inteligência francesa, e ao mesmo tempo a sua força destrutiva, seu poder de sobreviver, de permanecer através dos homens e dos tempos; as longas e duras aspirações e lutas pela liberdade; a revolução francesa, não apenas a liberdade para os franceses, mas a liberdade para todos os homens, a "declaração dos direitos dos homens", versão gaulesa dos principios cardiais que entraram para a historia da humanidade nas palavras imortais de Thomas Jefferson na "Declaração da Independência dos Estados Unidos", na livre floreação das criações do espírito nas artes, na literatura, em todas as manifestações da inteligência que exigem o clima e atmosfera da liberdade para viver e criar. Isto, é isto que é o "espírito de França", com tudo que ele representa, a que se refere o comandante aliado. Este espírito que está conduzindo o exercito francês reconquistado que, nesta hora abre caminho ao lado de seus camaradas norte-americanos e ingleses nas doze praias do sul das Gálias, que parecem feitas para os pintores de tintas macias e para os poetas liricos, mas que sabem também colorir-se das asperas pontas da revolta e do sacrificio e para os grandes poemas épicos como foi há pouco tempo o suicidio com o leito da esquadra francesa para impedir que caísse em mãos inimigas. Mas este espírito não renasce apenas agora que as suas forças militares se reorganizaram num novo exercito regular ao lado dos Exercitos das Nações Unidas. Ele esteve sempre renascente dentro da derrota e da humilhação de 1940.

de 1918, — espírito este que se apossa hoje de todos os exercitos democraticos, e ao francês, há de falar mais fundo e mais forte porque renasce de sob as cinzas de gloria e triunfo que renasce de sob as cinzas da derrota temporária, — espírito que agora se restabelece militarmente para restaurar-se mais tarde como nação e como espírito, — espírito que é patrimonio de apenas de França, mas da humanidade, e para o qual apenas de Maitland Wilson nas palavras finais de sua breve e vibrante proclamação, dizendo: "O triunfo é certo. Viva o espírito de França, com tudo o que ele representa." Com tudo o que ele representa, diz este espírito, o quanto dizem e sugerem estas palavras, a graça, a finura leve e sensível da inteligência francesa, e ao mesmo tempo a sua força destrutiva, seu poder de sobreviver, de permanecer através dos homens e dos tempos; as longas e duras aspirações e lutas pela liberdade; a revolução francesa, não apenas a liberdade para os franceses, mas a liberdade para todos os homens, a "declaração dos direitos dos homens", versão gaulesa dos principios cardiais que entraram para a historia da humanidade nas palavras imortais de Thomas Jefferson na "Declaração da Independência dos Estados Unidos", na livre floreação das criações do espírito nas artes, na literatura, em todas as manifestações da inteligência que exigem o clima e atmosfera da liberdade para viver e criar. Isto, é isto que é o "espírito de França", com tudo que ele representa, a que se refere o comandante aliado. Este espírito que está conduzindo o exercito francês reconquistado que, nesta hora abre caminho ao lado de seus camaradas norte-americanos e ingleses nas doze praias do sul das Gálias, que parecem feitas para os pintores de tintas macias e para os poetas liricos, mas que sabem também colorir-se das asperas pontas da revolta e do sacrificio e para os grandes poemas épicos como foi há pouco tempo o suicidio com o leito da esquadra francesa para impedir que caísse em mãos inimigas. Mas este espírito não renasce apenas agora que as suas forças militares se reorganizaram num novo exercito regular ao lado dos Exercitos das Nações Unidas. Ele esteve sempre renascente dentro da derrota e da humilhação de 1940.

de 1918, — espírito este que se apossa hoje de todos os exercitos democraticos, e ao francês, há de falar mais fundo e mais forte porque renasce de sob as cinzas de gloria e triunfo que renasce de sob as cinzas da derrota temporária, — espírito que agora se restabelece militarmente para restaurar-se mais tarde como nação e como espírito, — espírito que é patrimonio de apenas de França, mas da humanidade, e para o qual apenas de Maitland Wilson nas palavras finais de sua breve e vibrante proclamação, dizendo: "O triunfo é certo. Viva o espírito de França, com tudo o que ele representa." Com tudo o que ele representa, diz este espírito, o quanto dizem e sugerem estas palavras, a graça, a finura leve e sensível da inteligência francesa, e ao mesmo tempo a sua força destrutiva, seu poder de sobreviver, de permanecer através dos homens e dos tempos; as longas e duras aspirações e lutas pela liberdade; a revolução francesa, não apenas a liberdade para os franceses, mas a liberdade para todos os homens, a "declaração dos direitos dos homens", versão gaulesa dos principios cardiais que entraram para a historia da humanidade nas palavras imortais de Thomas Jefferson na "Declaração da Independência dos Estados Unidos", na livre floreação das criações do espírito nas artes, na literatura, em todas as manifestações da inteligência que exigem o clima e atmosfera da liberdade para viver e criar. Isto, é isto que é o "espírito de França", com tudo que ele representa, a que se refere o comandante aliado. Este espírito que está conduzindo o exercito francês reconquistado que, nesta hora abre caminho ao lado de seus camaradas norte-americanos e ingleses nas doze praias do sul das Gálias, que parecem feitas para os pintores de tintas macias e para os poetas liricos, mas que sabem também colorir-se das asperas pontas da revolta e do sacrificio e para os grandes poemas épicos como foi há pouco tempo o suicidio com o leito da esquadra francesa para impedir que caísse em mãos inimigas. Mas este espírito não renasce apenas agora que as suas forças militares se reorganizaram num novo exercito regular ao lado dos Exercitos das Nações Unidas. Ele esteve sempre renascente dentro da derrota e da humilhação de 1940.

de 1918, — espírito este que se apossa hoje de todos os exercitos democraticos, e ao francês, há de falar mais fundo e mais forte porque renasce de sob as cinzas de gloria e triunfo que renasce de sob as cinzas da derrota temporária, — espírito que agora se restabelece militarmente para restaurar-se mais tarde como nação e como espírito, — espírito que é patrimonio de apenas de França, mas da humanidade, e para o qual apenas de Maitland Wilson nas palavras finais de sua breve e vibrante proclamação, dizendo: "O triunfo é certo. Viva o espírito de França, com tudo o que ele representa." Com tudo o que ele representa, diz este espírito, o quanto dizem e sugerem estas palavras, a graça, a finura leve e sensível da inteligência francesa, e ao mesmo tempo a sua força destrutiva, seu poder de sobreviver, de permanecer através dos homens e dos tempos; as longas e duras aspirações e lutas pela liberdade; a revolução francesa, não apenas a liberdade para os franceses, mas a liberdade para todos os homens, a "declaração dos direitos dos homens", versão gaulesa dos principios cardiais que entraram para a historia da humanidade nas palavras imortais de Thomas Jefferson na "Declaração da Independência dos Estados Unidos", na livre floreação das criações do espírito nas artes, na literatura, em todas as manifestações da inteligência que exigem o clima e atmosfera da liberdade para viver e criar. Isto, é isto que é o "espírito de França", com tudo que ele representa, a que se refere o comandante aliado. Este espírito que está conduzindo o exercito francês reconquistado que, nesta hora abre caminho ao lado de seus camaradas norte-americanos e ingleses nas doze praias do sul das Gálias, que parecem feitas para os pintores de tintas macias e para os poetas liricos, mas que sabem também colorir-se das asperas pontas da revolta e do sacrificio e para os grandes poemas épicos como foi há pouco tempo o suicidio com o leito da esquadra francesa para impedir que caísse em mãos inimigas. Mas este espírito não renasce apenas agora que as suas forças militares se reorganizaram num novo exercito regular ao lado dos Exercitos das Nações Unidas. Ele esteve sempre renascente dentro da derrota e da humilhação de 1940.